





Caro(a) leitor(a),

Incorporamos o Relatório Anual de Sustentabilidade em nossas rotinas de comunicação a partir de 2019, quando a Afya abriu seu capital e passou a negociar ações na Nasdaq, bolsa norte-americana de valores. Nesta 3ª edição, referente ao ano de 2021¹, seguimos utilizando este canal para prestar contas, aos diversos públicos com que interagimos, dos avanços dos nossos negócios e dos desafios com que nos deparamos no período, em que continuamos a conviver com a pandemia da Covid-19. [GRI 102-51; 102-52]

Zelar pela saúde e a segurança dos nossos colaboradores e alunos, nesse contexto, continuou sendo a nossa prioridade. Mantivemos o home office e, quando possível, passamos a flexibilizar o trabalho para formatos híbridos. Como maior grupo de educação médica do país, aperfeiçoamos ainda mais o ensino mediado por tecnologia e oferecemos, aos alunos, o aprendizado por ambientes virtuais sempre que o currículo de ensino permitiu. Em paralelo, nossas Instituições de Ensino Superior (IES) e healthtechs buscaram contribuir com o bem-estar das comunidades dos entornos das operações, iniciativas que estão detalhadas neste material. [GRI 102-48]

Fortalecemos a nossa posição de liderança em Educação Médica e demos continuidade às incursões no segmento de Soluções Digitais para o médico, movimento coerente com a nossa proposta de ser a parceira do médico em todas as etapas de sua formação acadêmica e trajetória profissional. Essa estratégia, que norteia nossos negócios, e seus desdobramentos estão detalhados nas próximas páginas, assim como os resultados alcançados em nossas operações. Também reunimos, neste relatório, informações sobre nossa estrutura de Gestão e práticas de ESG (sigla em inglês para meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa), além dos impactos socioambientais gerados por meio de nossa atuação. [GRI 102-48]

Este material, como ocorre desde a 1ª edição, foi construído com base nas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), que é referência internacional para a elaboração de relatórios de sustentabilidade. O conteúdo está estruturado em linha com a versão *Standards* da GRI, na opção Essencial. Para retratar os impactos de nossas operações sobre a sociedade e o meio ambiente, complementamos as informações com elementos da abordagem determinada pelo *International Integrated Reporting Council* (IIRC), instituição que parametriza os Relatos Integrados. [GRI 102-54]

Com o intuito de oferecer mais informações aos que queiram avaliar nosso desempenho nas práticas ESG, incorporamos alguns indicadores do Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB, na sigla em inglês), organização internacional que estabelece parâmetros para melhor análise desses temas. Ainda indicamos, ao longo do relato, como nossas iniciativas contribuem para o alcance das metas estabelecidas pelos movimentos globais liderados pela Organização das Nações Unidas (ONU): Pacto Global, ao qual somos signatários desde 2020, e Agenda 2030, que se desdobra nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). [GRI 102-48; 102-49]

Em relação às informações econômico-financeiras, reportamos alguns destaques de nosso desempenho, e a íntegra desses dados, auditada pela Ernst&Young Auditores Independentes, pode ser consultada em nosso <u>website</u> de Relações com Investidores.

Comentários e sugestões sempre nos ajudam a aprimorar este relato. Por isso, não hesite em nos contatar para encaminhálas. Também estamos disponíveis para sanar dúvidas ou complementar informações, pelos canais: [GRI 102-53]

Comunicação Institucional - <u>comunica@afya.com.br</u> Relações com Investidores - <u>ir@afya.com.br</u>

Boa leitura!

¹Entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021. **[GRI 102-50]**

SUMÁRIO

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

2021 EM NÚMEROS

SOBRE NÓS

VISÃO DE FUTURO

ESG NA PRÁTICA

ATUAÇÃO

GENTE

IMPACTOS

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI E SASB



MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

[GRI 102-14]

Rapidez na tomada de decisões e capacidade de realização

Como fundador e apaixonado pela nossa Afya, estou muito feliz em ver a Empresa em que ela está se transformando e os resultados que temos entregado. A cada ano, a Afya amplia ainda mais a sua relevância, e prova disso é a consolidação, em 2021, da nossa estratégia em soluções digitais para o médico. Além de fazermos a leitura correta da demanda que surgia, por conta da mudança de comportamento imposta pelo isolamento social, durante a pandemia da Covid-19, rapidamente nos movimentamos para colocar a estratégia em prática. Aceleramos a nossa incursão nesse setor, com a aquisição de dez *healthtechs*, e em curto espaço de tempo nos transformamos em um *player* relevante, liderando em soluções que trouxemos ao nosso portfólio.

Metade dos médicos em atividade no país, atualmente, utiliza alguma solução Afya. Em cada cinco médicos e estudantes de Medicina, um utiliza o Whitebook, ferramenta de apoio à decisão clínica que foi utilizada pelos profissionais, em 2021, em 61 milhões de consultas médicas, com impacto em cerca de 37 milhões de pacientes. É um alcance muito relevante, que materializa a nossa proposta de ser o parceiro do médico em todas as etapas acadêmicas e do exercício da profissão.

A leitura acertada do cenário e das tendências também foi feita no nosso principal negócio, que é a graduação em Medicina. Fomos muito ágeis, no momento mais crítico da pandemia, em migrar o





Temos muita clareza do caminho a ser percorrido pela nossa Afya. Somos líderes em Educação Médica e continuaremos focados em ampliar essa posição. Em paralelo, estamos construindo o maior ecossistema de soluções digitais, no qual também miramos a liderança.



ensino presencial para ambientes digitais, velocidade favorecida pelo *know how* em ensino mediado por tecnologia, abordagem que nos diferencia há muitos anos. Oferecer um formato de aulas à distância, sem prejuízo aos alunos, não era algo circunstancial, no nosso entendimento. A aprendizagem híbrida se estabeleceu, antecipando uma transformação do ensino tradicional, que também já esperávamos e para a qual estávamos preparados. Ainda que o curso de Medicina seja 100% presencial, já aplicávamos a tecnologia ao processo ensino-aprendizagem, o que tem nos permitido avançar muito e nos diferenciar na oferta de alternativas cada vez mais personalizadas aos nossos alunos.

Identificar mudanças e saber nos adaptar a elas, além de rapidez na tomada de decisões, capacidade de realização e agilidade de execução, têm feito toda a diferença para a Afya. Essas características, que permitiram somar as soluções digitais à nossa estratégia principal, e reforçar o papel da tecnologia no ensino, também possibilitaram que cumpríssemos, em menos de dois anos, uma meta que calculávamos atingir em três. Na abertura de capital da Afya, em 2019, assumimos o compromisso, com nossos acionistas, de adicionar 1.000 vagas de Medicina até 2022, marca que superamos no primeiro semestre de 2021. Portanto, fechamos um ciclo,

sucedido por outro, em que iremos consolidar ainda mais essa liderança em Educação Médica, dando continuidade à estratégia de aquisições e crescimento orgânico adotada nos últimos anos. Sem abrir mão da qualidade de Ensino, traço da nossa atuação, queremos ter, em 2028, 15% desse mercado, fatia 50% maior que a atual, e 32 mil alunos, o dobro do que contávamos no fim de 2021.

Encerramentos de alguns ciclos e início de outros, movimento característico das renovações, marcaram o ano de 2021. Um deles foi a saída, da nossa base de acionistas, da Crescera, gestora independente de private equity e venture capital, que esteve conosco desde 2016, inicialmente como fundo de investimento Bozano. Juntos, conduzimos todo o processo de criação e consolidação da Afya, uma história de muito sucesso que culminou com a abertura de capital na Nasdaq, bolsa norte-americana de ações. Ao longo desses anos, tivemos uma convivência fantástica, de confiança mútua. Mas, como a própria denominação sugere, a Crescera é muito focada em impulsionar o crescimento das empresas em que ela investe. Após os investimentos atingirem certo estágio de maturação, ela vende suas ações e sai em busca de outros ativos, para também fazê-los crescer. Sabíamos que, em algum momento, isso aconteceria com a Afya.

Com o fim desse ciclo, iniciou-se outro, com a Bertelsmann, empresa alemã de altíssima reputação. Como acionista, ela traz para a Afya a experiência que acumula, em mais de 180 anos de atuação, com investimentos globais em empresas de mídia e no setor de educação. Uma característica da Bertelsmann é o compromisso em permanecer nas empresas a longo prazo, vocação que se confirmou aqui na Afya. Poucos meses após comprar as ações da Crescera, ela ampliou a participação acionária, e, dessa vez, os vendedores fomos eu e minha família. Decidimos dar liquidez a uma parte dos papéis que detínhamos e utilizar esse capital para diversificar nossos investimentos. Seguimos como acionistas da Afya, mas agora como co-controladores, ao lado da Bertelsmann, o que nos dá uma enorme satisfação.

Outro início de ciclo se deu com a chegada do SoftBank, também como acionista. A instituição traz, para a Afya, a experiência que acumula com investimentos em empresas de tecnologia, em diferentes países, apoiando-nos em toda a estratégia de serviços digitais, segmento que nos oferece muitas oportunidades.

Essas mudanças não impactaram nossa estrutura de governança corporativa. Continuamos com mais de 30% dos membros independentes e



buscando aprimoramentos contínuos, sempre em linha com as melhores práticas. Um exemplo, nesse sentido, foi a ampliação do escopo do Comitê de Remuneração, que passou a também nos apoiar na tomada de decisões relacionadas a meio ambiente e responsabilidade social, além de governança corporativa, temas abordados nas conversas do Conselho de Administração com frequência. Pelo papel cada vez mais estratégico que essas questões assumem, o Comitê, agora denominado como Gente e ESG, está nos apoiando nessas frentes. E para engajarmos as nossas operações no debate e aprimoramento das práticas ESG, criamos comissões técnicas sobre Responsabilidade Social e Gestão Ambiental, envolvendo representantes das instituições de ensino e das healthtechs.

Também seguimos adotando ações para fortalecer os nossos controles internos, estabelecendo um ambiente de processos e sistemas mais robustos, em linha com as principais referências de mercado. Esses controles estão em fase de certificação pela lei norteamericana Sarbanes-Oxley (SOx), à qual devemos observar por sermos uma companhia aberta e com ações negociadas nos Estados Unidos.

A consolidação como líderes em educação médica, a bem-sucedida incursão em soluções digitais, o bom desempenho dos nossos negócios e a chegada de novos acionistas, com visão de longo prazo, não são os únicos sinais que, na minha opinião, confirmam o acerto das nossas decisões e estratégias. Somaria a eles o movimento de alguns *players* do setor de educação, de replicarem o nosso modelo de negócios, o que não é uma tarefa trivial. A Afya se transformou em uma empresa de educação médica com forte viés tecnológico, característica que lhe permitiu agregar, a essa estratégia, um mercado novo e complementar, de soluções digitais para o médico. São atributos que não se constroem de um dia para outro.

Temos muita clareza do caminho a ser percorrido pela nossa Afya. Somos líderes em Educação Médica, e continuaremos focados em ampliar essa posição. Em paralelo, estamos construindo o maior ecossistema de soluções digitais, no qual também miramos a liderança. Sabemos que nosso tamanho e crescimento dependerão da nossa capacidade, e a rapidez com que estamos transformando a Afya indica que estamos preparados para qualquer mudança. Aprendemos com as dificuldades impostas pela pandemia da Covid-19 e soubemos nos adaptar a elas, com serenidade e naturalidade. Temos executivos e profissionais muito atentos e muito competentes, que mostraram saber gerenciar a Afya em qualquer tipo de ambiente. Continuamos crescendo, e isso nos dá muita tranquilidade para enfrentar os desafios que podem surgir.

Agradeço aos nossos alunos por confiarem, a nós, a sua formação acadêmica. Sabemos da responsabilidade que temos, e nos esforçamos muito para lhes oferecer, em sala de aula, o que há de melhor em ensino e aprendizagem. Estendo esses agradecimentos aos nossos clientes, médicos já formados, que nos permitem acompanhá-los também na jornada profissional. Estamos acelerando nossa estratégia digital para que possam contar com ferramentas que os auxiliem no exercício da Medicina, na gestão de seus negócios e na interface com outros participantes da cadeia da saúde, como as indústrias farmacêuticas.

Muito obrigado, também, aos nossos colaboradores, a cada ano em maior número. São vocês que fazem com que nossa estratégia aconteça, mesmo em momentos tão difíceis como os que passamos nos últimos dois anos, em razão da Covid-19. Agradeço, ainda, aos nossos acionistas, pela confiança que depositam em nós. Continuaremos cuidando da Afya com o mesmo carinho com que a conduzimos até aqui e com a mesma convicção de que estamos fazendo o nosso melhor.

NICOLAU CARVALHO ESTEVES

Presidente do Conselho de Administração



MENSAGEM DA DIRETORIA EXECUTIVA

Consolidação da liderança, forte crescimento e abertura de novas frentes de expansão

Defino 2021 como o ano de confirmação do modelo Afya. Na abertura de capital da Companhia, em 2019, assumimos uma série de compromissos com o mercado e com nossos acionistas. Dois anos depois, cumprimos à risca todos eles, com entregas acima das esperadas, desempenho alcançado em meio ao período em que fomos surpreendidos pela pandemia da Covid-19, o que gerou um contexto muito mais desafiador do que o pior dos pessimistas poderia imaginar. Frente a esse cenário tão adverso, nossos negócios se mostraram resilientes, o que nos permitiu combinar alto crescimento com geração de caixa e baixo risco, resultados que só confirmam o acerto das nossas estratégias.

Encerramos o ano com 2.731 vagas em cursos de graduação de Medicina. No IPO, prometemos

acrescentar 1.000 vagas em três anos, e entregamos 1.159 em menos de dois anos. Consolidamos a nossa liderança em Educação Médica por meio de aquisições e crescimento orgânico. Desde o IPO, compramos oito instituições de ensino, dentre as quais, a Unigranrio, em 2021, nossa primeira universidade e a operação com a qual ingressamos na cidade do Rio de Janeiro.

O período não marca apenas o alcance antecipado do nosso compromisso, mas também a ampliação da nossa estratégia. Passamos a complementar, com soluções digitais, a nossa oferta de valor aos médicos. Com a pandemia da Covid-19 e o isolamento social que se impôs, as pessoas passaram a acessar os médicos e serviços de saúde via canais digitais. Rapidamente nos movimentamos para responder às oportunidades que



No IPO, prometemos acrescentar 1.000 vagas em três anos, e entregamos 1.159 em menos de dois anos. Consolidamos a nossa liderança em Educação Médica por meio de aquisições e crescimento orgânico.



se abriram com essa mudança de comportamento. Assim, além de cuidar de toda a jornada de formação e aperfeiçoamento em Medicina, com soluções e serviços de educação, passamos a também ser o parceiro do médico ao longo do exercício da profissão, oferecendo ferramentas que o auxiliem em seu dia a dia e na gestão de seus negócios, e que representam um grande diferencial quando adotadas em nossas unidades, para suportar a aprendizagem médica.

Demos início à construção de um robusto ecossistema digital, com soluções que se dividem entre seis pilares: conteúdo e tecnologia para educação médica; suporte à decisão clínica; prontuário eletrônico e gestão do consultório; telemedicina; prescrição eletrônica; e relação médico-paciente. Ingressamos nesse mercado há apenas um ano e meio, e os números e resultados até aqui provam como estamos acelerando nosso crescimento: já desembolsamos mais de R\$ 500 milhões em aquisições de dez *startups*, e já somos líderes nos três primeiros pilares de nossa estratégia.

Com a Afya Digital Health, marca de nosso ecossistema de soluções digitais, ingressamos em um mercado que movimenta R\$ 28 bilhões, volume que supera a educação médica, com R\$ 22 bilhões por ano de tamanho de mercado. Estamos, portanto, multiplicando o nosso negócio potencial, criando uma Afya dentro da Afya. Nosso objetivo é ter uma receita

líquida de R\$ 1,2 bilhão no segmento digital em 2028, similar à que a Afya registrou em 2020.

A graduação em Medicina é e continuará sendo o nosso principal negócio, e vamos consolidar ainda mais a nossa liderança. Atualmente, concentramos cerca de 9% desse mercado, fatia que queremos expandir para 15% nos próximos seis anos. Daremos continuidade à estratégia que nos trouxe até aqui, baseada em aquisições e crescimento orgânico, para que, em 2028, tenhamos 32 mil alunos matriculados em nossos cursos, o dobro do que alcançamos em 2021.

Nossa liderança, contudo, não se restringe a tamanho, mas também a qualidade. Na parte de gestão, tornamo-nos extremamente eficientes na operação de escolas médicas. Os números de 2021 reforçam o nosso sólido histórico de integração de empresas adquiridas e eficiência de custos e sinergias. Nossa receita líquida ajustada foi 45,1% maior que a do ano anterior, somando R\$ 1,75 bilhão. No lucro líquido ajustado, a alta foi de 0,7%, chegando a R\$ 440,4 milhões. O EBITDA ajustado, por sua vez, somou R\$ 754,8 milhões, 34% superior ao de 2020, com uma margem EBITDA ajustada de 43,1%.

Na parte de Ensino, nosso currículo está integrado e padronizado em todas as unidades, e nossos alunos têm acesso a aulas práticas, em ambientes reais e simulados, utilizando nossas ferramentas de apoio



A graduação em Medicina é e continuará sendo o nosso principal negócio, e vamos consolidar ainda mais a nossa liderança. Atualmente, concentramos cerca de 9% desse mercado, fatia que queremos expandir para 15% nos próximos seis anos.



à decisão clínica e telemedicina, um diferencial que somente o nosso ecossistema pode proporcionar. Destaco, ainda, as 503 publicações acadêmicas feitas por nossos alunos e professores, divulgadas em periódicos e congressos, no Brasil e no exterior. Esse alto volume de publicações materializa o nosso compromisso de oferecer o mais alto padrão de qualidade no Ensino.

Nosso *know how* de integrar e extrair sinergias de escolas de Medicina também está sendo aplicado na área digital. A diversificação gerada por nossas tecnologias e soluções - e a combinação de algumas delas - aliada à ampla rede de relacionamento que temos com os médicos, estão abrindo novas portas para nós. Ganhamos capacidade para também ajudar os médicos a se relacionarem com outros *players* da cadeia de saúde, como a indústria farmacêutica, hospitais e seguradoras. Para fazermos a ponte entre o profissional e essa rede, criamos uma divisão B2B dentro da Afya Digital Health, e nossa estratégia inicial é de concentrar esforços em soluções e ferramentas que deem acesso aos médicos. Temos soluções, por exemplo, que dão a eles autonomia para escolherem como querem ser alcançados para receberem amostras de remédios, ou para que a indústria farmacêutica lhes ofereça capacitações sobre novas drogas. No médio prazo, iremos estender a oferta de soluções para também gerar demanda a

serviços médicos e farmacêuticos, e tecnologias para melhorar a eficiência em toda a cadeia de valor.

Outros eventos do ano, além da boa performance dos negócios e das perspectivas que vislumbramos, indicam que estamos no caminho certo. Duas importantes referências globais se tornaram acionistas da Afya, endossando as estratégias que temos traçado. Uma delas é a Bertelsmann, conglomerado alemão que se destaca como um dos principais players do setor de mídia do mundo, com presença significativa no segmento de educação. Meses depois de adquirir ações da Afya, ampliou a sua fatia acionária, reforçando seu compromisso de longo prazo com a Companhia. O outro novo acionista é o SoftBank, player reconhecido internacionalmente, com participações em grandes empresas de saúde, tecnologia e educação. A experiência e a visão de ambos nos ajudarão a aproveitar as muitas oportunidades que temos com a integração dos nossos negócios e extração de sinergias, além de fortalecer a nossa estratégia na área digital.

Temos, assim, um ecossistema único, que reúne educação e soluções digitais para o médico, num formato de negócios até então inédito. A expansão das operações naturalmente se reflete no aumento das nossas equipes, incremento que, em 2021, foi de 30%. Encerramos o ano com quase 8.100

funcionários, provenientes de unidades de ensino de diferentes regiões do país, e de empresas de tecnologia. Nossos ambientes de trabalho estão cada vez mais diversos, integrados por pessoas de variadas características e formações, o que só enriquece a nossa cultura corporativa. Tem sido um movimento muito interessante, no qual também temos avançado em rotinas de gestão que se adequem e equilibrem esses diferentes perfis e realidades, abrangendo desde políticas de remuneração e benefícios, até treinamentos e capacitações.

Somos diversos e inclusivos, e queremos avançar ainda mais nessa agenda. Para construir uma cultura ainda mais plural no Grupo Afya, lançamos o Programa de Diversidade e Inclusão, em 2021. Com ele, buscamos sensibilizar ainda mais os nossos colaboradores e engajá-los no desenvolvimento de acões concretas dentro desse contexto. Esse movimento está em linha com o Compromisso Público que assumimos, em 2021, diante do Pacto Global, iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU), da qual somos signatários. Estamos empenhados em promover a igualdade de gênero em nossas lideranças. Vamos trabalhar para que, até 2030, as mulheres ocupem metade dos nossos cargos gerenciais, representação que atualmente é de 37,8%. As muitas ações que temos promovido, nesse sentido, já nos possibilitaram



integrar o Índice de Igualdade de Gênero 2022, da Bloomberg, no qual estão companhias abertas, de diferentes partes do mundo, que se destacam pelas boas práticas que adotam na gestão desse tema.

Esse ecossistema que alia ensino e tecnologia, característica que só a Afya possui, vai além de potencializar os negócios. Ele intensifica ainda mais os impactos positivos que geramos à sociedade. Ao trabalhar com educação e saúde, invariavelmente influenciamos a qualidade de vida das pessoas e o progresso das localidades. Nossa abrangência geográfica na graduação, que é crescente, permite, por exemplo, que mais pessoas tenham acesso a cuidados médicos e de saúde, oferecidos gratuitamente nas instituições de ensino, pelos alunos e professores. Em 2021, mais de 340 mil pessoas de baixa renda acessaram esses serviços médicos, enquanto outras 350 mil, aproximadamente, foram alcançadas pelas ações sociais desenvolvidas por alunos, como campanhas de arrecadação e voluntariado.

Com as soluções médicas digitais, potencializamos ainda mais esse alcance. Em 2021, o uso do Whitebook, uma de nossas ferramentas para apoiar o médico na tomada de decisão clínica, impactou mais 30 milhões de pessoas. Ou seja: aproximadamente 15% da população brasileira receberam diagnósticos ou recomendações de tratamento construídas, pelos

médicos, com a ajuda das informações reunidas em nossa solução, voltadas a contribuir para maior assertividade das consultas. Outras ferramentas, como as de telemedicina, facilitam o contato das pessoas, das mais diversas regiões, com profissionais de Medicina, concentrados nos grandes centros. Em um país de dimensões continentais como o nosso, e com tantas desigualdades, essa possibilidade contribui para democratizar o acesso a serviços de saúde.

Como parceiros do médico ao longo de toda a sua jornada, da graduação até a sua aposentadoria, trabalhamos para que esses profissionais estejam cada vez mais capacitados e preparados para atender à sociedade. É um privilégio, para nós, conduzir uma empresa que possa contribuir, de forma tão efetiva, para melhorar a vida das pessoas e para construir um país mais justo e menos desigual, e é uma enorme satisfação contar com a parceria de milhares de colaboradores, incluindo os professores, nesse propósito. Agradeço o empenho de todos em mais um ano com dificuldades, felizmente amenizadas com a vacinação contra a Covid-19. Aos clientes, acionistas e demais parceiros, muito obrigado pela confiança em nossas decisões e estratégias.

VIRGILIO GIBBON

CEO



Esse ecossistema que alia ensino e tecnologia, característica que só a Afya possui, vai além de potencializar os negócios.
Ele intensifica ainda mais os impactos positivos que geramos à sociedade. Ao trabalhar com educação e saúde, invariavelmente influenciamos a qualidade de vida das pessoas e o progresso das localidades.



2021 EM NÚMEROS



ESTRATÉGIA

R\$ 500.000.000

em aquisições de *healthtechs*, desde 2020

+1.307 Vagas na Graduação em Medicina, superando o compromisso de crescimento assumido no IPO

OPERAÇÕES

8.100 colaboradores

30 instituições de Ensino Superior

11 unidades de Educação Continuada

10 healthtechs

FINANCEIROS

R\$ 1.752,7 milhões

de Receita Líquida Ajustada (+45,1%)

R\$ 754,8 milhões

de EBITDA Ajustado (+34,0%)

43,1% Margem EBITDA Ajustada

R\$ 440,4 milhões

de Lucro Líquido Ajustado (+0,7%)

R\$ 666,6 milhões

de Fluxo de Caixa Operacional

100,8% de conversão de caixa

AMBIENTAIS

1.058,44 MWh

de energia gerada pelas usinas fotovoltaicas

33% do consumo de água - 42.065 m³ - provenientes de poços artesianos

SOCIAIS

341.286 consultas de saúde gratuitas às comunidades de entorno dos campi.

+350.000 pessoas beneficiadas com as ações de responsabilidade social realizadas por nossas operações

2,5 toneladas de alimentos arrecadadas em campanhas e distribuídas às comunidades, pelas IES

55% dos funcionários do sexo feminino

37,8% dos cargos de gestão ocupados por mulheres

GOVERNANÇA

18% dos membros do Conselho de Administração são mulheres

36% dos conselheiros são independentes

94% dos colaboradores participaram de treinamentos sobre Código de Ética e Conduta

91% dos colaboradores alcançados pelos treinamentos sobre Combate à Corrupção e Fraude



RECONHECIMENTOS

Melhor empresa de educação, pelo 2º ano consecutivo, pelo Anuário Época Negócios 360°. Além de novamente estarmos no topo do ranking setorial, fomos reconhecidos como os melhores em Sustentabilidade, uma das seis dimensões analisadas no especial, ao lado de Desempenho Financeiro, Governança Corporativa, Inovação, Visão de Futuro e Pessoas. O estudo, que em 2021 chegou à sua 10^ª edição, é feito em parceria com a Fundação Dom Cabral e abrangeu 418 empresas, de 25 setores da economia. Acesse <u>aqui</u> a publicação.

Melhor grupo de educação em 2021, pelo Anuário Valor 1000, publicado pelo jornal Valor Econômico. O especial reúne informações sobre as empresas do Brasil com melhor desempenho, em 26 categorias distintas, e divulga o ranking das 1000 maiores companhias do país.

Destaque no "Investing for Growth Deal Book da EMPEA 2021", publicação global lançada, no período, com o intuito de divulgar cases de investimento de impacto. O artigo sobre a Afya resgata o histórico de criação da empresa e as ações adotadas para combater a Covid-19, entre outras informações. O case é um dos 18 apresentados nessa 1º edição do material, que reúne empresas localizadas na América Latina, Ásia, África, Oriente Médio e Europa Central e Oriental, e é produzido pela EMPEA, associação global da indústria de private equity em mercados emergentes. Acesse-o aqui.

Golden Tombstone IBEF SP. em reconhecimento ao sucesso do IPO realizado em 2019, na Nasdaq, bolsa norte-americana de valores. Essa iniciativa anual do IBEF SP visa a destacar as empresas e agentes envolvidos nas melhores operações financeiras de captação de recursos do país.

Vencedora da categoria "Equity", da 4º edição do Prêmio









Somos o maior ecossistema de educação e soluções digitais para o médico

Temos soluções que nos permitem acompanhar o médico ao longo de sua jornada acadêmica, no exercício da profissão e no relacionamento com a indústria da saúde. Líderes em Educação Médica - tanto em número de vagas¹, como no total de alunos - também nos diferenciamos, nesse segmento, por adotar uma abordagem metodológica inovadora, centrada no estudante, combinando conteúdo integrado, aprendizado interativo e experiência adaptativa. Atuamos, na graduação, por meio de 30 instituições de Ensino Superior, localizadas em 13 Estados, e oferecemos mais de 70 cursos de educação continuada por meio da IPEMED, com operações em 11 capitais.

Essa proposta de valor, centrada em Educação Médica, é complementada pela Afya Digital Health, vertical de negócios que reúne dez *healthtechs* direcionadas a oferecer, aos estudantes de Medicina e médicos, um portfólio diversificado de soluções que facilitam o dia

A Afya – que significa "saúde e bem-estar", no dialeto africano suaíli – foi criada em 2019, a partir da união da NRE Educacional, maior grupo de faculdades de Medicina do país, com a MEDCEL, marca de cursos preparatórios para provas de residência médica. A primeira faculdade do grupo começou a operar em 1999, no Tocantins, no Norte do país. Com escritório administrativo em Nova Lima (MG), Brasil, e sede nas Ilhas Cayman, a Afya é uma companhia aberta, com ações negociadas na bolsa de valores Nasdaq, nos Estados Unidos. [GRI 102-3; 102-5; 102-7]

AFYA EM NÚMEROS

[SV-ED-000.A]

16.017 alunos de Medicina

19.882 alunos de graduação de outros cursos da área de saúde

25.219 alunos de outros cursos de graduação

61.118 alunos de graduação²

3.189 alunos de Educação Continuada

8.100 professores e colaboradores

1.000 parcerias com hospitais e clínicas

248.000 usuários ativos de nossas soluções digitais, entre médicos e estudantes de Medicina

a dia da prática clínica e ajudam os profissionais na gestão de seus negócios e no relacionamento com outros *players* da indústria de saúde. Essa combinação de educação e soluções digitais para médicos faz, da Afya Educacional (Afya Limited), uma empresa única no setor. [GRI 102-1]

¹2.731 vagas aprovadas pelo Ministério da Educação (MEC), em dezembro de 2021, e 2.759 vagas em março de 2022.

² Inclui os alunos de Medicina



ECOSSISTEMA AFYA

[GRI 102-2; 102-6]



Temos um sólido ecossistema, que conjuga Educação Médica – nosso principal negócio – e Soluções Digitais para Médicos, frente que complementa a nossa oferta de valor.

Em **EDUCAÇÃO MÉDICA**, nossos negócios estão divididos em duas frentes: **[GRI 102-4]**

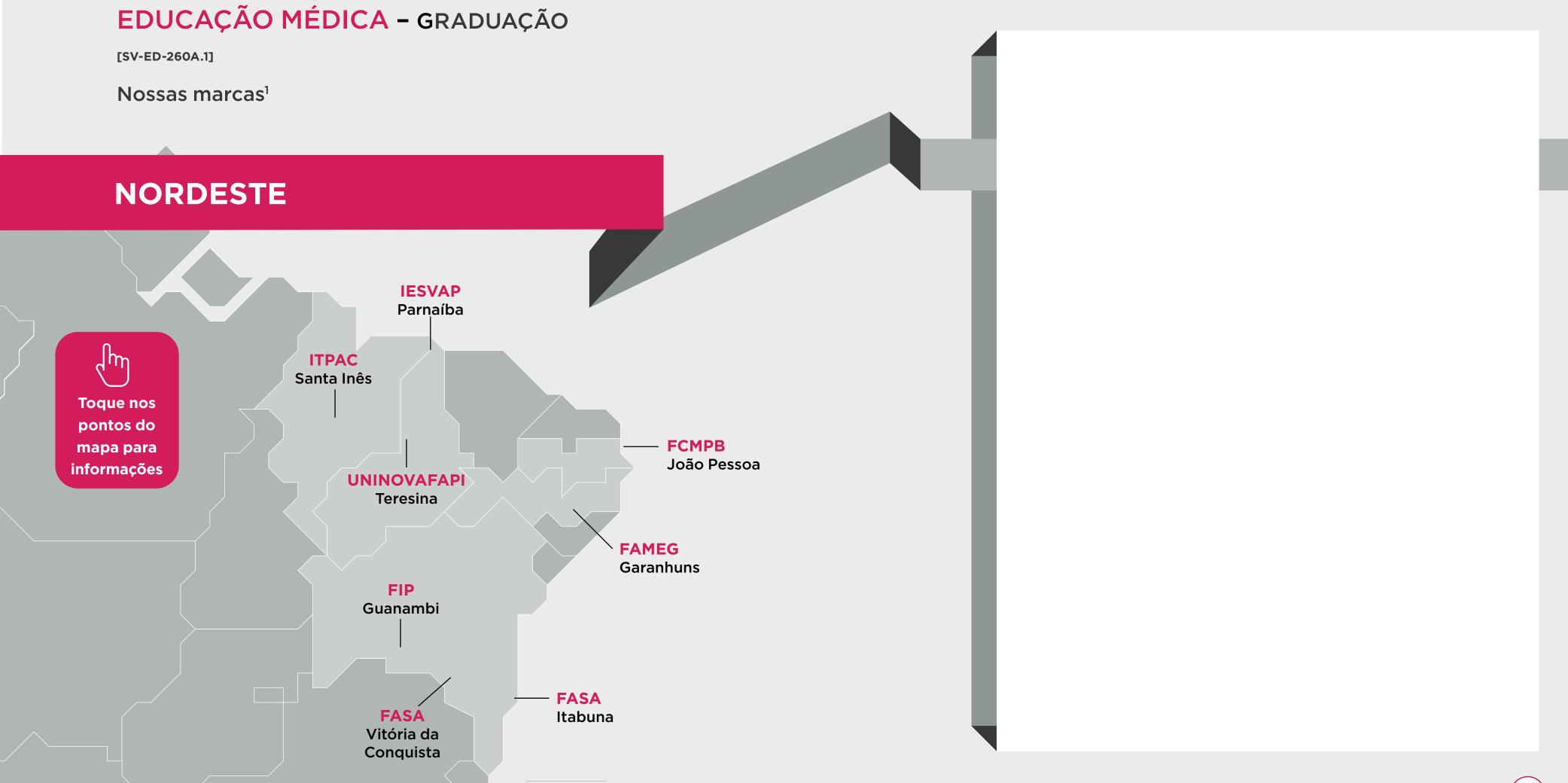
Graduação - 30 instituições de Ensino Superior, das quais:

- → 28 possuem cursos de Medicina, sendo que cinco delas começam a operar no 2º semestre de 2022.
- → 23 em operação: 17 em cidades do interior, e seis em capitais.
- → 20 instaladas no Norte e Nordeste, e as demais, no Sul e Sudeste.
- → 1 universidade (Unigranrio).
- → 8 Centros Universitários.
- → 9 operam no âmbito do Programa Mais Médicos.

Educação Continuada - Mais de 70 cursos oferecidos pela IPEMED, com unidades em 11 capitais.

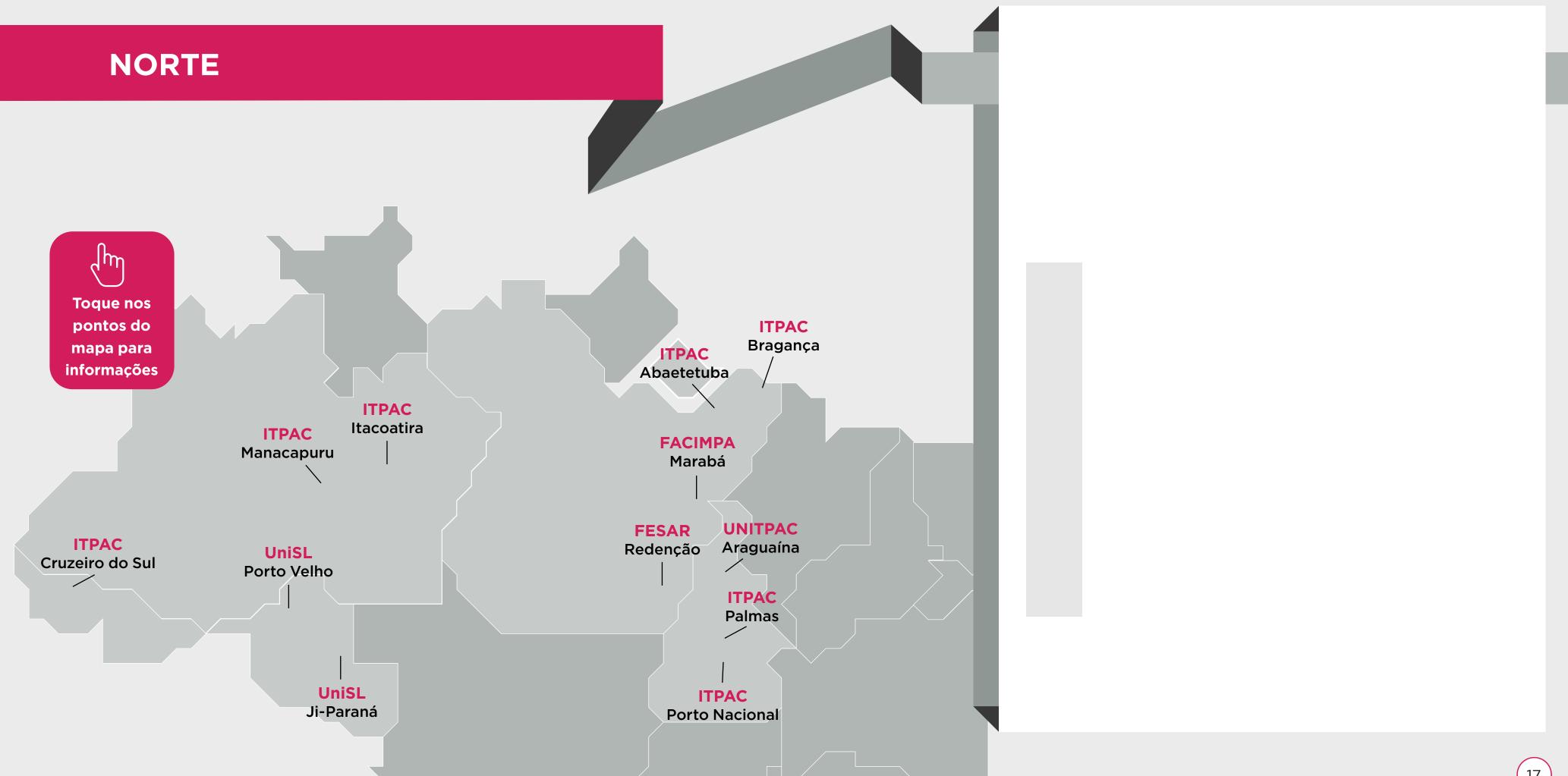
Em **SOLUÇÕES MÉDICAS DIGITAIS**, reunimos dez *healthtechs*, por meio das quais contamos com um portfólio de ferramentas voltadas ao conteúdo e aprendizado continuado da Medicina, e ao apoio ao médico no exercício de sua profissão (B2P), e a facilitar a interação entre os médicos e a indústria de saúde (B2B).



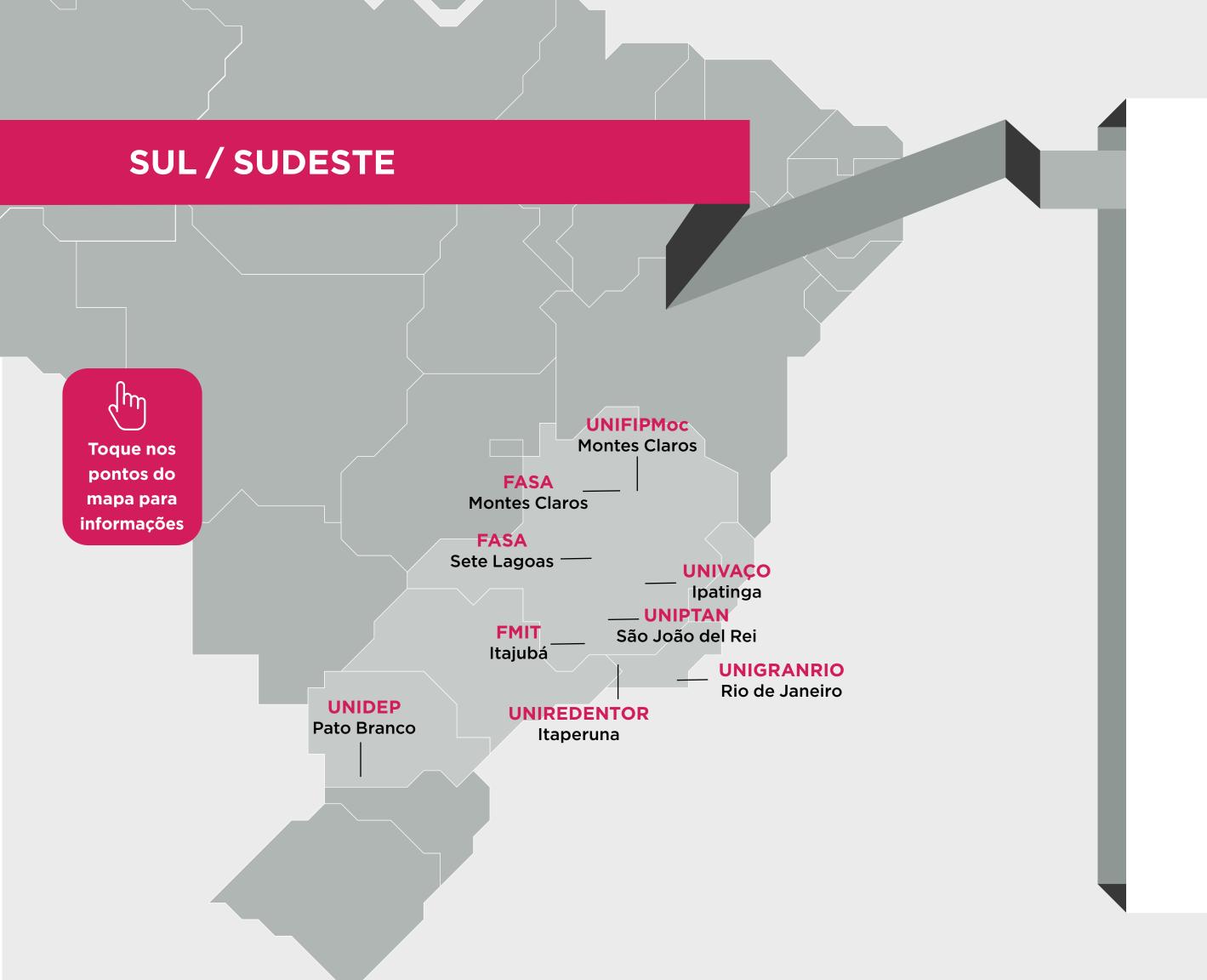


¹Não houve, no período, ocorrências de casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing. **[GRI 417-3]**



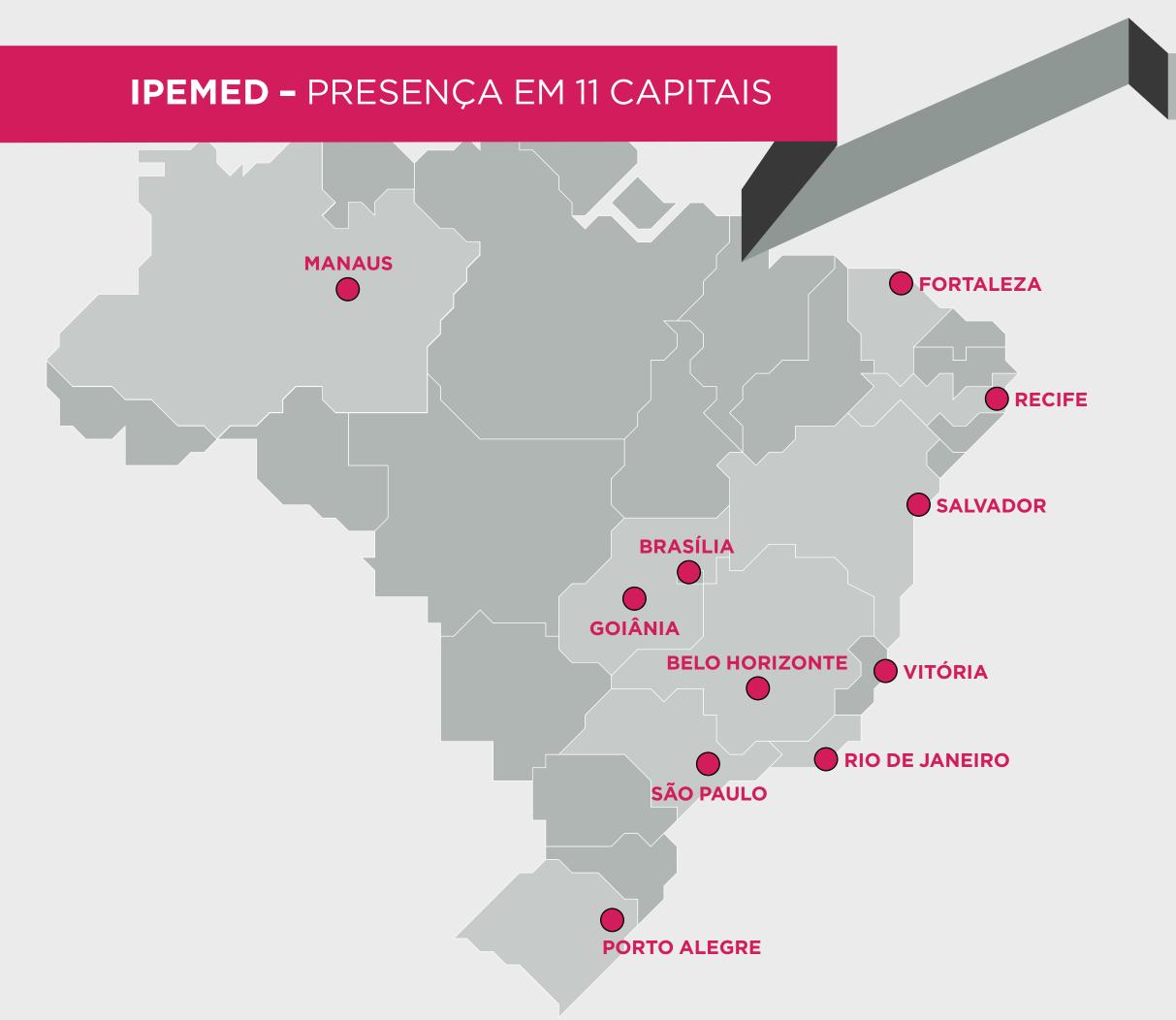


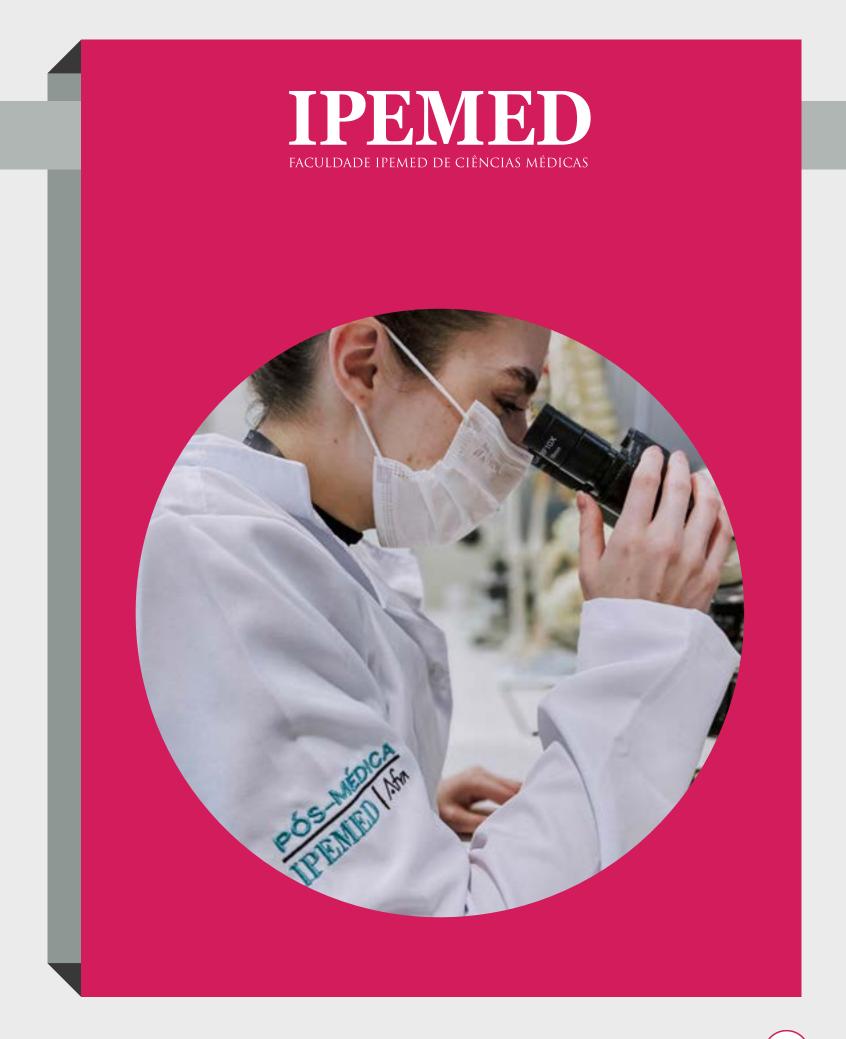


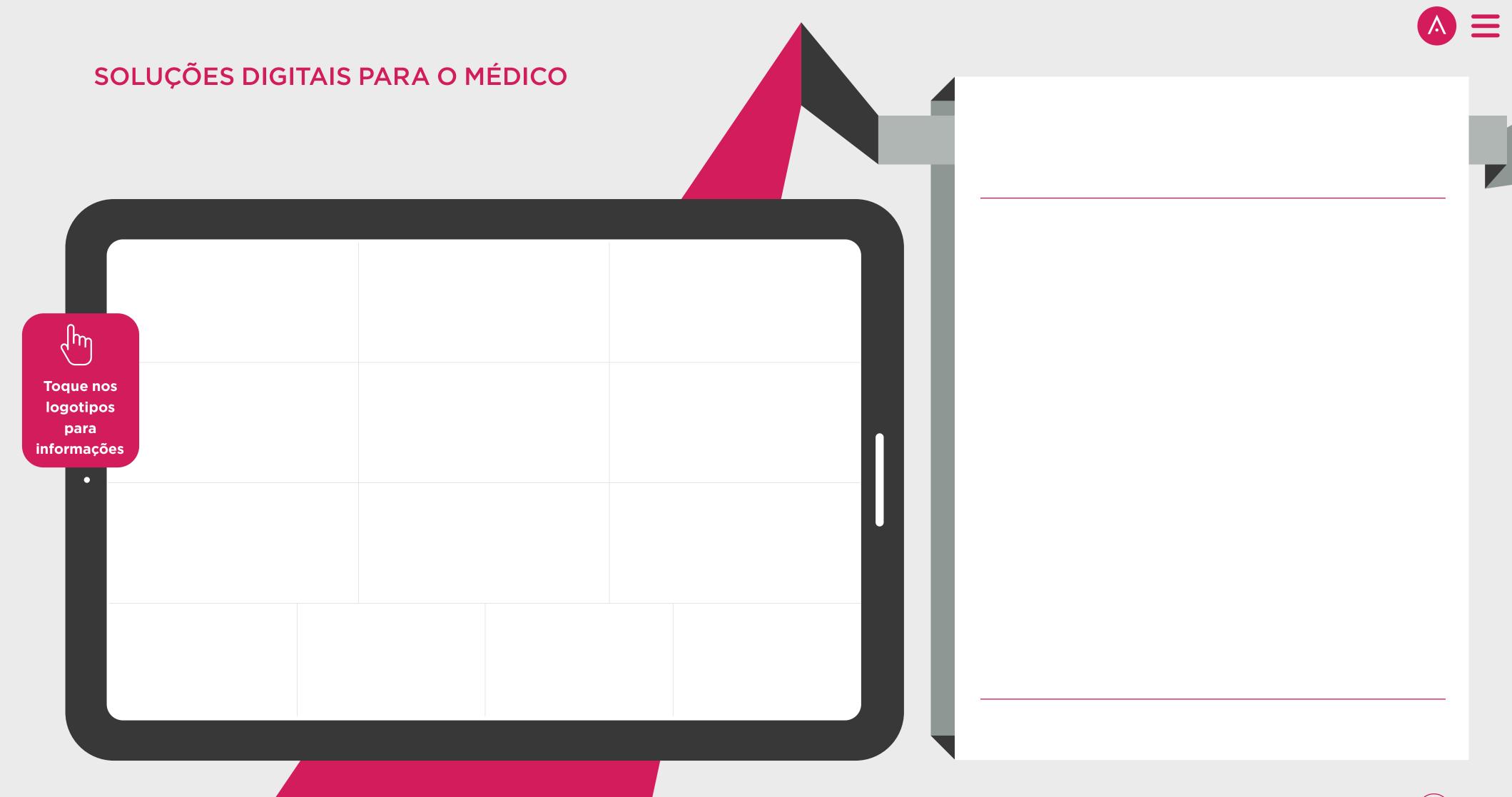




EDUCAÇÃO MÉDICA - EDUCAÇÃO CONTINUADA









MISSÃO, VISÃO E VALORES

[GRI 102-16]

Propósito

Revolucionar o jeito de ensinar e aprender medicina para formar os melhores médicos em todas as fases de sua trajetória profissional

Missão

Tornar-se referência como parceira dos médicos, por meio de uma experiência enriquecedora em suas jornadas, ao longo da vida, e uma prática diária aprimorada pelos serviços digitais.

Visão

Um mundo com melhor educação, saúde e bem-estar.

Valores corporativos

Foco no cliente. Acreditamos que nossos clientes vão criar as bases para que a nossa visão se concretize. Eles serão sempre a nossa maior prioridade.

Gente é tudo pra gente. A única forma de uma marca se tornar referência é por meio das pessoas, de suas equipes. Elas vão atender nossos alunos com o compromisso de entregar o melhor serviço e experiências de aprendizado.

Espírito Empreendedor. Somos orientados para atingir objetivos de uma forma única, integrada. Incentivamos nossas equipes a fazer a sua parte, sendo responsáveis por projetos e resultados.

Ser Apaixonado. Acreditamos que a vida é incrivelmente cheia de oportunidades. Por isso, tome as rédeas e busque o equilíbrio necessário entre a vida profissional e pessoal.

Inovação. Inovamos através de disrupção, da tecnologia e da criatividade. Os problemas em geral não têm uma única resposta certa. Testar e experimentar sempre nos levará para novas oportunidades.

Qualidade. Acreditamos que o caminho para o crescimento e a sustentabilidade de um negócio está em seus elevados padrões de qualidade. Temos orgulho dos serviços que prestamos a nossos alunos e que vão beneficiar suas carreiras, tornando-os melhores profissionais.

Atributos

Especialista. Investe de forma contínua e exclusiva no ensino da Medicina, com produtos para cada fase da vida e da carreira do aluno.

Visionária. Busca revolucionar o ensino da Medicina sem medo de ousar e desafiar o status quo para criar formatos de aprendizagem pioneiros.

Digital. Percebe o conhecimento como um processo dinâmico e motivador em que a tecnologia é parte do pensar metodológico.

Excelência. Possibilita a melhor performance através da metodologia inovadora e um corpo docente de primeira linha.

Humana. Entende o progresso e o processo cognitivo como individuais. Cria estímulos à autonomia e gera experiências customizadas de aprendizagem.

Competências

Competências Globais

- → Encantamento
- → Comprometimento
- → Brilho nos olhos
- → Colaboração
- → Pensamento Digital
- → Atitude de dono
- → Excelência em execução

Competências Exclusivas Docentes

- → Protagonismo
- → Diálogo
- → Aprimoramento profissional
- → Contribuição





Nossa estratégia de negócios

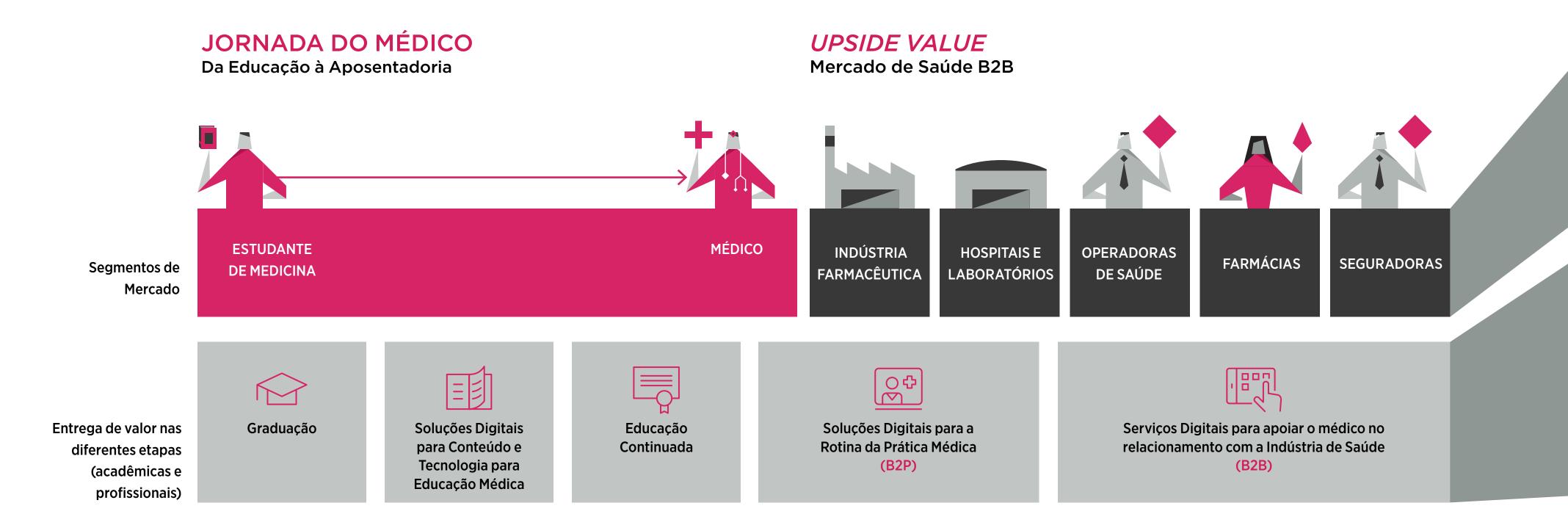
[GRI 103-2; 103-3]

Conduzimos nossos negócios com o intuito de estabelecer parcerias de longo prazo com os médicos e estudantes de Medicina, por meio de soluções digitais e de ensino que entreguem valor em todas as etapas acadêmicas, no exercício da profissão e no relacionamento com a indústria de saúde.

Nossa proposta de valor é diferenciada: acompanhar o médico em sua jornada, abrangendo desde a graduação até seu último dia de prática médica. Somos a única empresa do país a contar com um robusto ecossistema, formado por instituições de ensino e *healthtechs*, para fazer frente a esse desafio. Temos produtos e soluções digitais que se aplicam à formação acadêmica e ao aperfeiçoamento contínuo, ao gerenciamento da rotina da prática médica e à interface dos médicos com a indústria de saúde, componente adicionado à nossa estratégia em 2021. Expandimos a vertical de serviços digitais, sem abrir mão da nossa liderança em educação médica.







Para executar a nossa proposta de valor, de ser a parceira do médico ao longo de toda a sua jornada, dividimos a nossa estratégia em duas frentes:

EDUCAÇÃO MÉDICA e SOLUÇÕES DIGITAIS PARA O MÉDICO.



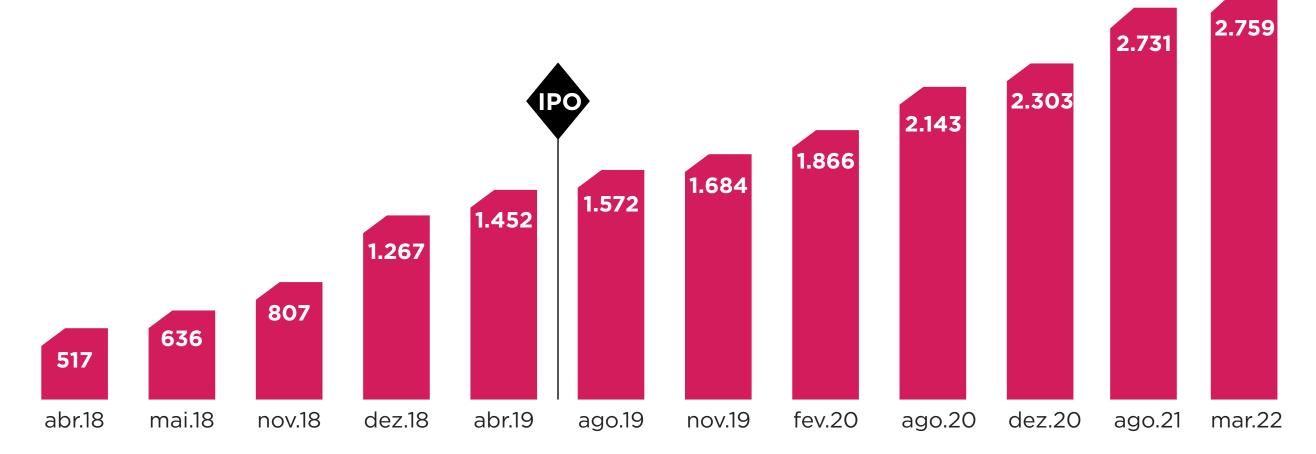
EDUCAÇÃO MÉDICA

No segmento de Graduação Médica, somos líderes no país, seja em vagas autorizadas pelo MEC, seja em alunos matriculados. Consolidamos essa presença de destaque no Ensino Superior de Medicina por meio de aquisições e crescimento orgânico. Desde o IPO da Afya, em julho de 2019, adquirimos oito renomadas instituições de ensino superior, abrimos uma nova IES, a Faculdade de Medicina de Garanhuns (FAMEG), em Pernambuco, e obtivemos autorização para iniciar seis unidades do Programa Mais Médicos. Nesse movimento de consolidação, tornamo-nos extremamente eficientes na operação de escolas médicas. Conheça <u>aqui</u> as nossas IES.

O número de assentos nos cursos de graduação de Medicina - 2.731, em dezembro de 2021, e 2.759 em março de 2022 - supera o compromisso que assumimos no IPO da Companhia: de adicionar 1.000 assentos em Medicina até 2022. Com a compra da Unigranrio, em agosto de 2021, essa meta foi superada. Chegamos a 1.159 novas vagas em dois anos.

Em curto e médio prazos, a educação médica continuará sendo o nosso negócio mais

VAGAS - GRADUAÇÃO EM MEDICINA



representativo. Daremos continuidade à nossa estratégia de consolidação, fortalecendo ainda mais a nossa liderança. Nossa meta é, em 2028, ter 32 mil alunos de Medicina, o dobro do que registrávamos no fim de 2021. Daqui a seis anos, também pretendemos elevar o nosso *market share* em cursos de graduação em Medicina, saindo dos atuais 9% para 15%. Em relação às nossas parcerias, possuímos a maior

capilaridade para a prática de aprendizagem médica no Brasil, com mais de 1.000 hospitais e clínicas conveniadas.

Nossa estratégia de crescimento, para o período 2022 / 2028, está apoiada nos mesmos dois pilares que nos trouxeram até aqui: orgânico e aquisições.



Alavancas de Crescimento

PILARES

METAS

Orgânico



- → Maturação dos cursos de Medicina já ofertados por nossas IES, com 100% de ocupação das vagas médicas
- → Política de preços, agregando cada vez mais tecnologia às nossas ofertas
- → Sinergias: integração das IES e ganhos contínuos de eficiência operacional e margens

Aquisições



→ +200 assentos por ano, com pipeline mapeado de +4.500 assentos

A Educação Médica ainda inclui a nossa atuação no segmento de Educação Continuada, por meio da marca de pós-graduação IPEMED. Nessa frente, as diretrizes estratégicas que conduzem os nossos negócios são expansão geográfica, com a abertura de novas unidades em capitais, e lançamento de cursos, em diferentes formatos e especialidades médicas, com importantes chancelas. Conheça aqui como temos executado essa estratégia e os avanços obtidos em 2021.





AFYA DIGITAL HEALTH

Ingressamos no segmento de serviços médicos digitais em 2020. Era uma estratégia que planejávamos para um futuro próximo, mas que foi acelerada diante das novas oportunidades que surgiram: as pessoas passaram a demandar mais soluções digitais para acessar serviços médicos e de saúde, diante do isolamento social que se impôs com a pandemia da Covid-19.

A tecnologia, portanto, ganha importância crescente na relação entre o médico e o paciente, e pode ser um diferencial na formação do médico, para o exercício de sua profissão e na gestão de seus negócios. E essa é a nossa proposta de valor: oferecer soluções digitais para apoiar e ajudar o médico no seu dia a dia.

Nesse sentido, estamos construindo um ecossistema de soluções digitais, para acompanhá-lo nessa jornada. Temos consolidado nossa atuação nessa frente por meio de aquisições e desenvolvimentos in house. Já realizamos a compra de dez healthtechs – as duas primeiras em 2020, seis delas em 2021, e duas nos primeiros meses de 2022 –, movimento no qual investimos cerca de R\$ 500 milhões. Nessa

estratégia de M&A, não compramos apenas a tecnologia, mas também a expertise e a mão de obra qualificada para fomentar a nossa atuação. Somadas todas as startups de saúde adquiridas pela Afya desde julho de 2020, já são 20 empreendedores, metade deles médicos, compondo a nossa VP de Serviços Digitais. Clique <u>aqui</u> para acessar o histórico dessas aquisições.

Em 2021, ampliamos o alcance de nossas soluções digitais, incluindo, em nossa oferta de valor, soluções para conectar o médico à indústria de saúde, o que inclui farmacêuticas, laboratórios, redes de farmácias, hospitais e operadoras e seguradoras de saúde. Para trabalharmos essa oferta de valor de forma segmentada, estruturamos as nossas soluções digitais em duas frentes: *Business to Physician* (B2P) e *Business to Business* (B2B).

Já para ter uma oferta mais assertiva ao médicos, inovamos na forma de estabelecer nossos relacionamentos. Criamos uma área, em 2021, dedicada a traçar uma **visão 360**° dos nossos clientes. Com isso, buscamos mapear e entender as diferentes fases em que se encontram e as formas

com as quais podemos ajudá-los com nossas soluções. Queremos estar ao lado dos médicos em suas jornadas, que são de longo prazo. Conhecê-los, para nós, é parte fundamental para que consigamos esse objetivo.

Trabalhamos com a meta de ter, em 2028, R\$ 1,2 bilhão de receita líquida a partir da Afya Digital Health, que é equivalente ao resultado gerado por toda a Afya em 2020. De acordo com estudo realizado por consultoria especializada, esse é um mercado endereçável de R\$ 28,4 bilhões.





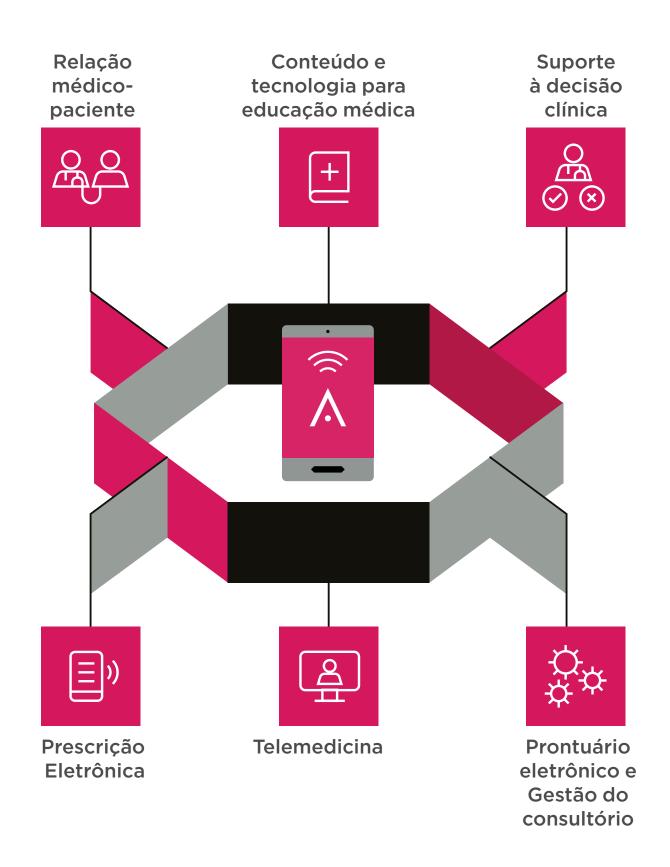
ECOSSISTEMA DIGITAL DE APOIO À JORNADA DO MÉDICO

B2P (BUSINESS TO PHYSICIAN)

Ofertas voltadas a ajudar o médico no exercício de sua profissão – não só no apoio de suas rotinas, mas também com soluções de Aprendizagem e Conteúdo – e na gestão de clínicas. Os produtos e soluções B2P estão divididos entre seis pilares de atuação:

- → Relação médico-paciente
- → Conteúdo e tecnologia para educação médica
- → Suporte à decisão clínica
- → Prescrição Eletrônica
- → Telemedicina
- → Prontuário eletrônico e Gestão do consultório

Em três desses pilares - Conteúdo e tecnologia para educação médica, suporte à decisão clínica e Prontuário eletrônico e Gestão do consultório já nos destacamos como líderes.



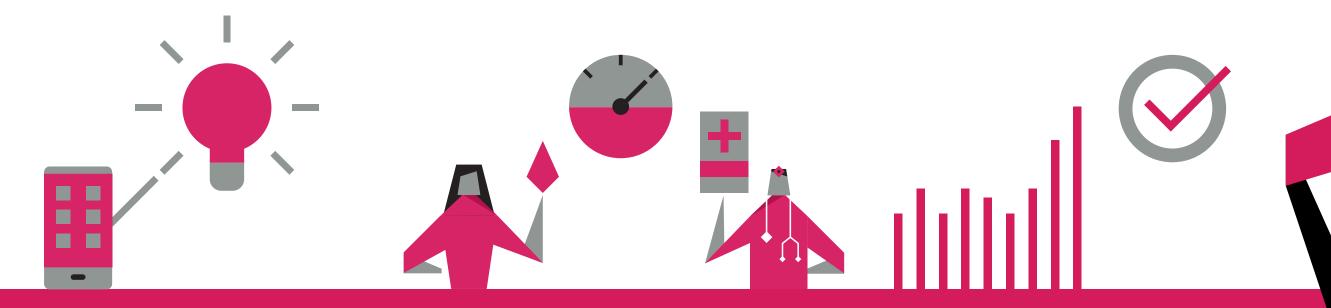


Clique <u>aqui</u> para informações sobre o desempenho da área B2P em 2021.



B2B (BUSINESS TO BUSINESS)

Com o profissional de Medicina no centro de nossa estratégia, temos a proposta de nos tornar a ponte entre os médicos e a indústria de saúde, facilitando o relacionamento entre ambos. Oferecemos ferramentas e soluções para gerar eficiência e assertividade no contato dos médicos com indústrias farmacêuticas, laboratórios, redes de farmácias e hospitais, além de operadoras e seguradoras de saúde. Nosso modelo de negócios, nessa frente, sustenta-se em três pilares:



ACESSO

Soluções digitais inovadoras e eficientes, criadas para facilitar o acesso aos médicos por players do setor de saúde, especialmente a indústria farmacêutica.

→ Fase prioritária, em aceleração

DEMANDA

Ferramentas voltadas para facilitar a prescrição de medicamentos e realização de exames. Por meio delas, há uma adesão maior aos tratamentos, gerando demanda para o setor.

→ Em curso, com soluções já disponíveis

EFICIÊNCIA

Soluções para melhorar a eficiência em toda a cadeia de valor da saúde, incluindo inteligência de mercado, promoção da saúde e prevenção de doenças.

→ Planejada para desenvolvimento nos próximos anos

Clique <u>aqui</u> para informações sobre o desempenho da área B2B em 2021.





ESG: importância cada vez mais estratégica para nós

[GRI 103-2; 103-3]

O respeito ao meio ambiente, a atuação socialmente responsável e a melhoria contínua das práticas de governança corporativa são aspectos que sustentam a condução dos nossos negócios. Esse tripé, atualmente identificado pelo acrônimo ESG – iniciais das palavras ambiental, social e governança corporativa, grafadas em inglês –, ganha importância cada vez mais estratégica no nosso dia a dia.

Em 2021, avançamos em diversas práticas, dentre as quais se destaca o Compromisso Público que assumimos: até 2030, 50% dos nossos cargos gerenciais serão ocupados por mulheres. Estabelecemos essa meta no âmbito do Pacto Global, iniciativa liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU) para engajar as empresas em melhores práticas de sustentabilidade, e à qual somos signatários.

Diversas outras ações foram desenvolvidas no período, parte delas com o intuito de criar processos e diretrizes de atuação, engajando nossas IES e *healthtechs* aos esforços institucionais que temos empreendido.

"Top 10%" das empresas mais bem avaliadas

Fomos classificados como empresa "baixo risco" em ESG, rating atribuído pela Sustainalytics, consultoria global que é líder de pesquisas nessas questões. Nosso desempenho na avaliação nos colocou entre os 10% mais bem pontuados do banco de dados da consultoria, que é formado por mais de 13,5 mil organizações, de diferentes países. Essa posição só reforça que o risco de sofrermos impactos relevantes por fatores ESG é baixo, devido à pouca exposição que temos a eles, reflexo das boas práticas e políticas que adotamos.





ENVIRONMENTAL

(Meio Ambiente)

Nossos esforços, nessa frente, estão concentrados em engajar as Instituições de Ensino Superior (IES) e as *healthtechs* na adoção das melhores práticas de gestão ambiental, de forma a minimizar o impacto das operações no entorno. Nesse sentido, temos trabalhado na criação de políticas e de vários processos:

- → Política Ambiental. Publicação de documento com diretrizes e orientações a serem observadas, por todas as Instituições de Ensino Superior (IES) e healthtechs, nas rotinas de gestão ambiental. Os princípios estão alinhados à estratégia de negócios, visando disseminar boas práticas de responsabilidade ambiental por toda a organização.
- → Comissão de Gerenciamento de Resíduos. Criamos, no período, um projeto piloto para aprimorar os processos e procedimentos adotados, pelas unidades, na gestão ambiental. Nessa primeira etapa, participaram representantes das IPEMEDs das cidades de Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Uma

- das ações desenvolvidas por esse grupo foi o levantamento de dados quantitativos de geração e destinação de resíduos, o que incluiu a aquisição de balanças de pesagem de resíduos e parcerias com empresas de destinação. Temos a expectativa de ampliar o alcance dessa comissão em 2022, passando a envolver outras IPEMEDs e as IES.
- → Sistema de Gestão da Qualidade. Questões relacionadas à gestão ambiental são abrangidas pelo nosso Sistema de Gestão da Qualidade, conjunto de processos voltados a buscar a melhoria contínua das práticas administrativas.

 Na frente ambiental, as diretrizes estão alinhadas à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), inspirada em legislação que, entre outras providências, exige tratamento rigoroso, por parte das empresas, na destinação final desses materiais. Dessa forma, nosso sistema de gestão abarca diversas medidas, como diagnósticos locais, treinamentos de pessoal e indicadores de gestão. Também contamos com um responsável técnico pela PNRS, em atendimento à legislação.





SOCIAL

(Responsabilidade Social)

O aprimoramento de processos e a criação de fóruns de engajamento, que institucionalizaram as práticas adotadas em toda a organização na frente de Responsabilidade Social, também estiveram entre as prioridades do ano. A importância estratégica dessa questão fez com que a área que lidera esses esforços fosse elevada de gerência a diretoria, com reporte à Vice-Presidência Jurídica, Compliance, Comunicação Institucional e Sustentabilidade. Outro destaque na esfera social é o compromisso público que assumimos com a equidade de gênero:



→ Nosso compromisso: promover a igualdade de gênero em nossas lideranças. Até 2030, as mulheres ocuparão metade dos nossos cargos gerenciais, participação que, no encerramento de 2021, era de 37,8%. Formalizamos publicamente esse compromisso em julho de 2021, motivado pelo programa "Ambição pelos ODS". Essa capacitação global - que ocorreu simultaneamente em 30 países entre janeiro e julho de 2021 busca apoiar as empresas a integrarem os ODS em seus planejamentos de longo prazo. No Brasil, o programa contou com a participação de 23 empresas, grupo do qual fizemos parte. O "Ambição pelos ODS" foi promovido pelo Pacto Global da ONU, iniciativa voltada a engajar empresas na busca de aprimorar suas práticas de responsabilidade social e ambiental, da qual a Afya é signatária desde 2020. Por meio dessa meta, que foi proposta pela Alta Administração da Companhia e aprovada pelo Conselho de Administração, contribuímos efetivamente para o alcance de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - o ODS 5, que aborda essa questão -, estabelecidos no âmbito da Agenda 2030, movimento global também liderado pela ONU.

EMPODERANDO MULHERES

Tornamo-nos signatários dos "Princípios de Empoderamento das Mulheres" (WEPs, na sigla em inglês), iniciativa global voltada a orientar as companhias sobre igualdade de gênero e empoderamento do sexo feminino no local de trabalho e na sociedade, práticas que perseguimos em nossas rotinas. Por meio de um conjunto de princípios alinhados às melhores referências internacionais de trabalho e de direitos humanos, o WEPs, que já contabiliza o engajamento de 5,7 mil empresas de todo o mundo, faz recomendações que incluem, por exemplo, pagamento semelhante, a homens e mulheres, para trabalho de igual valor, além de práticas voltadas à cadeia de suprimentos, como igualdade de gênero e tolerância zero contra assédio sexual.

Os WEPs foram estabelecidos pelo Pacto Global da ONU - iniciativa que mobiliza a comunidade empresarial em favor dos direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, e à qual a Afya aderiu em 2020 -, e pela ONU Mulheres, organização ligada às Nações Unidas dedicada a promover o empoderamento da mulher e a igualdade de gênero. Conheça mais sobre o WEPs aqui.



Referência global em Igualdade de Gênero

Passamos a integrar o Índice de Igualdade de Gênero 2022, que reúne companhias abertas, de diferentes países, que adotam práticas diferenciadas na gestão desse tema. O ranking é elaborado pela Bloomberg, empresa global de notícias, tecnologia e dados para o mercado financeiro.

Com isso, passamos a fazer parte de um seleto grupo de 418 empresas, de 45 países, dentre as quais somente 13 são brasileiras. Na composição dessa lista, a Bloomberg avalia as práticas de promoção da diversidade, equidade de gênero e inclusão adotadas pelas empresas, dividindo-as em cinco pilares: Liderança Feminina e Pipeline de Talentos, Igualdade e Uniformidade Salarial de Gêneros, Cultura inclusiva, Políticas contra Assédio Sexual e Movimento Pró-Mulher. O ingresso nesse Índice é um reconhecimento aos vários esforços que temos empreendido para promover a diversidade e a inclusão em nossos ambientes de trabalho.

- → Comissão de Sustentabilidade. Com a finalidade de debater temas relacionados a sustentabilidade e estabelecer uma agenda institucional de responsabilidade socioambiental, criamos esse fórum de engajamento, em 2021. De caráter executivo, busca incentivar a troca de experiências e alinhamentos de diretrizes. É formado por representantes das IES e das healthtechs, e liderado pela Diretoria de Comunicação Institucional e Sustentabilidade da holding. Os resultados desses encontros, que acontecem mensalmente, são reportados ao Comitê de Gente e ESG, fomentando as decisões estratégicas sobre essas questões.
- → Termômetro Afya ESG. Estabelecemos uma rotina para identificar as práticas de ESG adotadas pelas nossas IES, IPEMEDs e healthtechs, e as melhorias que podem ser buscadas. Trata-se do Termômetro Afya ESG, levantamento composto por 60 tópicos que abordam temas como relacionamento com alunos, gestão de lideranças, relações com a comunidade, consumo de recursos naturais (água e energia), tratamento de efluentes e de resíduos sólidos, gestão da cadeia de fornecimento, comunicação e inovação. Essa pesquisa passará a ser anual e será utilizada como base para estabelecermos planos de ações e metas relacionadas a essas questões.





GOVERNANCE

(Governança Corporativa) [GRI 103-2; 103-3]

Em linha com os esforços de melhoria contínua que marcam a nossa gestão, as práticas de Governança Corporativa também buscam constantes aprimoramentos. No período, destacam-se:

- → Incorporação, ao Comitê de Remuneração, de atribuições e responsabilidades inerentes aos temas de ESG, alterando seu nome para Comitê de Gente e ESG. Esse Comitê apoia o Conselho de Administração na formulação de estratégias relacionadas a recursos humanos, responsabilidade socioambiental e governança corporativa, além de acompanhar e analisar a evolução das práticas adotadas nessas frentes, relevantes à perenidade dos negócios. Com esse fórum, reforçamos nossa estrutura de governança corporativa e a importância estratégia das questões ESG para os negócios.
- → Fortalecimento da estrutura de controles internos, sujeita à certificação dos processos aos requisitos da lei norte-americana Sarbanes-Oxley (SOx), à qual devemos observar por sermos uma companhia de capital aberta, com ações negociadas na Nasdaq, bolsa de valores nos Estados Unidos.

ESTRUTURA CORPORATIVA E DE GESTÃO

[GRI 102-18]

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Responsável por determinar as estratégias da Companhia e zelar pela criação de valor ao longo do tempo, além de supervisionar a gestão dos negócios e monitorar os resultados alcançados, o Conselho de Administração da Afya, em 31 de dezembro de 2021, era formado por 11 membros, sendo quatro independentes.

A composição do board passou por mudanças importantes ao longo do ano de 2021, sendo que os membros indicados pela Crescera Educacional II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Crescera"), gestora de private equity que foi responsável, em conjunto com a Família Esteves, por estruturar a Afya e realizar sua abertura de capital na Nasdaq, em 2019, renunciaram aos cargos ocupados, em função da venda de todas as posições que possuía na Companhia para a Bertelsmann SE & CO ("Bertelsmann"), multinacional sediada na Alemanha com participação em diversas empresas de mídia, que, por sua vez, indicou três novos representantes ao Conselho de

Administração. Na outra ponta, houve o ingresso do SoftBank LatinAmerica ("Softbank"), conglomerado japonês cujo foco dos investimentos são empresas de tecnologia. O Softbank celebrou um contrato de investimento na Afya, por meio de um mútuo conversível em ações, no qual ensejou a indicação de um membro ao conselho de administração.

Capital Social

Com o desinvestimento da Crescera e a chegada da Bertelsmann e do SoftBank como acionistas, o capital social da Afya passa a ter a seguinte distribuição¹:

Bertelsmann SE& Co. KGaA	31,1%
Família Esteves	17,9%
Free float	50,2%
Diretores e Gestores	0,8%

¹ A transação da compra de 6.000.000 de ações Class B da família Esteves, pela Bertelsmann, foi concluída em 4 de maio de 2022, elevando a participação acionária do grupo alemão de 24,6% para 31,1% do capital total e de 45,6% para 57,5% dos direitos de voto.



Eventos de liquidez em 2021 e 2022

- → Em abril de 2021, o SoftBank passou a deter 2,6% das ações da Afya, reflexo do aporte de US\$ 150 milhões (equivalentes a R\$ 822 milhões na época), na Companhia. O ingresso do investidor, que passou a ter um assento no Conselho, deu-se por meio da emissão de ações preferenciais perpétuas conversíveis em série A, conforme estabelecido nos instrumentos contratuais e condições previamente divulgadas ao mercado. O negócio também incluiu aquisição de 2.270.208 ações Classe A, antes detidas pela Crescera e pela Família Esteves.
- → Em junho de 2021, a Bertelsmann, um dos maiores conglomerados de mídia do mundo, adquiriu 24,6% das ações da Afya que a Crescera ainda detinha. A empresa era cotista do fundo de investimento da Crescera, cujo portfólio era formado pelos papéis da Afya.
- → Em maio de 2022, a Bertelsmann concluiu a compra de 6 milhões de ações Classe B (com maior poder de voto) da Família Esteves, mediante aquisição de participação adicional na Afya, aumentando sua fatia de 24,6% para 31,1% do capital total e seu poder de voto de 45,6% para 57,5%. A família Esteves, por sua vez, reduz o poder de voto de 44,9% para 33,1%, ficando com 17,9% do capital social.

Clique aqui para acessar os perfis dos conselheiros.

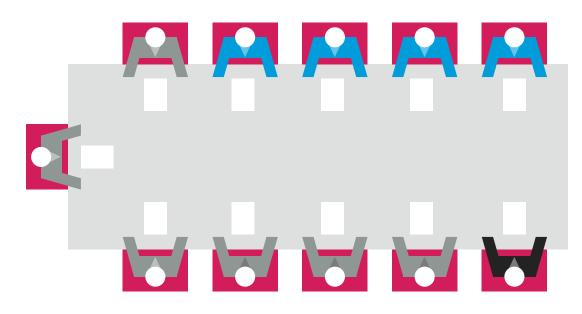
COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO¹

[GRI 405-1]

11 membros

04 membros independentes

03 conselheiras mulheres²



- Médico com mais de 25 anos de experiência em educação
- Mais de 10 anos de experiência como investidores em diversas empresas de educação

DIVERSIDADE DE GÊNERO NA LIDERANÇA

A presença de pelo menos duas mulheres como membros do Conselho de Administração concedeu à Afya o selo Women on Board (mulher a bordo, na tradução livre). Tal distinção reconhece nossos esforços em promover a diversidade e valorizar a presença de mulheres na liderança, em linha com o compromisso público que assumimos no âmbito do Pacto Global (mais informações aqui). O WOB foi lançado em 2019 pela organização internacional de mesmo nome, em parceria com a ONU Mulheres, com o propósito de sensibilizar as organizações sobre a importância da diversidade para as estratégias dos negócios. Cerca de 80 empresas brasileiras, entre elas a Afya, já passaram pelo processo de certificação WOB. Conheça mais sobre a iniciativa <u>aqui</u>.

¹ Em 31 de dezembro de 2021.

²No encerramento de 2021, o *board* contava com duas conselheiras, número que, em março de 2022, foi ampliado para três.



Comitês de Assessoramento

A existência de três comitês de assessoramento ao Conselho de Administração foi mantida ao longo de 2021, mas com a reformulação de um deles: o antigo Comitê de Remuneração teve seu escopo ampliado, passando a também apoiar o *board* na tomada de decisões relacionadas a meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa. Rebatizado como **Comitê de Gente e ESG**, esse fórum passa a ajudar o Conselho na formulação de estratégias pertinentes a esses temas, além das relacionadas à gestão de Recursos Humanos. Integrado por membros do *board* e liderado por um membro independente, o Comitê de Gente e ESG se reuniu treze vezes ao longo de 2021. Somam-se, a ele, os outros dois comitês, também estatutários:

- → Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, cuja atuação está voltada a assegurar a integridade e efetividade dos controles internos, o que abrange a supervisão da forma como são gerenciados os processos de gestão de risco e compliance, entre outras frentes, e analisar os respectivos resultados. É formado por três membros do Conselho, independentes.
- → Comitê de Expansão, que se concentra na análise de oportunidades para o crescimento da Afya em Educação Médica e Serviços Médicos Digitais, em linha com a estratégia de negócios determinada pelo Conselho de Administração. É formado por três membros do Conselho.

DIRETORIA EXECUTIVA

Os diretores executivos do Grupo Afya, todos com sólida experiência profissional, são os responsáveis por colocar em prática as diretrizes determinadas pelo *board*, em total alinhamento com os objetivos de longo prazo da Companhia. A Diretoria Executiva é formada por seis profissionais:



VIRGILIO GIBBON
Diretor-presidente (CEO)
15 anos de experiência em Educação



LÉLIO SOUZA

VP de Inovação e Serviços Digitais

22 anos de experiência em companhias de Tecnologia



LUIS BLANCO VP Financeiro e de Relações com Investidores 10 anos de experiência em Educação



FLAVIO CARVALHO, M.D.

VP de Operações
+10 anos de experiência em Educação e Medicina



VP de Gente, Gestão e Serviços +20 anos de experiência em Business Services & Tecnologia



ANIBAL SOUSA

VP Jurídica, Compliance, Comunicação
Institucional e Sustentabilidade

+15 anos de experiência em Educação

BOAS PRÁTICAS ESG COMO CRITÉRIO DE REMUNERAÇÃO

Os avanços nas questões ESG são um dos fatores que compõem a remuneração variável das nossas lideranças. A Alta Administração possui metas claras sobre esses temas, e 50% dos membros da Diretoria Executiva têm a remuneração variável impactada pelo desempenho em gestão do meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa. Em 2021, a inclusão de critérios ESG na remuneração variável foi ampliada a outras lideranças, movimento que será mantido em 2022, quando alcançará a maioria dos executivos e cerca de 70 líderes. Outros aspectos também são considerados na remuneração desses profissionais:

- → NPS (métrica de satisfação e lealdade dos alunos/médicos clientes)
- → Clima Organizacional
- → Fluxo de Caixa Operacional (FCO)
- → Crescimento da receita



ÉTICA E COMPLIANCE

[GRI 102-11; 102-16; 205-2]

Para disseminar nossos valores e princípios éticos ao longo de toda a Organização, contamos com uma sólida estrutura de *Compliance*, que abrange diretrizes, políticas e treinamentos específicos:

Código de Ética e Conduta da Afya, documento em que reunimos as orientações sobre o comportamento que é esperado, dos colaboradores e parceiros de negócios, no desempenho de suas funções e na interação com nossos públicos de relacionamento (fornecedores, governos, entre outros). O documento, chancelado pelo Conselho de Administração, está disponível no website de Relações com Investidores. Alguns dos assuntos por ele abordados:

- → Respeito aos direitos humanos, que inclui o repúdio ao trabalho análogo ao escravo e infantil, na Companhia e em toda a cadeia de valor.
- → Vedação a práticas de suborno ou qualquer vantagem indevida.
- → Orientações relacionadas a doações, recebimentos de presentes e exposição em mídias sociais.



POLÍTICAS E DIRETRIZES

As práticas de Governança Corporativa adotadas se baseiam no Código de Ética e Conduta e em mais cinco políticas:

- → Responsabilidade Social e Ambiental
- → Transações com partes relacionadas e conflitos de interesse
- → Política de Compliance e combate à Corrupção e Fraude
- → Informações privilegiadas (insider trading)

Canal de Ética. Desvios de conduta, por parte de nossos colaboradores e/ou fornecedores, ao que é preconizado no nosso Código e demais políticas, podem ser relatados pelo Canal de Ética. Quem o aciona para relatar casos, tem o sigilo de sua identidade assegurada. Para garantir a imparcialidade e segurança, o canal é administrado por empresa independente, em linha com as melhores práticas de mercado. O canal de ética recebeu aproximadamente 110 denúncias no ano de 2021, número superior às 26 registradas em 2020, quando entrou em operação. Todos os casos relatados foram apurados pela equipe de Compliance e submetidos à avaliação da Comissão Interna de Ética, e também informados ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, conforme aplicável.

- → Disponível 24 h/dia, 7 dias/semana
- → 0800 900 9050
- → https://www.contatoeseguro.com.br/afya
- → Ligações, de qualquer lugar do país, são sempre gratuitas



Treinamentos. No ano, foram realizados treinamentos e disponibilizadas cartilhas sobre assédio moral e sexual, via plataforma on-line UCA (Universidade Corporativa Afya), que se somou a outras duas capacitações – essas obrigatórias –, também oferecidas por esse canal, todos com altíssima adesão, considerando que também abarcaram os quadros de pessoal das instituições de ensino e *healthtechs* adquiridas no período: [GRI 205-2]

- → Código de Ética e Conduta, com adesão de 94% dos colaboradores. Houve também treinamentos, sobre esse tema, direcionados exclusivamente aos membros do Conselho de Administração.
- → Compliance e Combate à Corrupção e Fraude, do qual participaram 91% dos funcionários.

Não houve, no período, nenhum registro de casos confirmados de corrupção, nem ações judiciais pendentes ou encerradas ao longo de 2021 referentes a concorrência desleal e violações de leis antitruste e antimonopólio em que a Afya tenha sido identificada como participante. [GRI 205-3; 206-1]

CONTROLES INTERNOS

Os riscos inerentes aos nossos negócios são gerenciados por processos específicos, voltados a aumentar controle, transparência e segurança. Essas rotinas são conduzidas pelas áreas de Controles Internos e Auditoria Interna, e parte delas estão adequadas às determinações da lei norte-americana Sarbanes-Oxley, processo que, inclusive, é submetido à verificação e certificação anual. A verificação dessas rotinas se faz necessária porque a Afya possui ações negociadas na bolsa de valores Nasdaq, nos Estados Unidos, o que exige o cumprimento das legislações de tal mercado. Além disso, contribuem para a gestão assertiva, uma vez que aumentam a mitigação de riscos associados a processos críticos e eleva a maturidade das práticas de controle e gestão, além de incrementar a transparência e a segurança na divulgação de dados financeiros.

A adequação dos processos de controles internos à SOX teve início em 2020 e se estendeu em 2021. No período, compreendeu:

- → 336 controles mapeados no ano, envolvendo todas as vice-presidências.
- → 203 riscos financeiros mitigados.
- → 48 Controls Owners e outros 100 colaboradores envolvidos na execução dos controles.





CENTRO DE SERVIÇOS AFYA

Foco no cliente. É assim que conduzimos o dia a dia das nossas operações.

Para que as Instituições de Ensino (IES) e as healthtechs possam conduzir suas rotinas e oferecer o melhor aos alunos, médicos e profissionais de saúde, adotamos um modelo de gestão compartilhada. Centralizado na holding, liberamos as empresas das rotinas administrativas, assumindo todos os processos transacionais, como o gerenciamento de pessoas, financeiro e de contas a receber, ou relacionadas a contabilidade, fiscal e suprimentos.

A gestão dessas frentes é feita pelo Centro de Serviços Afya (CSA). Com uma equipe de cerca de 200 profissionais, o CSA trabalha para padronizar os serviços prestados pela nossa organização, e buscar sinergias e ganhos de escala, eficiência e produtividade.

Para aprimorar ainda mais o *backoffice*, o CSA passou a contar, em 2021, com o **Núcleo de Excelência Afya**. Trata-se de um espaço prévio à integração efetiva ao CSA, para que as IES e *healthtechs* recém-incorporadas, adquiridas nos últimos meses, tenham um acompanhamento diferenciado. Essa espécie de "período de experiência", que tem levado

de três a seis meses, ajuda a entender melhor as especificidades de cada negócio e fazer eventuais adequações antes de inseri-lo nas rotinas contínuas do Centro de Serviços.

Outra novidade é a **automação de processos**. Realizamos um levantamento detalhado de quais atividades diárias, repetitivas e que consumiam muito tempo para a execução, que poderiam ser feitas por robôs e outras soluções tecnológicas vocacionadas. Como resultado, chegamos a 33 processos robotizados no fim de 2021, em ambiente de produção, e mais oito em construção. Esse modelo de gestão trouxe, como resultados, minimização de erros e capacidade de 24 horas de trabalhos ao longo dos sete dias da semana, trazendo maior eficiência e padronização de processos. Adicionalmente, gerou uma economia de cerca de R\$ 800 mil e 14.252 horas a menos de operação, que equivalem à dedicação integral de seis colaboradores, que puderam desenvolver outras atividades de maior complexidade.

INTEGRAÇÃO DE EMPRESAS

Com o ritmo acelerado de aquisições, as IES e healthtechs passam por um período de adequação, antes de serem inseridas ao Centro de Serviços Afya. Esse processo tem sido aprimorado ano a ano, e, em 2021, passou a funcionar sob o modelo de squads. Dedicados a assuntos específicos, como revisão de matrizes e ofertas de cursos, essas equipes acompanham todos os processos e etapas da integração. Nesse trabalho, são analisadas a qualidade dos cursos, produtos oferecidos e infraestrutura física da unidade, além de rotinas, sistemas e aplicações. Nas unidades de ensino, há uma atenção especial ao currículo, metodologias de ensino, competências e estrutura do corpo docente. Nas healthtechs, aos produtos, sistemas e processos de desenvolvimento. Esse levantamento resulta em um plano estruturado de adequações e oportunidades de melhoria, com o objetivo de obter sinergias e alinhamentos ao nosso modelo.

Em 2021, foram concluídos os processos de integração da Uniredentor, da Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (Fesar), Faculdade de Ciências Médicas (FCM) e Centro de Ensino São Lucas. As unidades *greenfield* também foram inseridas ao CSA, grupo que inclui duas unidades do programa Mais Médicos (localizadas em Cruzeiro do Sul, no Acre, e Santa Inês, no Maranhão) e as seis novas IPEMED. Da parte de *healthtechs*, foram concluídas as integrações da PEBMED e MEDCEL. A Unigranrio – maior unidade adquirida até agora e, portanto, nosso maior projeto de integração –, teve o processo iniciado no período, com conclusão prevista para 2022.





Desde o IPO, realizado em julho de 2019, foram feitas 8 aquisições de IES. Dessas, 5 estão 100% integradas ao CSA. Em serviços médicos digitais, das 10 *healthtechs* adquiridas, 20% já estão rodando no *backoffice* compartilhado.





FOMENTO ÀS BOAS PRÁTICAS DE GESTÃO

Contamos com o Afyados, programa de Excelência de Gestão e Qualidade, que teve sua segunda edição em 2021. Por meio dele, buscamos padronizar processos internos, além de promover, ao longo de nossa organização, o compartilhamento e adesão às melhores práticas de gestão. O Afyados envolve todas as nossas Unidades de Negócios, acompanhando o desempenho que apresentam em várias frentes, como rotinas acadêmicas, gestão de pessoas e do conhecimento, percepção dos clientes, práticas ESG e compliance, além dos resultados financeiros. O programa também fomenta o intraempreendedorismo: em 2021, recebemos 89 ideias de inovação gerencial, sugeridas por nossas unidades.

Entre os avanços do Afyados em 2021, está a inclusão do cumprimento de requisitos legais entre os itens avaliados, o que reforça o nosso compromisso com as boas práticas de ESG. Nesse caso, com o pilar G, de Governança Corporativa. Outra novidade foi a inserção das *healthtechs* no programa. Assim, participaram do Afyados, no período, 17 IES, cinco IPEMEDs e quatro empresas de serviços médicos digitais. As unidades de negócios que apresentam as melhores práticas ao longo do ano são destacadas. A que alcança maior pontuação é premiada, e seus colaboradores recebem um reconhecimento financeiro diferenciado.

SATISFAÇÃO DOS ALUNOS E CLIENTES

A centralidade no cliente e a criação de melhores experiências para nossos públicos demanda a utilização de estratégias. Um dos norteadores que adotamos com esse intuito são as pesquisas periódicas de satisfação e fidelidade. Destacamos o NPS (Net Promoter Score), metodologia amplamente conhecida que, em linhas gerais, avalia se os clientes recomendariam nossos serviços a outras pessoas.

Todos os nossos negócios já integrados passam por medição de NPS. Em 2021, realizamos diversas medições, e a última consolidação, realizada no mês de novembro, contou com 25,5 mil respondentes, entre alunos de graduação, pós-graduação, educação continuada e preparatórios para residências médicas, e aproximadamente 22 mil clientes dos principais negócios digitais. Tivemos avanços muito significativos nas medições de graduação, especialmente em cursos de Medicina. Os cursos de pós-graduação, por sua vez, além de apresentarem NPS em alta, registraram um desempenho que os aproxima da faixa de excelência. Comportamento similar, com NPS bastante elevado, foi observado nos negócios digitais. Tais resultados mostram que seguimos em marcha de melhoria constante em todos os nossos negócios, tornando o uso desse indicador cada vez mais estratégico. Pela importância que exerce, o comportamento que ele apresenta também é um balizador da composição da remuneração variável dos nossos diretores.

PRIVACIDADE E SEGURANÇA DE DADOS

[GRI 103-2; 103-3]

A privacidade e a segurança de dados são temas de extrema importância para a Afya. Realizamos todas as nossas atividades em total concordância com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), normativo que trouxe regras a serem observadas, pelas empresas, para o uso de dados pessoais dos clientes, garantindo aos titulares uma maior segurança no tratamento das suas informações.

Concluímos, em 2021, o processo de adequação dos nossos processos à LGPD, garantindo maior segurança no tratamento dos dados pessoais aos quais temos acesso em nossas operações. Dentro desse projeto, tivemos várias frentes e ações:

- → Capacitação dos colaboradores sobre os impactos e modificações trazidas pela lei, por meio de treinamento em nossa Universidade Corporativa (UCA).
- → Atualização e disponibilização das Políticas de Privacidade, Tratamento de Dados e de Cookies.
- → Nomeação do Data Protection Officer (DPO).



- → Instalação do escritório de privacidade, voltado a apoiar as áreas de negócios, realizar as adequações e evoluções necessárias, além do atendimento aos Titulares de Dados.
- → Adoção de ferramenta específica para o realizar gerenciamento de processos e dos riscos, e para atendimento aos titulares.
- → Revisão e adequação de todos os contratos, novos e já firmados, em relação ao tratamento de dados pessoais.
- → Criação de rotinas periódicas de conscientização sobre o tema para toda a empresa.

Com as práticas adequadas à LGPD, seguiremos buscando melhorias contínuas e adequações em processos e sistemas de empresas que venham a ser adquiridas, além de novas rotinas e sistemas que possam ser implantados.

CYBERSERGURANÇA

Temos um time dedicado à segurança da informação, que trabalha em conjunto com parceiros de serviços, na implementação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação, que tem como objetivo a proteção dos nossos ambientes e a mitigação dos riscos, ameaças e vulnerabilidades.

A área de Segurança da Informação é a responsável por estabelecer diretrizes e processos, de forma a garantir que todos os sistemas operem com integridade, disponibilidade e confidencialidade.

Para isso, as rotinas devem ser baseadas em três pilares: Tecnologias, usando ferramentas que permitam a todos trabalhar de forma segura, Processos e Pessoas, oferecendo capacitações específicas. [SV-ED-230a.1]

Trabalhamos com o framework de segurança NIST (Cyber Security Framework), que dá suporte ao gerenciamento e redução dos riscos de segurança cibernética, e nos baseamos também na ISO/IEC 27001, direcionando, assim, o uso das melhores práticas para a gestão da Segurança da Informação.

[SV-ED-230a.1; SV-ED-230a.2]

A área de Segurança da Informação tem como principais responsabilidades:

- → Definir as políticas, diretrizes e padrões no âmbito da Segurança da Informação.
- → Avaliar todos os projetos da companhia sob a ótica de segurança.
- → Realizar a gestão de vulnerabilidades, endereçando os ajustes e correções necessários.

- → Realizar a implementação e a gestão de todas as ferramentas de segurança usadas na empresa.
- → Gerenciar o SOC (Security Operations Center), acompanhando a análise de logs e correlação de eventos.
- → Acompanhar e tratar os riscos e eventos de segurança, a mitigação de ataques e as respostas a incidentes.
- → Elaborar os treinamentos e as campanhas de conscientização dos colaboradores.

LGPD EM NÚMEROS:

- → 31 domínios com monitoramento ativo de cookies.
- → 18 políticas de cookies implementadas e
 9 em desenvolvimento.
- → 911 tipos de cookies categorizados.
- → 552 riscos identificados e tratados pelo plano de ações mitigatórias.
- → 438 solicitações de Titulares de Dados atendidas, sem nenhuma constatação de violação de privacidade.





A Educação Médica é a nossa principal atividade.

Nosso intuito é acompanhar o estudante de

Medicina a partir da Graduação, oferecendo
também, a ele, opções para especialização e
aperfeiçoamento, por meio da IPEMED, nossa marca
de Educação Continuada. A essa oferta de valor,
acrescentamos a vertical de Serviços Médicos

Digitais, por meio da qual oferecemos soluções
para apoiar o médico na prática clínica e no
relacionamento com a indústria de saúde.

EDUCAÇÃO MÉDICA

GRADUAÇÃO

[GRI 103-2; 103-3]

Líderes no Ensino Superior de Medicina, com 2.731 vagas¹ no encerramento de 2021, temos consolidado nossa presença por meio de duas frentes: adquirindo unidades e crescendo de forma orgânica. No período, compramos a nossa primeira universidade e inauguramos mais uma instituição de ensino superior, movimentos que nos permitiram ingressar em dois novos mercados: a cidade do Rio de Janeiro e o Estado de Pernambuco, respectivamente. Logo na virada do ano, adicionamos mais vagas na Graduação de Medicina: 228, distribuídas entre quatro unidades do Programa Mais Médicos, e o Centro Universitário São Lucas, em Ji-Paraná (RO), autorizado a iniciar a oferta desse curso. Com isso, chegamos ao Amazonas e ampliamos a nossa presença no Pará e em Rondônia. Essas cinco unidades irão promover vestibulares no 1º semestre de 2022, e iniciar as aulas no semestre seguinte. Como resultado dessa incursão, nossa rede de graduação se consolida com 30 instituições de ensino, em 13 estados, sendo 28 com cursos de Medicina.

AQUISIÇÕES EM 2021

Unigranrio

Ingressamos na cidade do Rio de Janeiro com a compra da Unigranrio, nossa maior aquisição, tanto em número de vagas, como em valor: investimos R\$ 700 milhões nessa operação, anunciada em agosto. Primeira universidade do grupo Afya, a Unigranrio conta com mais de 30 cursos de graduação, incluindo a Medicina; 40 cursos de pós-graduação *lato sensu* e nove de pós-graduação *stricto sensu* (cinco Mestrados e quatro Doutorados).

UniFipMoc e FipGuanambi

Concluímos a aquisição da Sociedade Padrão de Educação Superior Ltda., controladora da UNIFIPMoc e da Fip Guanambi, localizadas, respectivamente, em Montes Claros (MG) e Guanambi (BA). Ambas oferecem cursos de Medicina – opção que, na UNIFIPMoc, somase a outras, incluindo as áreas de Saúde. Concluída em junho de 2021, a operação havia sido formalizada no ano anterior, em outubro.

¹Em 2021, a relação candidato por vaga, nos cursos de Medicina, foi de 4,39. **[SV-ED-000.B]**



CRESCIMENTO ORGÂNICO

Nessa frente, inauguramos quatro faculdades no âmbito Mais Médicos, todas na região Norte, e a FAMEG, que marcou o nosso ingresso ao Estado de Pernambuco. Nessas operações *greenfield*, os investimentos somam R\$ 40 milhões.

Mais Médicos

No início de 2022, recebemos autorização para iniciar a operação de quatro faculdades: em fevereiro, as instaladas em Itacoatiara (AM) e Abaetetuba (PA). No mês seguinte, as de Manacapuru (AM) e Bragança (PA). Todas realizam seus primeiros vestibulares no 1º semestre de 2022, com início das aulas em agosto. Essas unidades atuam no âmbito do Programa Mais Médicos, iniciativa do Governo Federal que busca reduzir as desigualdades na distribuição de vagas de graduação e no acesso a serviços médicos, muito concentradas, atualmente, nos grandes centros do País. Fomos o grupo de educação médica mais vitorioso no último edital do Mais Médicos, em 2018, conquistando o direito de operar faculdades de Medicina em sete municípios brasileiros, marca equivalente a 25% do total de cidades contempladas pelo programa.

As quatro novas unidades se somam às de Cruzeiro do Sul (AC) e Santa Inês (MA), que iniciaram suas operações em 2021, após autorização do Ministério da Educação recebida no ano anterior. Ainda segue pendente, aguardando a conclusão dos trâmites pelo MEC, o processo de Cametá, também no Pará. Cada uma das faculdades Mais Médicos, quando em operação, oferece 50 vagas anuais para a graduação de Medicina, em linha com as previsões do edital. Além dessas sete faculdades, temos outras de cursos de Medicina dentro desse programa: FASA Itabuna (BA), Unidep (PR) e FIPGuanambi (BA).

FAMEG

Em fevereiro de 2022, inauguramos a Faculdade de Medicina de Garanhuns (FAMEG), instituição que marca o nosso ingresso no Estado de Pernambuco e que agrega 120 novas vagas de Medicina às nossas operações. O campus da FAMEG conta com estrutura moderna, com salas de aula no modelo APG (aderente ao conceito de 'sala de aula invertida'), laboratórios e áreas de convivência e de atendimentos ao discente e ao docente.





AVANÇOS EM 2021

Multiplicidade de formatos de ensino

A migração das aulas para ambientes digitais, medida que rapidamente tomamos no auge da pandemia, quando o isolamento social se impôs, não foi momentânea. Esse formato de aprendizagem se estabeleceu e temos avançado no sentido de oferecer alternativas cada vez mais personalizadas aos nossos alunos, dado o nosso *know how* em ensino mediado por tecnologia.

Com exceção das atividades práticas dos cursos de saúde, permitidas por legislação, todas as atividades foram conduzidas remotamente em nossas unidades, em 2021. Assim, nossos alunos puderam contar com o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Essa ferramenta, autodidática e personalizada, atende as demandas dos estudantes de forma síncrona e simultânea, e contempla Bibliotecas Virtuais. Docentes e discentes contam com capacitações constantes para o uso do AVA. Já para as aulas em tempo real, utilizamos o Regime Especial de Aprendizagem Remota (REAR), compatível com ferramentas digitais, como o Canvas e o Zoom.

Essa alteração na oferta das aulas, contudo, não se limita à conversão de um sistema de ensino basicamente presencial para remoto. Envolve uma compreensão do processo ensino-aprendizagem. Nesse sentido, temos nos diferenciado dos nossos concorrentes pela multiplicidade de formatos, para que nossos alunos acessem as disciplinas, ainda que o curso de Medicina siga sendo 100% presencial.

- → Presenciais/Remotas: compõem a maior parte da carga horária das matrizes dos cursos presenciais. Nessa modalidade, o professor é responsável por uma turma composta por alunos de um ou mais cursos que compartilhem da mesma ementa. Com a pandemia, essas disciplinas passaram a ser lecionadas remotamente. Procuramos manter a qualidade das aulas presenciais, incorporando laboratórios virtuais e metodologia ativa, mesmo que remotamente.
- → Híbridas: unem o e-learning com o presencial.

 Caracterizam-se pelo conteúdo, produzido por um dos nossos professores conteudistas, disponibilizado previamente às aulas, no AVA, oferecendo base teórica ao acadêmico. Trabalha, portanto, com o conceito de sala de aula invertida. As disciplinas híbridas são ofertadas em tempo real, no horário dos cursos, única e exclusivamente pela IES em que o aluno está matriculado, e obedecem à carga horária e orientações da matriz curricular vigente.

NOSSOS DIFERENCIAIS NA GRADUAÇÃO DE MEDICINA

- → Currículo integrado e padronizado em todas as unidades, garantindo a mesma alta qualidade em todos os campi e otimização operacional.
- → Alunos têm acesso a aulas práticas em ambientes reais e simulados ao longo do programa, utilizando nossas ferramentas de apoio à decisão clínica e telemedicina.
- → Teste de proficiência aplicado aos alunos a cada semestre.

 Além de mensurar a absorção de conhecimentos, habilidades e atitudes, os resultados permitem que o aluno trace seu caminho de aprendizagem individual. Os desempenhos são comparados entre os campi, em nível nacional.
- → Alunos do 5º e 6º ano têm acesso aos nossos cursos preparatórios on-line e ao Whitebook, app da PEBMED, adquirida pela Afya em 2020.



- → On-line Assíncronas: disponíveis aos alunos no formato digital, pelo AVA, podendo ser acessadas no tempo que o estudante decidir. Também oferecemos "aulas ao vivo" com o professor da disciplina, semanalmente, nas quais os alunos podem sanar dúvidas relativas ao conteúdo, e interagir com o tutor e demais colegas.
- → Nacionais (On-line Síncronas): ofertadas em tempo real, no mesmo horário de aula, para todas as IES. São ministradas por um dos nossos professores, indicado pela Direção Nacional de Ensino e/ou pela IES, de acordo com suas habilidades acadêmicas e área de formação. Obedecem à carga horária, conforme a matriz curricular vigente.
- → Nivelamento: esclarecem as principais dúvidas e fortalecem os conhecimentos que capacitarão os alunos a acompanhar e melhorar seu desempenho nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação. Como são disciplinas que visam abordar eventuais defasagens do aluno, a ementa segue os padrões de competências e habilidades, previstos para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Pertencem à modalidade on-line assíncrona, acrescidas do auxílio de um professor tutor e de quatro aulas síncronas, distribuídas ao longo da disciplina. Dependendo da disciplina, têm carga horária de 20 ou 30 horas.

INOVAÇÕES NO CURRÍCULO

A tecnologia tem permeado os currículos dos cursos de Medicina de forma crescente, oferecendo melhores experiência de ensino e aprendizagem a alunos e professores. Atuamos com foco na qualidade da formação do aluno. Por isso, as inovações estão concentradas em método e tecnologia. A metodologia pressupõe um olhar muito cuidadoso para nosso professor: de desenvolver e acompanhar. Nosso método faz toda a diferença no processo de aprendizagem do aluno e o coloca, de fato, como um ser autônomo. E para colaborar com esse caminho e solidificar a autonomia do aluno, inovamos com a tecnologia, que é importante se ela colaborar com a formação do estudante, caso contrário, passa a não ter sentido. Nessa linha, o uso das plataformas Whitebook, MEDCEL, Uptodate, LT Instruments, Medical Harbour, dentre outras, são grandes ferramentas para a vida dos nossos alunos.





Algumas das inovações adotadas em 2021:

- → ATHENA HUB solução da healthtech Medical Harbour, adquirida pela Afya em 2021. A plataforma Athena Hub traz para o curso de Medicina novas formas de abordagem no ensino de Anatomia e Radiologia, proporcionando o ensino e a aprendizagem mediante o Atlas Humano 3D Virtual Interativo, o Cadáver Virtual Interativo e o uso de imagens radiológicas/DICOM, integrados às práticas dos laboratórios morfofuncionais do Eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI). A solução é disponibilizada para alunos de Medicina da Afya em todo o Brasil, sendo amplamente utilizada do 1º ao 8º período.
- → LT INSTRUMENTS plataforma que proporciona o estudo ativo da fisiologia humana, integrando conteúdo prático às aulas nos laboratórios morfofuncionais, dentro do Eixo Sistemas Orgânicos Integrados (SOI). Com essa ferramenta, o professor pode selecionar lições e laboratórios, entregar material aos alunos e envolvêlos com atividades práticas interativas durante as aulas. É possível, ainda, proporcionar o acesso ao relatório de progresso do aluno e trazer, para as salas de aula, casos clínicos para o estudo da fisiologia ou anatomia.
- → PRÁTICAS MÉTODOS DE ATIVIDADES PRÁTICAS

 ESPECIAIS (MAPES) nome dado às práticas dos
 laboratórios morfofuncionais, inseridas no REAR. A
 principal característica das MAPES é a possibilidade de
 promover uma discussão integrativa, em sala única, com
 todos os alunos e professores, abordando os objetivos





de aprendizagem contemplados nos diferentes laboratórios e relacionando-os com o material enviado como gatilho dos debates. A atividade é desenvolvida em pequenos grupos, para que haja interação dos alunos, e os resultados, compartilhados no trabalho coletivo. Esse modelo de aulas práticas, que pode ser utilizado nas modalidades presencial e à distância, contribui para que os alunos se apropriem de conceitos científicos e vislumbrem saídas para situações que envolvam muitas variáveis.

Destaques na medicina

Concluímos a instalação do Centro de Simulação em Saúde (CSS) no ITPAC Palmas (TO), projeto iniciado no ano anterior, como piloto, e que será replicado em outras instituições de ensino. Até agosto de 2022, cinco IES concluirão a instalação de seus CSS: FCMPB (PB), UniSL (RO), FESAR (PA), ITPAC PORTO (TO) e UNINOVAFAPI (PI). Com o ITPAC PALMAS (TO), criamos um padrão para todos os laboratórios das nossas IES, com qualidade que permite a obtenção de selo de acreditação internacional, emitido pela Sociedade Americana de Simulação em Saúde. Essa certificação internacional está prevista para ser concluída até dezembro de 2022.

Com essa infraestrutura, os maiores beneficiados são os nossos alunos, que saem da graduação aptos a realizar atendimentos em atenção primária, urgência e emergência, assumindo seus primeiros plantões com mais segurança. Além disso, a acreditação também soma pontos, a eles, para as provas de residência médica.

Essas soluções se integram perfeitamente à oferta da matriz curricular de Medicina, uma vez que o aluno pode experimentá-las, de forma autônoma, potencializando a sua aprendizagem. Não é uma solução adicional. Trata-se da utilização de processos inovadores dentro de suas atividades e rotinas, colaborando tanto em sua formação, no curso de Medicina, como depois, já que a tecnologia pode continuar sendo adotada ao longo de sua vida profissional.

Durante o ano de 2021, consolidamos a gestão dos processos do CSS, inclusive adotando um sistema gerencial para o controle das atividades. Padronizamos a infraestrutura física, para que seja reproduzida em outras IES, e a matriz curricular do eixo HAM (habilidades e atitudes médicas), do 1º ao 8º período. Os equipamentos simuladores de baixa, média e alta fidelidade, por sua vez, foram calibrados para funcionarem de maneira uniforme, e ainda instalamos o Núcleo de Trauma.

Outro avanço aconteceu nos cursos de suporte avançado de vida em pediatria (PALS), suporte básico de vida (BLS), suporte de vida avançado ao trauma (ATLS), suporte avançado de vida em cardiologia (ACLS) e atendimento pré-hospitalar ao trauma (PHTLS). No período, 136 profissionais foram recapacitados em sete cursos oferecidos sobre esses temas. Além disso, 11 professores se tornaram instrutores, para seus pares e alunos, nos cursos ATLS e ACLS. Outras instituições, além do ITPAC Palmas e das cinco que estão em processo de implantação, já possuem CSS bem avançados, mas sem adotar os núcleos de trauma e o clínico, que dependem da maturação, ou seja, possuírem instrutores e estabelecerem regularidade na oferta dos cursos.

Internato 4.0

O Internato, nome dado aos quatro últimos semestres dos cursos de Medicina, em que as aulas práticas passam a representar 80% do currículo, ganharam o formato 4.0. Esse modelo, exclusivo das nossas IES, é inspirado em práticas de grandes instituições internacionais, em que são enfatizados conhecimentos, habilidades e atitudes que o estudante precisa desenvolver para exercer a Medicina com autonomia e segurança.

Com a criação do Internato 4.0, visamos formar um profissional com um perfil contemporâneo e baseado em competências práticas para um médico generalista, assegurando a flexibilidade, a diversidade e a qualidade da formação oferecida aos estudantes. Nesse sentido, preparamos o futuro graduado para



enfrentar os desafios das rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional. Do lado prático, o internato 4.0 permite que o aluno vivencie, em cada uma das seis especialidades básicas da Medicina, uma experiência imersiva no tratamento das doenças mais comuns, sempre acompanhados pelos melhores professores. Do lado da oferta de conteúdos teóricos, os alunos são convidados a percorrer trilhas de aprendizagem que disponibilizam desde conteúdos com aulas on-line, com professores especialistas, até conteúdos off-line e simulados de provas, tudo acompanhado por um plano de ensino construído e orientado por psicopedagogos.

Telemedicina

Em linha com os esforços de obter sinergias entre as empresas que formam o ecossistema Afya, iniciamos, em 2021, as negociações com a iClinic para adotar, nos ambulatórios das IES que oferecem cursos de Medicina, o **Software Médico**. Essa solução digital disponibiliza agenda médica, prontuário eletrônico, gestão financeira, teleconsulta e agendamento on-line de atendimentos. Também está previsto o desenvolvimento de um projeto piloto dessa ferramenta nos ambulatórios de algumas IES. Nessa fase, o objetivo é incorporar teleconsultoria, telediagnóstico, teleducação (educação permanente) e telegestão nas rotinas dessas unidades.

REFERÊNCIA EM PUBLICAÇÕES ACADÊMICAS

Nossos alunos e professores publicaram, em 2021, 503 produções acadêmicas, divulgadas em periódicos e congressos, tanto no Brasil, como no exterior. Esse expressivo volume de publicações materializa o nosso compromisso em oferecer o mais alto padrão de qualidade no Ensino, fomentando a multiplicação do conhecimento.

Entre as Instituições de Ensino, destaque para a participação dos pesquisadores e professores da Unigranrio (RJ); do Centro Universitário Uninovafapi, em Teresina (PI); da Faculdade IESVAP, em Parnaíba, também no Piauí; do Centro Universitário UnifipMOC, em Montes Claros (MG); e da FCMPB, na capital da Paraíba.





Controle e Desempenho Acadêmico

A preparação para o ENADE, ferramenta de avaliação federal dos cursos de Ensino Superior, é um processo permanente em nossas rotinas e foi aperfeiçoado em 2021. Implantamos o setor de Controle e Desempenho Acadêmico, voltado a garantir que o aluno esteja preparado para o exame.

Várias ações já foram adotadas para garantir a performance dos formandos de todos os cursos e, em especial, dos de saúde. Entre as mais relevantes e inovadoras, está a análise dos dados acadêmicos, gerados pelo sistema de avaliação ao longo do processo de formação dos estudantes, e a adoção de testes e outros instrumentos para a verificação da proficiência nas competências do currículo.

Essa nossa estratégia ainda inclui o desenvolvimento dos docentes e a construção de uma cultura avaliativa, voltada para a indução da qualidade de ensino. Nossos próximos passos envolvem a aplicação de todo o conhecimento que tem sido gerado nos diagnósticos, estudos e análises, e no planejamento das ações acadêmicas de todo o nosso ecossistema de Ensino.

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A avaliação institucional das nossas IES, em 2021, abarcou todos os segmentos e suas respectivas dimensões, incluindo:

- → Segmento Técnico Administrativo, avaliando a IES
- → Discentes avaliando a IES
- → Docentes avaliando a IES

Nossas CPAs estão em um contínuo processo de melhoria, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas e experiências acadêmicas. Nesse sentido, a análise do desempenho das unidades, na avaliação institucional, deu-se a partir da identificação dos dados marcados pela favorabilidade, considerando-se os extremos para identificar as fragilidades e fortalezas da IES nos vários aspectos avaliados e ações relevantes para aprimoramento. O processo registrou 29.284 avaliações finalizadas, 54,53% de adesão, e as médias obtidas nas dimensões avaliadas apresentaram aumento na favorabilidade e satisfação em 2021, em relação a 2020.

NAPED

Todas as nossas IES contam com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente (NAPED), espaço criado para auxiliar e apoiar os professores nos aspectos relacionados à didática e práticas de ensino. Os NAPEDs são um exemplo da disseminação de boas práticas entre as nossas instituições. Estruturas obrigatórias nas unidades Mais Médicos, foram replicados nas nossas outras unidades, ainda em 2020, diante dos bons resultados que apresentaram.

Em 2021, a diretoria de Ensino promoveu a 2a edição do NAPED Day. Foram 14 horas de evento, com 2.030 inscritos e participação em peso de toda a nossa comunidade acadêmica e convidados, em 23 palestras e seis oficinas. No total, 235 trabalhos foram apresentados, com reconhecimentos aos mais bem avaliados pelos representantes dos 22 NAPEDs locais.

As atividades foram divididas em três eixos: Ensino e Aprendizagem do presencial à distância; Pensamento Digital, Inovação e Tecnologias Educacionais; e Educação além da sala de aula. Foi um momento muito especial: celebramos, com os nossos docentes, em um momento em que eles foram postos tão à prova com inéditas e desafiadoras exigências, impostas pela pandemia. Foi também uma oportunidade de troca de experiências educacionais de vanguarda, que fortalecem ainda mais a nossa academia.

Pesquisa e Ciência

Com o objetivo de incentivar docentes e discentes à cultura da pesquisa em nossas IES e propiciar um ambiente favorável ao aprendizado científico, continuamos a investir no Programa Afycionados por Ciências. Em 2021, foram submetidos 177 projetos a edital de pesquisa na área médica. Destaque para as seguintes IES: Unidep (PR), com 19 trabalhos, FMIT (MG), com 18, Univaço (MG) e Unitpac (TO), ambas com 14, e lesvap (PI), FCM (PB) e Uniptan (MG), com 12 cada uma.



EDUCAÇÃO CONTINUADA

[GRI 103-2; 103-3]

Se a opção do médico, ao terminar a graduação ou ao longo de sua carreira profissional, for cursar uma pós-graduação, seguiremos ao lado dele nessa jornada. Na IPEMED, nossa marca em Educação Continuada, ele encontrará dezenas de opções de cursos, com certificação *lato sensu*, além de formatos de curta duração, aperfeiçoamento e *fellowships*.

Dois movimentos marcaram a atuação dessa frente de negócios em 2021: a expansão geográfica e o **lançamento de novos cursos**. Na primeira, mais do que dobramos a cobertura geográfica da IPEMED. Somamos, às cinco unidades que possuíamos, outras seis, todas instaladas em capitais. Inauguramos nossos primeiros endereços no Norte do país, em Manaus, e no Sul, em Porto Alegre. Fortalecemos nossa presença no Nordeste, chegando a Fortaleza e Recife, além de Salvador, onde já operávamos. No Centro-Oeste, onde atuávamos no Distrito Federal, fixamo-nos em Goiânia, e com a entrada em Vitória, passamos a estar em todas as capitais do Sudeste. Nesse movimento, foram investidos aproximadamente R\$ 28 milhões.





Essas localidades foram criteriosamente escolhidas. Há, atualmente, aproximadamente 550 mil médicos em atividade no Brasil, e metade deles está concentrada em apenas 14 cidades, das quais 11 já contam com unidades IPEMED. Com esse movimento, alcançamos médicos no interior do país, além de gerarmos um impacto social relevante: formar profissionais que prestam atendimentos especializados à população. Estima-se que cerca de 40% dos médicos sejam generalistas¹, o que se reflete na escassez - em alguns municípios, inexistência - da oferta de determinadas especialidades médicas em muitas partes do país. Ao ampliarmos o alcance geográfico dos nossos cursos, contribuímos para minimizar esse desequilíbrio.

Em todas as unidades, contamos com ambulatórios próprios, estruturas que, além de abrigarem as aulas práticas, são utilizadas pelos alunos para prestação de atendimentos médicos gratuitos à população. Os encaminhamentos de pacientes – todos credenciados no Sistema Único de Saúde (SUS) – são feitos, em sua maioria, pelas prefeituras das cidades de entorno das operações. Em 2021, recebemos, nas consultas oferecidas, pessoas provenientes de mais de 40 municípios com os quais mantivemos parceria.

No portfólio de cursos, demos continuidade à estratégia de diversificação da oferta. No encerramento do ano, oferecíamos mais de 70 opções de pós-graduações, incluindo formatos presenciais, híbridos e on-line, com duração média de 18 meses. Entre os lançamentos do ano, estão três cursos 100% digitais, sobre Preceptoria, Diabetes e Obesidade e Infectologia. Também foram criados diversos cursos no formato híbrido, com a parte teórica remota síncrona e a parte prática 100% presencial, com pacientes reais.

Seguimos investindo em formatos de pósgraduações, em parceria com secretarias estaduais de saúde e cooperativas médicas, com marcasreferências no setor, como Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Fundação do Câncer, Colégio Brasileiro de Cirurgiões, UnitedHealth Group (UHG) e Hospital Vera Cruz, e com médicos renomados em determinadas especializações. Nossos mais de 500 médicos professores, preceptores e coordenadores – alguns dos mais respeitados especialistas médicos do país – se aliaram a 13 sociedades médicas e centenas de hospitais, em 40 municípios compreendidos por nossas 11 unidades, em todo território nacional.

A IPEMED recebeu a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA), tornando-se a primeira instituição de ensino da área da saúde, no Brasil, a receber tal selo. O reconhecimento foi conferido à da IPEMED de São Paulo, mas as operações no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais também fizeram avanços importantes em 2021. Todas cumpriram protocolos assistenciais e práticas do núcleo de segurança do paciente, que são etapas obrigatórias para obterem a certificação conferida pela ONA, entidade não governamental e sem fins lucrativos, que coordena o Sistema Brasileiro de Acreditação (SBA). O selo dá destaque às entidades e instituições que oferecem qualidade de serviços de saúde, com foco na segurança do paciente. Assim, ao obter tal carimbo, a IPEMED reforça o alto padrão do ensino oferecido e de sua infraestrutura.

¹Demografia Médica 2020



RECONHECIMENTO À QUALIDADE DOS SERVIÇOS



PADRÃO OURO

Um dos diferenciais da IPEMED são os cursos "Padrão Ouro", assim definidos os que oferecem formação equiparável à residência médica. Com eles, atendemos uma demanda crescente por esse tipo de formação. O número de médicos graduados tem crescido ano a ano, e a oferta de vagas para cursos de Residência Médica não tem acompanhado essa curva. Atualmente, limitam-se a 17 mil ao ano, enquanto são formados 35 mil médicos por ano, aproximadamente.

MÉDICOS GRADUADOS *VERSUS* VAGAS PARA RESIDÊNCIA MÉDICA

Fonte: Demografia Médica de 2020

Os cursos padrão ouro fornecem certificação Lato Sensu, com carga horária de longa duração, concentrada em menos dias da semana, o que dá mais flexibilidade de agenda ao aluno. Os currículos incluem educação prática sob a orientação de profissionais altamente qualificados.

Destaque em 2021 para os cursos abertos em parceria com o Hospital Belo Horizonte, na capital mineira.

IPEMED EM NÚMEROS

+13.500 médicos formados

+429.000 atendimentos nos ambulatórios, desde 2005

+500 médicos professores, preceptores e coordenadores, alguns dos mais respeitados especialistas médicos do país

17 parcerias com sociedades médicas

TOP 3 ENTRE AS MARCAS MAIS CONHECIDAS

A IPEMED é uma das três marcas mais conhecidas em pós-graduação médica, segundo pesquisa realizada pela consultoria MetrixLab. Também é uma das únicas marcas, entre as tradicionais, que se mantém estável no conhecimento dos entrevistados, frente à medição anterior. Outros destaques apurados na enquete¹:

- → Ganho de relevância nos principais drivers de qualidade e renome, didática e fit com as necessidades, crescendo inclusive nas opções de aulas práticas, flexibilidade e bom custo-benefício.
- → 2 ª marca com maior potencial de crescimento para os próximos 5 anos, aumentando, de 46 para 74, sua conversão de consideração.
- → Entre 3 marcas mais recomendadas.
- → Método de ensino e didática, com cursos com aulas teóricas e práticas equilibradas, é considerado o principal diferencial.

¹ 240 entrevistas via questionário on-line, aplicado, em 2021, entre 20/09 e 12/10.



SOLUÇÕES DIGITAIS PARA O MÉDICO

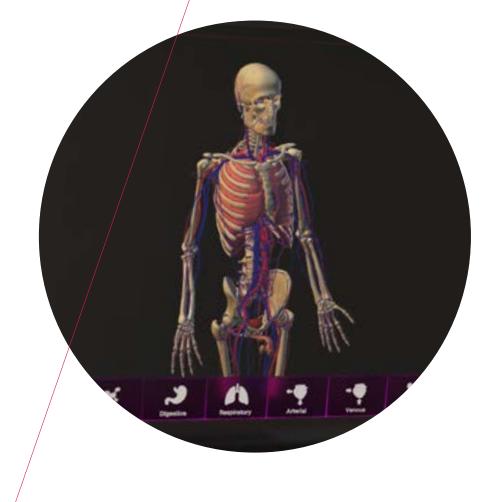
[GRI 103-2; 103-3]

Consolidamos nossa estratégia de serviços médicos digitais, segmento em que começamos a atuar no ano anterior, por meio da aquisição de *healthtechs*. Desde então, já trouxemos para o grupo dez empresas: duas, adquiridas em 2020, seis ao longo de 2021 e duas, nos primeiros meses de 2022:

AQUISIÇÕES DE HEALTHTECHS











2020 2021 2022







Clique <u>aqui</u> para acessar um breve perfil de cada *healthtech*.



Em linha com o nosso propósito de ser o parceiro do médico ao longo de toda a sua jornada, desde o momento em que ele ingressa na graduação até o seu último dia de prática, incluindo o relacionamento que ele estabelece com a indústria de saúde, nosso foco tem sido o de criar um robusto ecossistema de soluções digitais, que o ajude no exercício de sua profissão e na gestão de seus negócios.

Nesse sentido, temos construído um portfólio diversificado de soluções efetivas para os múltiplos desafios com que esses profissionais se deparam, reunidos na vertical que passamos a denominar, em 2021, como *Business to Physician* (B2P). Disponibilizamos ferramentas que vão desde o conteúdo e aprendizado continuado, e suporte à tomada de decisões à beira do leito, até o gerenciamento de clínicas ou consultórios, passando por soluções que facilitam a relação entre médico e paciente, entre outras.

Temos avançado na busca de sinergias entre os negócios de nossas empresas digitais, visando sempre fomentar novas soluções e novos nichos de atuação, no nosso ecossistema, que aumentem o valor entregue aos médicos. Um exemplo é o iClinic Pay, produto de antecipação de recebíveis e meios de pagamento que desenvolvemos por meio da integração da solução da Medicinae, adquirida ao longo de 2021, ao nosso software de gestão de clínicas e prontuário eletrônico,

iClinic, uma das nossas primeiras aquisições no ano e líder nesse mercado.

As buscas de sinergias e a nossa consolidação como um player relevante em soluções digitais para o médico fez com que ampliássemos a nossa proposta de valor em 2021. Nesse ecossistema que estamos construindo, e dentro do propósito de sermos parceiros do médico em todas as etapas de sua trajetória profissional, também passamos a conectá-lo à indústria de saúde, o que inclui farmacêuticas, laboratórios, redes de farmácias e hospitais, além de operadoras e seguradoras de saúde. As soluções que temos desenvolvido e adquirido para promover esse relacionamento deram origem à divisão Business to Business (B2B). Ao longo do ano, montamos a estrutura e as equipes dessa nova vertical de negócios, e estamos construindo um portfólio que é viabilizado pelo grande número de médicos, altamente engajados e com elevado nível de satisfação, usando as soluções B2P do nosso ecossistema.

O rápido avanço de nossa estratégia em soluções digitais para o médico ao longo de 2021, abrangendo as divisões B2P e B2B, também nos levou a criar uma identidade própria para esses negócios. Assim, nossa área de Soluções Digitais passou a ser denominada como **Afya Digital Health**, posicionamento que reforça ainda mais a nossa proposta de valor diante de nossos alunos, médicos, demais clientes e a cadeia da saúde como um todo.





B2P (BUSINESS TO PHYSICIAN)

Nessa frente, reunimos as diversas soluções desenvolvidas para oferecer aos médicos alternativas de educação e atualização teórica, e para apoiá-lo no exercício de sua profissão e na gestão de seus negócios. Os serviços digitais estão divididos em seis pilares, todos fundamentais ao longo da jornada profissional do médico.

Em três desses pilares – conteúdo e tecnologia para educação médica, prontuário eletrônico e gestão do consultório e suporte à decisão clínica – nossa proposta de valor está mais avançada e inclusive já nos posiciona como os **líderes** de mercado. Nas próximas páginas, apresentamos nosso desempenho nesses pilares.

Nº 1 EM SOLUÇÕES DIGITAIS PARA O MÉDICO

Usuários ativos nos 3 pilares em que já somos líderes de mercado¹:

Apoio à decisão clínica:

194.308 usuários

Prontuário eletrônico e gestão do consultório:

37.030 usuários

Conteúdo e tecnologia para educação médica:

16.205 usuários

PILARES DAS SOLUÇÕES DIGITAIS PARA O MÉDICO



¹ Dados de dezembro de 2021.





Conteúdo e tecnologia para educação médica

Nesse pilar, temos a **MEDCEL**, uma das referências de mercado em relação a cursos preparatórios para a residência médica e de títulos de especialização. Com 16 anos de atuação, é pioneira na oferta de cursos e conteúdos em formato digital, facilitando o acesso de estudantes de Medicina e médicos a materiais de qualidade, que os auxilia na preparação para os principais concursos do país. O ensino mediado por tecnologia, oferecido pela MEDCEL, consiste em uma solução altamente personalizada, considerando a forma de cada um estudar e absorver conhecimento, o que facilita a rotina de estudos. Os conteúdos oferecidos não costumam constar na grade curricular dos cursos de graduação de Medicina, o que impulsiona a crescente demanda das novas gerações de egressos.

MEDCEL em números

5.346.179 vídeos

198.800 podcasts

1.157.395 de e-books

7.979.013 de simulados

710 lives realizadas em 2021

Cada vez mais alunos estão engajados e consumindo conteúdo na plataforma:

+21.000 alunos pagantes, o dobro do registrado em 2020.

100% de crescimento, praticamente, no consumo de e-books.

90% da preferência dos alunos continua sendo representada por videoaulas e exercícios de fixação.

640% de crescimento nos logins realizados em 2021, em relação a 2019.

Station. Lançada em 2022, oferece aos alunos de graduação em Medicina, em todo o país, uma solução digital com conteúdo complementar e que contribui no aprendizado do estudante. A Medcel Station combina a experiência de streaming de conteúdo, em formato de vídeo, áudio e texto, com uma rede social muito semelhante aos principais ambientes de interação on-line, aos quais os jovens estão acostumados. Por meio dessa plataforma, professores universitários poderão interagir com os alunos a partir de seu entorno de práticas médicas, aproximando-os do dia a dia da profissão, de forma bastante descontraída.

Medcel Station

1.400 temas do ciclo básico e 23 especialidades médicas do Ciclo Clínico.

3.500 objetos audiovisuais em formatos inovadores e complexos.

+6.000 objetos de fixação como Quis e Flashcards.

130 médicos (professores) envolvidos.



Nessa parte da jornada do médico, na qual ele demanda conteúdo e tecnologia para educação médica, fortalecemos em 2022 a nossa oferta com a aquisição da *healthtech* **Além da Medicina.** A empresa atua na criação de educação em três vertentes: produto de mentoria para alunos em preparatórios, conteúdo de softskills para alunos de graduação e conteúdo de finanças voltados para médicos. Outra aquisição recente, que consolida ainda mais a nossa liderança nesse pilar, é a **CardioPapers**, plataforma de conteúdo e educação médica dedicada a preparatórios para provas de título e de cursos de especialização de curta duração. Em 2021, a Cardiopapers foi acessada por 7 mil médicos e estudantes. Outro dado é que seis em cada dez médicos que prestaram, nesse período, a Prova de Título de Especialista - necessária para que o médico seja considerado um cardiologista e assim seja registrado no Conselho Regional de Medicina -, fizeram o curso do CardioPapers.

Outra healthtech que integra esse pilar é a Medical Harbour, dedicada a soluções em imagens médicas para o ensino da saúde, especialmente em anatomia. Entre os produtos que detém, está o Athena Hub, que permite que professores e alunos acessem conteúdos de forma remota. Já entre os diferenciais dessa plataforma, está a solução Cadáver Virtual, além de módulos de anatomia humana e animal. Os conteúdos do Athena Hub são utilizados por mais de 50 instituições de ensino.



Suporte à decisão clínica

Pilar que tem o protagonismo do Portal PEBMED e do Whitebook:

→ Portal PEBMED: maior portal de atualização médica do país. Em linha com nossos esforços de fazer com que os médicos absorvam o valor gerado, em nosso ecossistema, por meio da integração de soluções e extração de sinergias, passamos a disponibilizar, em 2021, o conteúdo do Portal PEBMED na solução de Gestão de Consultório Médico, iClinic, em um recurso denominado "Medicina em Pauta".

Portal PEBMED em números

- +3.000.000 de visitantes por mês.
- +9.500 publicações, em 7 anos de história.
- 200 conteúdos publicados todos os meses, aproximadamente, entre resenhas de artigos, orientações, podcasts, questionários, cobertura de congressos e casos clínicos.

70% do tráfego mensal do Portal PEBMED vem da busca orgânica, o que demonstra sua relevância nos portais de pesquisa.

- → Whitebook: Solução de apoio para tomada de decisão médica mais utilizado no Brasil, disponível para médicos, por meio de acesso gratuito limitado, ou por assinatura mensal e anual, para acesso completo. Há uma versão similar, voltada ao profissional de Enfermagem, denominada Nursebook. Líder absoluto desse segmento, o Whitebook recebeu alguns aprimoramentos em 2021:
 - → Clinical Drops e Decision Tracks: criamos essas duas novas formas de apresentação de conteúdo, passando a incorporar vídeos e fluxogramas.
 - → Medphone: integramos essa ferramenta, também de apoio à decisão clínica beira do leito, à solução WhiteBook. A junção foi muito bem-sucedida: passamos a oferecer um sistema de assistência para preenchimento de prontuários e internalizamos mais de 30 calculadoras.
 - → Diagnóstico Diferencial: também adicionamos, à ferramenta, o Consultor Médico, que oferece a possibilidade de simulações diagnósticas em tempo real, apoiando a tomada de decisão dos profissionais.



Whitebook em números

61.000.000 de consultas, 13% a mais que o total de 2020.

37.000.000 de pacientes impactados, variação de 23% entre os dois anos.

125.000 assinantes (pagantes), crescimento de 19% em relação a 2020.

194.000 usuários mensais, em média, superando em 21% o registrado no período anterior.

1 em cada 4 médicos e estudantes de Medicina, no país, aproximadamente, usa o Whitebook.

+9.500 tópicos projetados e revisados por equipe de +40 especialistas médicos.

+100 ferramentas, como calculadoras, pontuações clínicas, listas de verificação e códigos profissionais

+422.000 conteúdos consumidos diariamente.

Nursebook em números

176.613 cadastros, dos quais 89.405 realizados em 2021.



Consolidamos nossa atuação, nesse pilar, na iClinic, líder do mercado brasileiro e ferramenta mais completa para gestão de consultório médico. Também faz parte dele a solução Shosp, adquirida em 2021 e que está sendo integrada ao portfólio da suíte iClinic, direcionada a clínicas de médio porte. Nessas soluções, os usuários encontram ferramentas para a gestão de agendamentos, cadastros, finanças, marketing e faturamento.

iClinic em números

18.000 médicos

15.000.000 de consultas médicas (+40%)

+5.100.000 de prescrições (+28%)

+8.500 consultas por telemedicina/mês

51 especialidades médicas (+16%)

+1.600 cidades alcançadas pelos serviços (+23%)

35.000.000 de pacientes registrados (+84%)

Esse pilar também conta com a **Medicinae**, agora denominada **iClinicPay**, que é a ferramenta que integra serviços financeiros à jornada de agendamento, atendimento, prescrição e gestão de consultório ou clínica. Oferece funcionalidades exclusivas, como pagamento on-line integrado à agenda médica, simulador de vendas, conciliação de recebíveis, integração com operadoras, sem a necessidade de entradas manuais, e antecipação de recebíveis de planos de saúde (solução pioneira no mercado), entre outras. Reúne funcionalidades e experiências do usuário desenvolvidas em conjunto com médicos.

iClinicPay em números

Presente em 25 dos 27 Estados brasileiros

4 novas indicações por cliente (sem incentivo financeiro)

78% da base vem de recomendações dos usuários

19,11% de conversão média

+1.400.000 usuários registrados

R\$ 121.000.000 em transações na plataforma



<u></u>)

Prescrição eletrônica

Nesse pilar, destaque para duas marcas:

→ iClinic RX: solução de Prescrição Médica, desenvolvida internamente como uma grande evolução da funcionalidade de prescrição eletrônica nativa do iClinic, com as seguintes ferramentas: base de produtos de saúde, memorização de posologia, assinatura digital e envio de prescrições via Whatsapp. Os principais diferenciais do iClinic RX, nosso primeiro projeto corporate venture builder (CVB), são a fluidez da prescrição, por meio de uma interface simples e intuitiva, envio gratuito via Whatsapp, maior flexibilidade e autonomia para o usuário, além de maior confiabilidade da base de medicamentos, entre outros.

iClinic RX em números

+21.000 prescrições emitida

+27.000 medicamentos e produtos registrados

→ Cliquefarma: nosso buscador de medicamentos. O site é voltado para o consumidor final e tem a função de fazer comparação de preços de medicamentos e outros produtos de saúde.

Cliquefarma em números

+16.000.000 de visitantes únicos em 2021

1.700.000 usuários, em média, ao mês

+15.000 farmácias cadastradas

R\$ 43.200.000 em transações nos sites das farmácias e drogarias parceiras

B2B (BUSINESS TO BUSINESS)

Estamos expandindo o alcance do nosso ecossistema digital. Entendemos que podemos atuar como facilitadores do relacionamento entre médicos e a indústria da saúde, gerando valor para ambas as partes.

O centro dessa estratégia continua sendo o profissional de Medicina. Oferecemos, a ele, ferramentas e soluções que gerem eficiência e assertividade na interação que precisam ter, com os *players* do setor de saúde, para o exercício de sua profissão. Nesse conjunto, estão as indústrias farmacêuticas, laboratórios, redes de farmácias, hospitais e operadoras e seguradoras de saúde. Já temos 23 contratos fechados com 18 diferentes

empresas de saúde, e mais de 40 propostas em andamento.

Nossa atuação em B2B, iniciada em 2021, está dividida em três frentes: Acesso, Demanda e Eficiência. Dentre elas, "Acesso" ganhou prioridade. Nela, temos trabalhado para executar ofertas de acesso para a indústria farmacêutica e, posteriormente, para demais *players*.

ACESSO

Essa é a frente pela qual estamos começando a executar a nossa estratégia B2B. Nosso intuito é disponibilizar soluções digitais inovadoras para que a indústria farmacêutica possa acessar os médicos. Por exemplo, para oferecer informações ou capacitações sobre novos medicamentos, agilizar e racionalizar a distribuição de amostras, entre outros serviços. Alguns avanços que já registramos nessa frente:

Portal PEBMED. Desenvolvemos inovações nesse canal, que tem alta audiência de médicos. Ampliamos nossa biblioteca de conteúdo e lançamos uma comunidade de troca de experiências, com o intuito de aumentar o engajamento dos médicos. Também passamos a possibilitar a distribuição de conteúdo publicitário e de marca, o que permite que a indústria farmacêutica se comunique diretamente com os médicos que são clientes dessa plataforma. Esses



conteúdos são gerenciados sob regras claras para curadoria e formatação, e o objetivo é que essas publicações ofereçam conteúdo de relevância para os médicos.

iClinic. Com grande importância dentro do consultório e ferramenta de alto engajamento dos médicos, o iClinic funciona como um grande canal de distribuição, para que os médicos tenham acesso aos nossos conteúdos, sejam eles patrocinados ou não, no momento e contexto mais favoráveis, ajudando esses profissionais a se atualizarem e tomarem melhores decisões. O Medicina em Pauta é um canal digital incorporado à ferramenta, com conteúdos produzidos pelo Portal PEBMED, que pode ser utilizado pela indústria farmacêutica para distribuir informações educacionais e promocionais.

RX PRO. Plataforma Multicanal Digital que conecta laboratórios farmacêuticos diretamente com médicos. A missão da RX PRO é entregar conteúdo e amostras da indústria farmacêutica na hora, do jeito e onde o médico deseja, respeitando a dinâmica moderna estabelecida com pacientes.

A solução é composta por quatro pilares:

→ RX PRO Box - Uma operação logística com abrangência nacional, para entrega de amostras grátis.

- → RX PRO App Um aplicativo para o médico avaliar, consumir conteúdos de marketing e interagir com representantes.
- → RX PRO Rep Um portal para representantes monitorarem as entregas de amostras e as interações digitais.
- → RX PRO Data Todos os impactos e interações geram dados que permitem rastrear o retorno sobre o investimento promocional dos laboratórios farmacêuticos.

RX PRO em números

+2.500.000 amostras distribuídas nos últimos 2 anos

+50.000 CRMs únicos impactados

+11.000 CRMs únicos cadastrados na plataforma

17 clientes ativos, entre laboratórios nacionais e multinacionais

Medical Harbour. Lançamos o BioAtlas, que aborda, em ambientes 3D, questões relacionadas ao ensino de anatomia, citologia e histologia, trazendo para um contexto *cloud* todo o valor que ele já entregava, em uma versão *on-premise*.

Research Center. Unidade que criamos para desenvolver pesquisas sobre temas de interesse do mercado de saúde e dos médicos. Já realizamos pesquisas sobre o uso da Telemedicina e Painel Financeiro de Profissionais Médicos, além de Pesquisas de Mercado para a Indústria Farmacêutica.

DEMANDA

Nosso objetivo, nessa frente, é otimizar a geração de demanda para o setor de saúde, especialmente por meio de soluções digitais que facilitam o acesso do paciente aos medicamentos e procedimentos prescritos pelo médico. Já temos, em nosso portfólio, soluções que geram demanda para o setor de farmácias, como a CliqueFarma.

EFICIÊNCIA

Ofertas nessa área têm menor prioridade de execução, neste momento. Estamos atentos a ferramentas que aumentem a eficiência da cadeia de valor da saúde como um todo, abrangendo médicos, pacientes, indústria farmacêutica e provedores de serviços de saúde, de forma a alinhar dados e aumentar a resolutividade do desfecho, reduzindo, assim, o custo dos pagadores finais do tratamento, principalmente para operadoras e seguradoras de saúde. Atuar nessa frente será uma evolução natural da nossa estratégia B2B, e um importante vetor de criação de valor.





Gente é tudo pra gente

[GRI 102-8; 103-2; 103-3; 405-1]

A consolidação da liderança em educação médica e o rápido avanço no segmento de serviços médicos digitais, via aquisições de *healthtechs*, refletiram-se em um crescimento expressivo, de 30%, no nosso quadro de pessoal. Em 2021 fizemos 1.626 contratações. Encerramos o ano com cerca de 8.100 funcionários.

Consolidamos, em 2021, o formato híbrido de trabalho, nas funções em que é possível adotar esse modelo, como as administrativas. Onde o nosso aluno está, as rotinas voltaram a ser presenciais.

Entre os destaques na gestão de pessoas, evoluímos no aperfeiçoamento dos modelos de remuneração, consolidamos a UCA (Universidade Corporativa Afya), nossa plataforma de treinamento e capacitação, e avançamos em temas de inclusão e diversidade. Estamos criando vários projetos para engajar nossos colaboradores nessas questões, com o intuito de promover ambientes de trabalho cada vez mais equitativos e abrangentes, em linha com o Compromisso Público que assumimos com a equidade de gênero: até 2030, ter 50% dos cargos de liderança assumidos por mulheres.



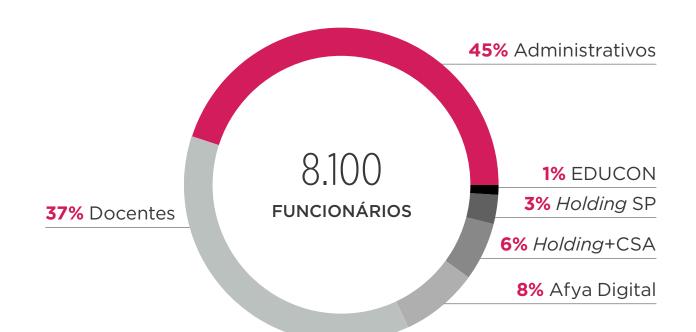
MULHERES NA LIDERANÇA

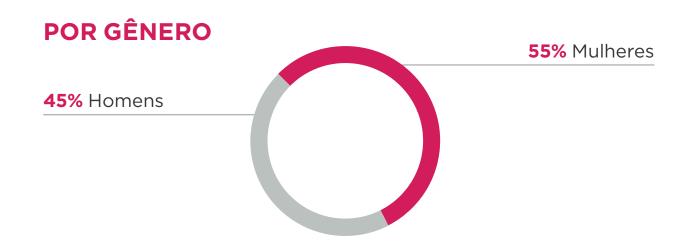
Nas funções de chefia, elas representam:

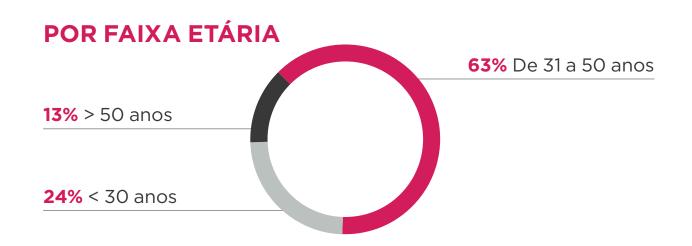
37,8% dos cargos de gestão

18% das gerências

19,7% das diretorias









PADRONIZAÇÃOE INTEGRAÇÃO

Com a cultura de grupo vocacionado para cuidar da jornada do médico cada vez mais estabelecida, em 2021 aceleramos a estratégia em soluções digitais, o que culminou com a chegada dos times das healthtechs adquiridas (só em 2021, foram seis). Na frente de atração e retenção de talentos, o foco foi o início de um processo de padronização: de cargos, passando por modelos de remuneração, benefícios e programas de reconhecimento. Benefícios flexíveis, que podem ser usados de diferentes formas, em refeição, mobilidade, saúde, educação e cultura, foram implementados. Outro foco foi a integração dos times, especialmente das healthtechs, que guardam semelhanças em seus organogramas. Em 2022, o projeto de evolução da cultura organizacional segue em novas frentes, com destaque para iniciativas e territórios que aproximem cada vez mais a Afya dos talentos do universo tech, tornando-a uma marca desejada também para este perfil de profissional.





GESTÃO DE PESSOAS

Inclusão e diversidade. Para construir uma cultura ainda mais plural no Grupo Afya, lançamos, em 2021, o Programa de Diversidade e Inclusão. Essa iniciativa, que reforça o Compromisso Público de promovermos a igualdade de gênero, propõe uma agenda para educar e sensibilizar todos os colaboradores sobre essas questões e dar protagonismo às lideranças na disseminação de boas práticas.

Uma das frentes de trabalho desse Programa são os grupos de afinidade, voltados a promover debates e iniciativas de engajamento relacionadas a quatro temas: equidade de gênero, inclusão da pessoa com deficiência, LGBTQIA+ e étnico-racial. Entre os trabalhos que estão sendo tocados por essas equipes, está uma cartilha de boas práticas, que será distribuída a todos os colaboradores com o intuito de sensibilizar e educar ainda mais sobre Diversidade e Inclusão. Em 2021, não foram registrados casos de discriminação, não tendo sido necessárias, portanto, medidas corretivas tomadas. [GRI 406-1]

Experiência do colaborador. Em 2021, lançamos o Conecta, nosso projeto de evolução da experiência do colaborador (*employee experience*) Afya. Em sua primeira fase, o Conecta se concentrou no



processo de admissão, revisando processos e políticas, e lançando um app que acompanha o novo colaborador, desde o aceite da proposta até os seus primeiros 90 dias na empresa. Em 2022, o Conecta vai expandir horizontes para os processos de *Onboarding* e de relacionamento do dia a dia, cuidando de todo o relacionamento entre o colaborador e a Afya.

Política de Remuneração e Benefícios.

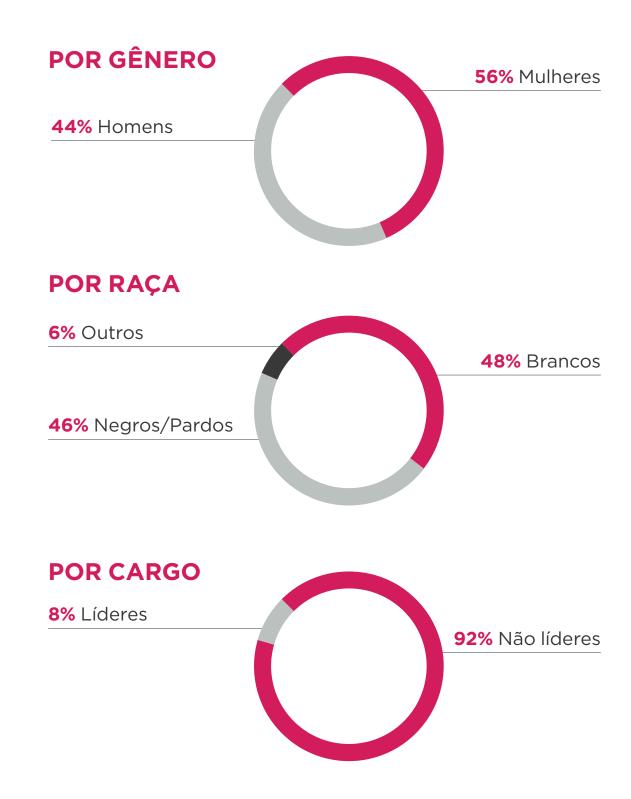
Padronizamos, para todas as IES e *healthtechs*, os modelos de benefícios oferecidos e de remuneração variável. Essas políticas de pagamento, alinhadas às melhores práticas de mercado, passam a observar critérios de meritocracia, indo dos cargos de entrada até o de CEO, perfazendo um total de cerca de 20 perfis de funções.

Avaliações de desempenho. Nossas ações de desenvolvimento de pessoas e aperfeiçoamento são focadas para atender demandas atuais e futuras da organização, e zelar pela perenidade do negócio, a partir da cultura meritocrática. Utilizamos dois processos para avaliação de desempenho semestral, aplicados a 100% de nossas equipes. Nas unidades do Corporativo e de Ensino, temos uma rotina de avaliação em que o colaborador faz uma autoavaliação, enquanto os líderes avaliam suas equipes, as quais também atribuem notas às chefias. Nas unidades digitais, além dessas etapas, o colaborador indica pares para avaliá-lo. Em ambos os processos, essa fase é sucedida pela de feedback, quando os líderes, juntamente com o colaborador avaliado, conversam sobre os resultados e traçam um plano de melhorias. Com isso, buscamos fomentar uma cultura de desenvolvimento contínuo, transparência e de protagonismo de carreira. [GRI 404-3]



ENTRE OS COLABORADORES QUE RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO EM 2021:

[GRI 404-3]



Relacionamento com sindicatos. De forma a minimizar riscos trabalhistas e assegurar o cumprimento da legislação sobre o tema, todos os contratos com funcionários observam os acordos de negociação coletiva relativos às respectivas categorias profissionais. Fazemos a gestão do relacionamento com 77 sindicatos, sendo 48 laborais (empregados) e 29 patronais (empresa). Em 2021, foram 84 negociações coletivas firmadas. [GRI 102-41]

Pesquisa de clima. Ferramenta mais importante para entendermos o ambiente de trabalho e seus efeitos nos colaboradores, a pesquisa de clima nos ajuda a identificar a percepção que os nossos colaboradores possuem sobre a Empresa. Os dados levantados nos municiam a impactar positivamente a motivação, a produtividade e o resultado financeiro. Após atingir resultados recordes em 2020, impulsionadas pelas ações da administração voltadas a tranquilizar e informar os indivíduos e suas famílias acerca da pandemia, a Pesquisa de Clima, em sua quarta edição anual, voltou a apresentar resultados considerados pela consultoria Carvalho e Mello como destaques do ano de 2021, tanto em Favorabilidade (85,4%) quanto em Engajamento (90,2%), a partir de uma adesão de 77,4% de todo o público.

Pesquisa de clima contínua. Instituímos, em 2021, uma plataforma contínua de escuta dos

colaboradores. Por meio dela, passamos a acompanhar de perto o engajamento das equipes e entender a percepção que elas possuem sobre suas respectivas lideranças, o que nos ajuda na busca de melhorias. A plataforma de gestão contínua da Pulses vem se revelando uma efetiva ferramenta de apoio à gestão. Todas as semanas, ela gera uma nova pesquisa de engajamento e a envia aos e-mails dos gestores, dinâmica que agiliza a tomada de decisões. Ela também traz, mensalmente, um termômetro sobre a saúde, bem-estar e qualidade de vida dos colaboradores. Os dados acompanhados são *score* e adesão:

- → Score geral (diagnóstico geral da empresa), que contabiliza todas as perguntas do instrumento, foi em 2021 de, 8,4 (de um máximo de 10,0).
- → Adesão semanal média foi de 39,2% dos colaboradores.

Programa Trainee. Concluímos, em 2021, o nosso 1º programa de Trainee e lançamos a 2ª edição. As seis *trainees* que integraram a turma pioneira foram efetivadas na Companhia, e outros sete jovens profissionais foram escolhidos, entre aproximadamente 6 mil interessados, para o 2º ciclo. O programa terá duração de 15 meses, com possibilidade de promoção. Os participantes irão desenvolver projetos em parceria com as vice-presidências (graduação, pós-graduação,



preparatório para residências e serviços digitais), e dedicarão os últimos meses para a construção de um plano de negócios alinhado às nossas estratégias e missão.

Academia de Líderes. Voltada ao desenvolvimento dos principais diretores do grupo, essa é a primeira capacitação que promovemos no formato pósgraduação, com certificado emitido pela IPEMED. Em 2021, concluímos a primeira turma, após três módulos, com 30 executivos do corporativo e das IES, que receberam mais de 180 horas de aprendizado. Um dos destaques foi o nivelamento do perfil do líder Afya a partir de competências comportamentais e necessidades estratégicas do negócio. Também em 2021, teve início, de forma presencial, o primeiro módulo da segunda turma da Academia de Líderes, com 40 colaboradores. Em 2022, ela segue com agendas nos formatos on-line e presencial, com o mesmo propósito: sinergias dos times, promoção de desenvolvimento e aprimoramento do conhecimento dos líderes.

Escola de Formação de Coordenadores de Curso

- 1ª liderança. Tem como objetivo a formação de todos os primeiros líderes das Unidades de Ensino Superior, a partir do mapeamento de exigências para o cargo. O conteúdo oferecido inclui desde ferramentas técnicas de negócio até temas

relacionados à gestão de pessoas, considerando a complexidade de gerenciar times multidisciplinares de docentes. Em 2020, foi realizado um módulo on-line de aproximadamente 30 horas, dividido em duas grandes disciplinas. Dessa capacitação, participaram mais de 200 coordenadores. Em 2021, a área de Desenvolvimento, em parceria com o time de Ensino, deu continuidade aos treinamentos voltados aos Coordenadores de Curso, abordando temas de Liderança, Comunicação Eficaz e assuntos educacionais, como Regulação, entre outros.

Treinamentos e capacitações. Em seu segundo ano de operação, a plataforma UCA - Universidade Corporativa Afya - ampliou seu alcance e se consolidou como ferramenta efetiva para a democratização do conhecimento. Dos 76 Programas de Desenvolvimento oferecidos, em formato online, participaram 5.947 colaboradores. Desse total de cursos, 32 foram lançados em 2021, abordando temas como atitude e planejamento em tempos de mudança, foco no cliente, diversidade e liderança. Essas capacitações, optativas, somam-se às trilhas obrigatórias, que tratam de LGPD, Treinamento de Compliance e Combate à Corrupção e Fraude, Insider Trading, Segurança e Proteção de Dados, além de Código de Ética e Conduta. A média de capacitação on-line dos funcionários foi de 6h42. [GRI 404-1]

A UCA REGISTROU, EM 2021:

122.900 acessos totais

+20.000 conclusões de cursos

+5.000 profissionais capacitados

349 acessos por dia, em média

213 acessos únicos/dia, em média

MÉDIA DE CAPACITAÇÃO/CARGO

[GRI 404-1]

13h48
08h14
20h44
16h32

MÉDIA DE CAPACITAÇÃO/GÊNERO

IGRI 404-11

Homens	19h36
Mulheres	20h03





[GRI 103-2; 103-3]

As atividades que desenvolvemos são, essencialmente, de impacto

Ter a educação e a saúde -serviços a que todos têm direito-, permeando a nossa atuação, faz com que nossas operações levem, às comunidades em que estão presentes, contribuições para o progresso local e para ganhos de qualidade de vida. Esse aspecto, evidente em nossa estrutura física, formada pelas unidades de Ensino Superior e de Educação Continuada, também se aplica à nossa proposta de oferecer Serviços Médicos Digitais. Por meio deles, democratizamos, por exemplo, o acesso de pessoas das mais diferentes regiões do país por meio da Telemedicina, ou facilitamos para que médicos que trabalham distantes dos grandes centros possam se atualizar ou aperfeiçoar, por meio das alternativas de conteúdo e educação que nossas soluções oferecem, entre outros impactos sociais que a tecnologia nos permite oferecer.

Como líderes na oferta de vagas de Medicina na graduação, e em três de nossos pilares de Serviços Médicos Digitais (mais informações, aqui), temos ciência do papel e influência que exercemos. Nesse sentido, utilizamos a capilaridade de nossas operações, o alcance sem fronteiras para aprendizagem, proporcionado pelo ensino mediado por tecnologia, a força de nossas marcas e a capacidade de inovar, tanto nas metodologias de ensino, como na oferta de soluções digitais para o médico, como alavancas de geração de valor. Nossos recursos, portanto, são direcionados a impactar positivamente os nossos stakeholders, classificandoos em seis categorias, ou capitais, conforme o modelo instituído pelo Conselho Internacional para Relato Integrado (IIRC, na sigla em inglês).





COMO GERAMOS VALOR À SOCIEDADE



Capital Produtivo. É nosso ecossistema, incluindo a vertical de Educação Médica, que abrange a Graduação e a Educação Continuada, e a frente que a complementa, de Serviços Médicos Digitais.



Capital Humano. Formado pelos cerca de 8.100 colaboradores, essenciais para o sucesso das nossas operações, e altamente qualificados. [sv-ed-000.d]



Capital Intelectual. Nossa capacidade técnica para utilizar tecnologias e soluções que transformem a educação médica ao longo de toda a jornada de aprendizagem, da graduação à pós-graduação, e para oferecer serviços e produtos que auxiliem o médico a exercer sua profissão.



Capital Natural. Práticas e processos voltados a engajar as IES nos esforços para minimizar o impacto das atividades sobre o meio ambiente.



Capital Social e de Relacionamento. Constituído pelas relações que estabelecemos com diferentes *stakeholders* e do impacto social positivo gerado por nossas operações.



Capital Financeiro. Recursos financeiros que são gerados a partir da operação eficiente e disciplinada, e que são empregados tanto para o desenvolvimento dos negócios, como para a remuneração aos acionistas.



Capital Produtivo

- → 30 Instituições de Ensino Superior, em 13 Estados.
- → 74% das nossas IES em operação instaladas fora dos grandes centros, reforçando nossa proposta de interiorizar o ensino de Medicina.
- → 70% das IES localizadas nas regiões Norte e Nordeste.
- → 11 unidades IPEMED, de Educação Continuada, localizadas em capitais.
- → 10 *healthtechs*, que juntas formam nosso ecossistema de serviços médicos digitais.
- → 1 em cada 5 médicos e estudantes de Medicina utiliza o Whitebook, nossa ferramenta de apoio à decisão clínica.

Capital Humano [sv-ED-000.D]

- → 75% com Ensino Superior.
- → 53% dos docentes são Mestres e/ou Doutores.
- → 6% dos profissionais em cargos administrativos são Mestres e/ou Doutores.



Capital Intelectual

- → Ensino mediado pela tecnologia, cada vez mais personalizado, baseado na adoção de metodologias ativas de ensino, principalmente na área de saúde, e de tecnologias para oferecer o ensino híbrido, mesclando o presencial e o on-line.
- → Construção de sólido ecossistema de soluções digitais que ajudam na prática médica incluindo prontuário eletrônico e gestão do consultório; prescrição eletrônica; suporte à decisão clínica; telemedicina; conteúdo e tecnologia para educação médica; e relação médico-paciente –, e na interface do médico com a indústria de saúde.
- → Absorção dos empreendedores que estavam à frente das *healthtecs* e empresas adquiridas, grande parte deles médicos, ao quadro de profissionais, potencializando os esforços de inovação para ajudar a rotina de seus pares.

Capital Natural

- → 1.058,44 MWh de energia gerada pelas usinas fotovoltaicas, que utilizam a luz solar como fonte. Instaladas em quatro unidades — IESVAP (PI), UNIDEP (PR), FMIT (MG), UNINOVAFAPI (PI) e FCM (PB) — a prática torna as unidades autossuficientes em geração de energia, com zero emissão de carbono.
- → 33% do consumo de água 42.065 m³ provenientes
 de poços artesianos.
- → 3.700 árvores plantadas em municípios em que estamos presentes.



Capital Social e de Relacionamento

- → 17.000 médicos, aproximadamente, formados em nossas instituições de ensino, desde 1999.
- → 16.017 alunos de Medicina, em 2021.
- → 19.882 alunos de graduação de outros cursos da área de saúde.
- → 25.219 alunos de outros cursos de graduação.
- → 61.118 alunos de graduação, incluindo Medicina.
- → 12,9% dos estudantes da graduação beneficiados com algum tipo de desconto na mensalidade.
- → 7.881 alunos de Graduação, alcance 58% maior que o verificado em 2020, foram financiados pelos programas Universidade para Todos (Prouni), de incentivo fiscal, e Financiamento Estudantil (Fies).
- → 3.189 alunos de Educação Continuada.
- → 8.100 professores e colaboradores.
- → 1.000 parcerias com hospitais e clínicas.
- → 248.000 usuários ativos de nossas soluções digitais, entre médicos e estudantes de Medicina.

- → 341.286 consultas de saúde gratuitas às comunidades de entorno dos *campi*.
- → +350.000 pessoas beneficiadas com as ações de responsabilidade social realizadas por nossas operações.
- → 2,5 toneladas de alimentos arrecadadas em campanhas e distribuídas para as comunidades de entorno.

Capital Financeiro

- → R\$ 440.400.000 de lucro líquido.
- → R\$ 36.000.000 em investimentos em infraestrutura das IES
- → R\$ 7.900.00 em contrapartidas



IMPACTO SOCIOECONÔMICO

[GRI 103-2; 103-3; 203-2]

Interiorização do ensino da Medicina. Das 23 instituições de ensino com curso de Medicina, em operação em 2021, 17 estão instaladas em cidades que não são capitais. Esse alcance reforça o nosso propósito de levar o ensino da Medicina ao interior do país, formando profissionais que possam seguir suas carreiras em outras localidades que não sejam os grandes centros, que atualmente concentram a maior parte dos médicos.

→ 17.000 médicos, aproximadamente, foram formados em nossas instituições de ensino, ao longo dos 23 anos de operação que acumulamos.

Acesso à educação de qualidade. Para que alunos de menor poder aquisitivo tenham acesso ao Ensino Superior, concedemos bolsas de estudo, tanto no âmbito dos programas do Governo Federal, como por meio de políticas próprias. O ingresso de mais estudantes aos cursos também é favorecido pelo fato de atuarmos com metodologias de ensino mediadas por tecnologia, o que aumenta o alcance geográfico da oferta de educação e formação médica profissional. Em 2021, essas práticas impactaram milhares de estudantes:

- → 12,9% dos estudantes da graduação foram beneficiados com algum tipo de desconto na mensalidade, critérios que são determinados por políticas observadas em cada uma das IES.
- → 7.881 alunos, alcance 58% maior que o verificado em 2020, foram financiados pelas iniciativas federais voltadas a essa questão, especificamente dos programas Universidade para Todos (Prouni), de incentivo fiscal, e Financiamento Estudantil (Fies). Instituições de ensino que aderem a esses programas, como as nossas, podem obter um adicional de 20% em relação às vagas aprovadas para determinado campus. [GRI 201-4]

Democratização do acesso a cuidados médicos. As comunidades do entorno dos *campi* têm acesso a consultas de saúde gratuitas, oferecidas nas clínicas de nossas IES, em parceria com o Sistema Único de Saúde (SUS). Alunos dos últimos anos dos cursos de graduação de Medicina e de outras carreiras da área da Saúde, como Odontologia, Enfermagem e Fisioterapia, oferecem esses atendimentos, com a supervisão dos professores. As unidades IPEMED, de pós-graduação, também promovem ação similar, feita por seus alunos que, no caso, já são médicos formados, muitos com especializações. Nos ambulatórios das IPEMEDs, são recebidos os pacientes encaminhados pelas prefeituras com as quais as escolas possuem

parceria. Essas iniciativas são desenvolvidas de acordo com leis e regulamentos sociais e econômicos aplicáveis, de forma a não incorrer em registros de não conformidades no período. Os impactos dessas iniciativas sobre os direitos humanos também são frequentemente avaliados. Em 2021, não foram registrados casos de não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos. [GRI 412-1; 413-1; 419-1]

→ **341.286 consultas de saúde gratuitas** em 2021.

Investimentos e parcerias. Nosso ritmo acelerado de crescimento, por meio de aquisições ou com a abertura de novas unidades do Programa Mais Médicos, reflete-se em investimentos de infraestrutura em várias partes do país. Adicionalmente, nossas IES, quando estão em operação, repassam recursos para prefeituras e governos estaduais, como contrapartidas do uso da estrutura de saúde pública para que os alunos obtenham vivência em suas formações. As unidades do Programa Mais Médicos, por exemplo, fazem repasses às prefeituras das cidades em que operam, prática prevista no programa, que são destinados para investimentos em infraestrutura ou equipamentos para a rede municipal de saúde, por exemplo. Dessa forma, os valores aportados nas localidades em que atuamos somaram, em 2021: [GRI 203-1]

- → R\$ 36.000.000 em investimentos em infraestrutura
- → R\$ 7.900.000 em contrapartidas



Geração de renda local. Instituições de ensino superior atraem novos moradores para a cidade, principalmente as que estão distantes dos grandes centros, como é o caso de boa parte das nossas operações. Alunos e professores passam a demandar serviços locais, impulsionando um ciclo virtuoso de geração de renda. Há uma procura maior, por exemplo, por alimentação e moradia, oferecidas por pequenos e médios negócios. As operações também geram impacto na cadeia de valor, pois passam a demandar serviços e produtos de fornecedores das cidades em que estão presentes ou das imediações. Pela natureza das nossas operações, os fornecedores ou prestadores de serviços atuam, em sua maioria, em atividades como papelaria, materiais didáticos e demais insumos, além de provedores de soluções de hardwares e softwares, manutenção de equipamentos, suporte técnico e mão de obra especializada para projetos específicos. Também há demanda, por nossa parte, de materiais de construção e empresas que prestam serviços em obras, dada a forte expansão física das nossas operações, tanto por meio da instalação de unidades, como reformas das que foram adquiridas. [GRI 102-9; 102-10]

Em 2021:

- → 20,55% dos professores da graduação se deslocaram de outros Estados para as localidades em que estão as unidades. [GRI 202-2]
- → 15,8% dos alunos de nossas IES são procedentes de outros Estados. [GRI 203-1]
- → 80,6% das compras, em 2021, foram feitas com fornecedores locais, assim entendidos os que estão instalados no Estado em que a IES opera. [GRI 204-1]



RESPEITO AOS DIREITOS HUMANOS AO LONGO DA CADEIA DE VALOR

Por meio de nossas condutas, também buscamos engajar a cadeia de valor nos esforços de aprimorar continuamente as práticas relacionadas a responsabilidade socioambiental. Temos especial atenção em assegurar, ao longo de nossas operações, o respeito aos direitos humanos, olhar coerente com os propósitos do Pacto Global, iniciava da Organização das Nações Unidas (ONU), à qual somos signatários, que visa a engajar empresas às boas práticas de sustentabilidade, disseminando dez princípios relacionados a esse tema, além de Trabalho, Meio ambiente e Anticorrupção.

Nesse sentido, e com o objetivo de influenciar os nossos fornecedores, todos os contratos que estabelecemos possuem cláusulas que repudiam o uso de trabalho infantil e análogo ao escravo, que fomentam a conformidade com as leis trabalhistas e que vedam práticas de assédio moral ou sexual, além de discriminação de minorias. As relações comerciais com nossos fornecedores são suspensas diante de práticas contrárias a essas diretrizes.



IMPACTO SOCIAL

Como maior grupo de Educação Médica do Brasil, atuação complementada por um ecossistema único de serviços médicos digitais, nosso papel social vai além da oferta de ensino, formação de profissionais ou tecnologias de aprendizagem ou para o exercício da profissão. Nossas operações contribuem efetivamente com a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar das comunidades do entorno. Em 2021, mais de 350 mil pessoas foram alcançadas com as diversas ações promovidas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), IPEMEDs e healthtechs, realizadas com o intuito de minimizar os impactos da pandemia da Covid-19, promover a saúde e prevenir doenças, contribuir com a inclusão de minorias e preservar o meio ambiente. Nesses esforços, as unidades de ensino e empresas do grupo engajam funcionários e comunidade acadêmica, disseminando princípios de cidadania e de responsabilidade social. Em outras palavras, aproximando a teoria da prática, de forma a mostrar, aos estudantes, que é possível fazer a diferença.

+350.000 pessoas beneficiadas com as ações de responsabilidade social realizadas por nossas operações

2,5 toneladas de alimentos arrecadadas em campanhas e distribuídas para as comunidades de entorno

3.700 árvores plantadas em municípios em que estamos presentes



→ Ações, em todo o Brasil, para melhorar a vida das pessoas



COVID-19

200.000 pessoas, aproximadamente, foram imunizadas contra a Covid-19 e Influenza por professores e alunos dos cursos de Enfermagem, Biomedicina, Medicina e Odontologia da UNIGRANRIO (RJ). Esse trabalho voluntário teve o intuito de ajudar a Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro a dar celeridade à campanha de vacinação.

10.820 pessoas por mês, em média, foram alcançadas pelo Minuto Covid-19, inserções feitas pela UNIVAÇO (MG), na rádio local, para transmitir informações sobre formas de prevenção e cuidados pessoais necessários ao enfrentamento do coronavírus. O áudio, de um minuto de duração, foi veiculado três vezes por semana ao longo de 2021, chegando aos ouvintes das cidades da região metropolitana do Vale do Aço e a outros 15 municípios do leste mineiro. Esse material, além de vídeos educativos sobre a Covid, também foi disponibilizado para seis escolas públicas da região, alcançando cerca de 600 crianças, adolescentes e seus familiares.

300 funcionários das escolas municipais e estaduais localizadas em Itajubá, entre professores, diretores, pessoal administrativo e equipes de limpeza, refeitório, cozinha e segurança, passaram por

treinamentos oferecidos por professores e alunos do curso de Medicina da **FMIT** (MG) sobre cuidados a serem observados, em relação à Covid-19, no retorno às aulas presenciais. Essa capacitação é resultado de parceria firmada entre o Núcleo de Inovação da FMIT e a Prefeitura de Itajubá.

5.685 idosos, com 85 anos ou mais, foram beneficiados na etapa de vacinação contra o coronavírus, em Montes Claros, na qual os alunos e professores de Enfermagem da **FASAMOC** (MG) atuaram na linha de frente. A orientação foi para que os idosos permanecessem em casa, pois todos os cadastrados no sistema municipal de saúde seriam imunizados em suas residências.

55 usuários da Atenção Primária em Saúde (APS), atendidos nas Unidades Básicas (UBS) da cidade de São João Del Rei, passaram por avaliação neurológica realizada por alunos da Liga de Neurociências em Saúde do Curso de Fisioterapia do UNIPTAN (MG), além de professores. Essa iniciativa foi motivada pela pandemia da Covid-19, uma vez que alterações neurológicas, como tontura, cefaleia e perda de memórias, entre outras, passaram a ser sintomas descritos com frequência pelos pacientes. Para alcançar mais pessoas, os alunos e professores também produziram materiais com orientações e organizaram *lives* com especialistas, eventos que contaram com mais de 150 participantes.





CAMPANHAS DE ARRECADAÇÃO

+1.700 itens de higiene pessoal arrecadados pela FASAVIC (BA) e doados a instituições beneficentes localizadas em Vitória da Conquista: Comunidade Quilombola Beco de Dola - que está em processo para ser reconhecida como quilombo, pela Fundação Palmares -, Comunidade Anuncia-me, Casa do Andarilho e Lar da Miserícórdia, que acolhem pessoas em situação de rua. A campanha foi promovida pela Coordenadoria de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão, Inovação e Internacionalização (COPPEXII).

1.115 litros de leite foram arrecadados pela FASAVIC (BA) e doados para três instituições: Comunidade de Aliança Anuncia-me, Associação Casa da Vida e Associação Lar da Misericórdia, beneficiando aproximadamente 90 pessoas acolhidas por essas casas. Essa campanha é promovida, todos os anos, desde 2017, e visa a engajar os alunos, sugerindo a doação de 1 litro de leite por participação na avaliação institucional.

+738 kg de alimentos foram angariados em campanha realizada pela **FMIT** (MG), em parceria com a Prefeitura de Itajubá. A iniciativa também arrecadou leite, roupas e brinquedos, itens direcionadas a famílias impactadas pela pandemia da Covid-19.

+500 kg de alimentos foram arrecadados durante a Redentor Games, uma tradicional gincana feita anualmente, na **UNIREDENTOR** (RJ), com o propósito de envolver alunos e professores em questões sociais. Os estudantes se dividem em equipes e realizam atividades diversas, como a produção de vídeos de conscientização sobre o cuidado com idosos, ações contra preconceito e arrecadação de alimentos. As próprias equipes escolhem as instituições que receberão os mantimentos angariados. Em 2021, foram cinco casas da região.

+450 Kg de alimentos, além de materiais de higiene pessoal, foram destinados em 2021 a instituições de caridades, projetos sociais, asilos e creches, pelas unidades IPEMED, totalizando mais de 187 mil toneladas de alimentos doados desde 2005. A assistência dada a essas organizações sociais é uma prática recorrente nas IPEMEDs, desenvolvida há anos. Por meio dela, busca-se engajar as pessoas que são recebidas em consultas gratuitas, oferecidas nos ambulatórios e clínicas das unidades pelos alunos dos cursos de pós-graduação – médicos especialistas, na maior parte das vezes –, a doar itens não perecíveis, destinados a entidades assistenciais. Os pacientes atendidos são encaminhados pelas prefeituras com

as quais as IPEMEDs mantêm parcerias. Em 2021, alcançaram pessoas procedentes de 40 municípios.

+200 kg de alimentos, 100 pacotes de absorventes e 45 kits de material de higiene pessoal foram arrecadados durante o Projeto FASA do Bem, voltado a incentivar ações de responsabilidade social e voluntariado entre a comunidade de professores, estudantes e colaboradores da FASA Sete Lagoas (MG). As doações foram distribuídas para pessoas em situação de vulnerabilidade no município.

159 kg de alimentos foram arrecadados no jogo amistoso promovido pelo ITPAC Cruzeiro do Sul (AC), ação beneficente de Natal Solidário que mobilizou alunos de Medicina. Na ocasião, também foram angariados brinquedos e roupas, itens que foram doados a comunidades carentes da região.

112 cestas básicas foram arrecadadas pelo **UniSL** - **Porto Velho** (RO) na Live Solidária, promovida pelo canal da IES no Youtube, em maio. A ocasião contou com a participação de cantores e apoio de empresas da região. Das cestas angariadas, 98 foram entregues ao Centro Social Madre Mazzarello (CESMAZZA) e 14 à comunidade indígena Cassupá.



111 pessoas, entre acadêmicos e colaboradores do **UniSL Porto Velho** (RO), realizaram doação de sangue em campanha realizada, com esse intuito, para celebrar o Dia Nacional do Doador. A iniciativa foi feita em parceria com a FHEMERON.

+120 kg de alimentos foram arrecadados nas Mostras de Inovação e Tecnologia, promovidas ao longo do ano pela **UniSL Ji-Paraná** (RO). Cerca de 50 alunos apresentaram projetos em inovação, tecnologia, empreendedorismo e/ou responsabilidade social, em linha com o alcance da Agenda 2030 e de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), iniciativa global liderada pela ONU. Os mantimentos, doados em troca do ingresso nas mostras, foram direcionados a instituições sociais próximas à IES.

+100 famílias em vulnerabilidade social foram beneficiadas com cerca de 200 cestas básicas angariadas em campanha realizada pela **FASAMOC** (MG), juntamente com o Projeto Social Promovendo o Bem, instituição assistencialista localizada em Montes Claros (MG).

90 kg de ração foram arrecadados e doados ao Jardim São Francisco, que cuida de mais de 400 animais. A iniciativa, batizada como Doe Vida Doe Ração, foi realizada entre novembro e dezembro pela **FMIT** (MG).



30 crianças e 30 idosos em situação vulnerável foram "adotados" pelos colaboradores da UNIVAÇO (MG) no Natal Solidário. Por meio de cartinhas escritas por eles, nas quais declaravam o que gostariam de ganhar, os funcionários providenciaram os presentes, entregues em escola e asilo próximos à unidade.

60 pacientes da ONG Cantinho do Céu, de Ribeirão Preto (SP), foram impactados pela ação de Natal realizada pela iClinic (SP), healthtech do grupo Afya, que arrecadou R\$ 2,1 mil entre os colaboradores. Esses recursos foram destinados à instituição, sendo que, parte deles, revertida em compra de alimentos. A Cantinho do Céu oferece cuidado integral para pacientes com paralisia cerebral, com sequelas severas, múltiplas e irreversíveis.

91 bolsas de sangue e 54 kg de leite foram arrecadados no "Trote Solidário - Nós escolhemos salvar vidas", realizado pela **UniSL Porto Velho** (RO), com a parceria da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Rondônia (FHEMERON). As doações foram destinadas ao Centro Social Madre Mazzarello (CESMAZZA) e para o Grupo Atitudes do Bem.

+60 bolsas de sangue foram coletadas em campanha de doação de sangue realizada pela UNINOVAFAPI (PI), em parceria com o Hemocentro do Piauí (Hemopi). A iniciativa é um trote solidário, promovido para engajar alunos que recém ingressam na instituição a ações sociais. Cada bolsa de sangue pode salvar até três vidas.



VOLUNTARIADO

3.000 pessoas impactadas pelas diversas ações realizadas pelos alunos do curso de Psicologia da **FASAMOC** (MG), em parceria com o Hospital Universitário Clemente de Faria (HUCF), na campanha de doação de órgãos. Com o *slogan* "Eu sou doador e minha família sabe", os esforços buscaram deixar cientes os parentes e amigos sobre a vontade da pessoa em ser um doador.

688 pessoas da comunidade de Duque de Caxias foram atendidas pelo Núcleo de Práticas Jurídicas da **UNIGRANRIO** (RJ), pelos alunos e professores do curso de Direito, nas áreas de penal, violência doméstica, civil, consumidor, trabalhista e família.

200 alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Liodora Maria da Conceição, localizada em uma comunidade quilombola carente da região do Norte de Minas Gerais, foram contemplados pelo projeto Afya na Estrada. Essa iniciativa, que envolve alunos, professores e coordenadores de todos os cursos da **FASAMOC** (MG), busca levar orientações de carreira a esse público, por meio de palestras presenciais e on-line.

150 pessoas foram atendidas na ação itinerante promovida pela **UNISL Ji-Paraná** (RO), em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS). Ao longo de um dia, os moradores das comunidades dos bairros Primavera e São Francisco puderam fazer

atualização cadastral, para recebimento de benefícios concedidos pelo governo, e tiveram acesso a atendimentos nas áreas de saúde, assistência jurídica, administração e finanças pessoais, oferecidos pelos alunos.

120 adultos e idosos portadores de deficiência física e/ ou mental, abrigados pela Instituição Núcleo Assistencial Eclético Maria da Cruz (NAENC), em Ipatinga, receberam a visita de mais de 70 alunos da **UNIVAÇO** (MG). Essa iniciativa, batizada como Trote Cidadão, busca envolver os novos estudantes de Medicina da instituição em atitudes de solidariedade e cidadania.

100 pessoas, aproximadamente, foram abrigadas nas dependências da FASA Itabuna (BA), no mês de dezembro, vítimas das enchentes que assolaram o município e cidades do entorno. A IES, com a ajuda de voluntários, disponibilizou espaços físicos, alimentação e agasalhos, além de apoio psicológico. No início de janeiro, as pessoas foram encaminhadas para espaços administrados pelo poder público.

71 pessoas se inscreveram para participar do "Mãos que falam: ITPAC Porto Inclusiva", iniciativa voltada a capacitar colaboradores do ITPAC Porto (TO) e comunidade externa, a utilizarem a Língua Brasileiras de Sinais Libras, no nível Básico de conversação. A ação contribui para a inclusão social.





50 pessoas, aproximadamente, foram atendidas na Ação Social do Imposto de Renda, iniciativa promovida por professores da **UNIGRANRIO** (RJ) visando à prática dos alunos no preenchimento e envio da declaração anual de imposto de renda da pessoa física. Por conta da pandemia, os atendimentos ocorreram de forma on-line, com agendamento prévio.

30 colaboradores do Instituto de Longa Permanência de Idosos Tia Angelina, em Porto Nacional, participaram de capacitação oferecida pelos alunos do **ITPAC Porto** (TO). As palestras e rodas de conversas, das quais participaram cuidadores e funcionários, entre outros, trataram das formas de cuidado a pessoas da terceira idade.

25 crianças e adolescentes, mobilizados pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do bairro São João de Pato Branco, participaram do Projeto Tênis para a Vida. Promovida semanalmente, a iniciativa busca estimular a prática do esporte e colaborar para o desenvolvimento físico, mental, emocional e social dos menores. É resultado da parceria entre a Associação de Tênis de Pato Branco (Pato Tênis) e o UNIDEP (PR).

20 crianças, aproximadamente, da Comunidade Monte Sinai, no Amazonas, participaram de ação solidária promovida pela **iClinic** (SP). Nela, foram arrecadados pouco mais de R\$ 1 mil, utilizados na compra de presentes e na preparação de lanche oferecido a elas no dia de Natal.



20 famílias de baixa renda foram beneficiadas com kits de higiene pessoal arrecadados em campanhas realizadas por alunos e professores dos cursos de Medicina e Enfermagem da FESAR (PA), iniciativa complementada por ações de conscientização para combate à pandemia da Covid-19. Esse trabalho faz parte do Projeto Mãos Solidárias, composto por diversas frentes voltadas a engajar a comunidade acadêmica em esforços de responsabilidade social. Uma delas é o grupo Fraldas do Bem, que arrecadou 559 pacotes de fraldas destinados ao Programa Criança Feliz, iniciativa do Governo Federal que se materializa em visitas domiciliares a milhares de famílias em vulnerabilidade social. Outra frente de atuação do Projeto busca contribuir para a compra e manutenção de equipamentos ortopédicos para pessoas com deficiências motoras, esforço feito em colaboração com a Associação Mulheres de Raça,

localizada em Redenção, no Pará, e que atua em prol da equidade de gênero.

3 soluções tecnológicas foram desenvolvidas para apoiar o funcionamento da Associação de Equoterapia Vassoural, impactada pela pandemia da Covid-19, já que as fontes de renda da instituição se davam, majoritariamente, por eventos presenciais. Colaboradores da MEDCEL (SP), iClinic (SP) e PEBMED (RJ) se uniram para desenvolver um site educacional com artigos, pesquisas e arrecadação, de verba perpétua, em forma de doação e venda de kits e espaço publicitário. Também desenvolveram uma plataforma de e-commerce solidário, com apadrinhamento de cavalos, atração de voluntários para a ONG e lojinha de compras virtuais, além de plataforma de leilões virtuais, com taxas solidárias.



PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR

2.000 pessoas, aproximadamente, foram impactadas pelas ações promovidas na Semana de Responsabilidade Social, realizada em setembro pela UNIPTAN (MG). Diversas iniciativas foram desenvolvidas pelos alunos dos 12 cursos da instituição de ensino, como campanhas de agasalho, ações de voluntariado, palestras e capacitações em escolas da rede básica de ensino, além de atendimentos jurídicos e de saúde.

+500 crianças e adolescentes, de mais de 20 escolas municipais e estaduais, foram atingidas pelo MedEDUCA, projeto de extensão desenvolvido por mais de 30 alunos de Medicina da FMIT (MG). A ação abrangeu os assuntos estipulados pela Programa Saúde na Escola, como prevenção da Covid-19, higiene em saúde, sexualidade, alimentação e nutrição, vacinação, entre outros.

354 pessoas receberam atendimentos de saúde, incluindo Medicina, Fisioterapia e Odontologia, entre outras especialidades, na edição do São Lucas Solidário no CESMAZZA. Essa iniciativa, voltada a promover e proteger a saúde, a educação e a cidadania nos bairros carentes e distritos e nas principais cidades do interior do Estado de Rondônia, contou com a participação de 78 alunos e nove professores dos diferentes cursos da área de saúde da **UniSL Porto Velho** (RO).

300 pessoas, aproximadamente, foram impactadas pela Clínica de Direitos Humanos, projeto de extensão permanente vinculado ao Núcleo de Práticas Jurídicas, do curso de Direito da FASA Sete Lagoas (MG). Em 2021, o caso acompanhado por essa iniciativa foi o da "Ocupação Cidade de Deus", localizada em região urbana de Sete Lagoas, que culminou na tutela jurídica do direito à moradia digna. A partir de ampla atuação em rede, com destaque à parceria firmada com a Defensoria Pública de Minas Gerais, Diocese de Sete Lagoas e Ministério Público de Minas Gerais, entre outras instituições, houve a defesa judicial das pessoas envolvidas, considerando o ajuizamento de Ação de Reintegração de Posse pelo Município de Sete Lagoas, e a celebração de acordo extrajudicial com a intervenção da Mesa de Diálogos do Estado de Minas Gerais.

300 procedimentos médicos foram realizados, por alunos e professores de Medicina do ITPAC Cruzeiro do Sul (AC), em uma ação social realizada em parceria com uma empresa privada local. Cerca de 90 pessoas passaram por atendimentos que incluíram aferição de pressão arterial, ausculta pulmonar, glicemia e tipagem sanguínea.

200 atendimentos, a um público 40 indivíduos de faixas etárias diferentes, foram feitos durante a Feira de Saúde, realizada em novembro, pela **FCM** (PB), no

bairro Renascer e entorno, localidade próxima à IES. Na ocasião, um grupo de alunos, supervisionados por professores, realizou diversas ações de promoção à saúde, como verificação da pressão arterial e glicemia, avaliação antropométrica e de risco para doenças cardiovasculares, além de orientação nutricional, entre outras.

174 pessoas foram atendidas na última edição do Itrote / Missão Jalapão, trote solidário seguido de atendimento à comunidade vulnerável de São Félix do Tocantins, no Jalapão, realizada por alunos do curso de Medicina do ITPAC Palmas (TO). A iniciativa, promovida para inibir o trote violento aos alunos ingressantes, também incluiu doação de alimentos arrecadados.

143 pessoas foram alcançadas pela campanha de orientação e imunização da gripe (Influenza), realizada pela **UNISL Ji-Paraná** (RO).

120 pacientes da comunidade surda de Pato Branco foram atendidos em libras nas consultas oferecidas por alunos e professores do curso de Medicina da UNIDEP (PR). A ação, denominada Medlibras UNIDEP, foi reconhecida pela Federação Internacional de Associações de Estudantes de Medicina (IFMSA). O Centro Acadêmico de Medicina XXV de setembro, que idealizou a iniciativa, foi elevado a comitê local



da IFMSA, organização não governamental de estudantes de Medicina, presente em mais de 100 países e apoiada por entidades como ONU, UNICEF, UNESCO e OMS. O projeto também é referenciado pela Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS), por oportunizar acessibilidade e garantir ao cidadão surdo atendimento em saúde em libras, sua língua materna.

100 pessoas, aproximadamente, foram atendidas na ação social "Dentista para Todos", realizada pelos professores e alunos do curso de Odontologia da UNIGRANRIO (RJ), do campus Barra da Tijuca. A iniciativa, voltada à população de diferentes faixas etárias que vive na comunidade Cosmos, na Zona Oeste da cidade, visa a promover a saúde bucal por meio de atendimentos no local, que incluem profilaxia e aplicação de flúor, além de orientações de higiene bucal. No caso de remoção de cáries, cirurgias e outros procedimentos, os pacientes são encaminhados para a clínica da unidade, e tratados sem custos.

90 pessoas em situação vulnerável foram beneficiadas com a ação "Promoção à Saúde da Comunidade", realizada pelo **ITPAC Cruzeiro do Sul** (AC). Ao longo de um dia, alunos de Medicina ofereceram atendimentos médicos, com a supervisão de professores. Também foram realizadas atividades direcionadas a adultos e crianças, como exercícios, gincanas e premiações.

+60 pessoas foram impactadas pelo Mutirão UniRedentor (RJ), realizado na Clínica Escola CACI, em Itaperuna (RJ). A ação, que envolve alunos da IES, consiste em atendimentos médicos gratuitos à comunidade, em diversas especialidades, além de atendimentos nas áreas de Fisioterapia, Psicologia Fonoaudiologia, Nutrição e Educação Física.

50 colaboradores da FCM (PB) participaram do Marmita Saudável, projeto inovador voltado a oferecer, a esses profissionais, orientação sobre alimentação saudável e adequada às suas necessidades. Comandada por equipe formada por duas professoras nutricionistas e residentes em Medicina Preventiva, a iniciativa permitiu que os participantes, juntos, eliminassem mais de 40 kg e alcançassem outros resultados relacionados a bemestar e qualidade de vida.

50 mulheres de Itaperuna e região, aproximadamente, participaram do projeto Outubro Rosa, ação de conscientização e informação sobre autoexame, para detecção precoce de câncer de mama, e sobre o câncer de colo de útero. As orientações são prestadas por alunos de Medicina da UNIREDENTOR (RJ), nos postos e unidades básicas de saúde das imediações da IES.

50 adolescentes de 11 a 17 anos de uma escola privada do município de Itajubá foram atendidos pelos alunos e professores de Medicina da **FMIT** (MG). A abordagem, permitida por termo de adesão assinado pelos responsáveis dos adolescentes, incluiu anamnese, verificação de sinais vitais, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento (peso e altura), além de roda de conversa.

30 alunos de Medicina da FMIT (MG), divididos em seis grupos, realizaram visitas ao Hospital das Clínicas, ao longo do ano, para levar humor, arte e alegria aos pacientes internados. Os grupos se caracterizam como palhaços e passam pelos quartos da clínica médica e cirúrgica, além da pediatria, para tocar músicas, conversar e fazer piadas e mágicas. O projeto, batizado como Humanizarte, também organiza eventos em asilos e creches, a cada dois meses.

21 pacientes oncológicos do Hospital Regional de Araguaína, que residem temporariamente na Casa de Apoio Glória Moraes, na mesma cidade, receberam kits de produtos fitoterápicos produzidos pelos alunos do curso de farmácia. Os itens foram manipulados no laboratório da UNITPAC (TO), com a supervisão das docentes.



GESTÃO AMBIENTAL

+500 pessoas poderão ser impactadas pelo "Pomar do Porto", criado pelo ITPAC Porto Nacional (TO), em espaço subutilizado da cidade, com nove espécies de plantas frutíferas que servirão como complemento alimentar para a comunidade local quando estiverem produzindo frutas. Para a concepção do pomar, foram aplicados princípios de agroecologia para adubação e irrigação das mudas, buscando conscientizar os alunos e a população em geral que é possível produzir alimentos minimizando os impactos ambientais. No dia do lançamento, foi promovida uma oficina que ensinou a fazer composteiras orgânicas residenciais, com resíduos que geralmente são destinados aos aterros sanitários dos municípios, mas podem facilmente ser transformados em adubos e serem utilizados nas plantas domésticas.

150 crianças e adolescentes, além de 30 idosos, foram beneficiados com as doações dos alimentos cultivados pelos alunos de Agronomia da UNITPAC (TO), em espaço da própria instituição de ensino. A colheita doada resultou em 350 kg de mandioca, destinados para o projeto Casa de Davi, que atende crianças e adolescentes entre seis e 17 anos em situação de vulnerabilidade, e à Casa do Idoso.

+80 crianças foram beneficiadas com as hortas

suspensas, construídas pelos alunos de Agronomia e Engenharia Civil da **UNITPAC** (TO) em 10 escolas de Ensino Básico da região de Araguaína. As hortas utilizam sistema de captação de águas da chuva e/ou de aparelhos de ar-condicionado, e visam a auxiliar na aprendizagem dos alunos sobre alimentação saudável. Também foram distribuídas, nas comunidades de entorno, cartilhas preparadas pelos acadêmicos, com o passo a passo para que esse modelo de horta, de baixo custo e com uso de materiais recicláveis, possa ser reproduzido em outras localidades.

3.500 mudas de árvores, aproximadamente, foram plantadas na cidade de Montes Claros, por cerca de 500 voluntários, pela UNIFIPMOC (MG). Maior plantio coletivo de mudas da história da cidade, a ação fez parte do projeto Pegada Ambiental - Plante um Mundo Melhor, realizado durante dois dias, em setembro. A programação também incluiu palestras dirigidas à comunidade de entorno e distribuição de materiais sobre a importância da conservação ambiental em áreas urbanas.

200 espécies nativas da região plantadas nas imediações da ITPAC Manacapuru (AM), em ação de reflorestamento promovida pela IES, em parceria com o Instituto Soka, dedicado a contribuir com a proteção da integridade ecológica da Amazônia.



DIVERSIDADE E INCLUSÃO

4.200 pessoas, da comunidade acadêmica e sociedade civil, foram alcançadas pelo IV Colóquio de Direitos Humanos, Diversidade Cultural, Étnico-Racial e de Gênero da **FASAMOC** (MG), que teve como temática a intolerância religiosa: "Pelo amor que há na fé, eu respeito o seu amém, você respeita o meu axé".

45 colaboradores do **UniSL Ji-Paraná** (RO) participaram do Workshop de Acessibilidade, Inclusão e Diversidade. O evento promoveu uma reflexão, entre os participantes, de como os temas acessibilidade, inclusão e diversidade estão inseridos nos serviços prestados pela IES, em sua estrutura física e nas rotinas de trabalho.



IMPACTO AMBIENTAL

[GRI 103-2; 103-3]

Conduzimos nossas operações com a preocupação de causar o menor impacto possível ao entorno. Pelas características de nossos negócios, minimizamos os reflexos por meio do consumo consciente de água e energia, com a gestão dos resíduos sólidos gerados nas nossas operações e com a medição das emissões de gases de efeito estufa (GEE) procedentes das atividades que desempenhamos.

Uma prática que nos diferencia é a prioridade que damos ao uso de fontes de energia limpas. Temos ampliado o número de instituições de ensino que contam com usinas fotovoltaicas: gerar energia a partir da luz solar é algo bastante favorável para nossas operações, já que boa parte delas está localizada no Norte e Nordeste do país, regiões que propiciam esse tipo de captação.

Temos adotado processos e sistemas para acompanhar o nosso desempenho nas práticas de gestão ambiental que adotamos. Contudo, a análise dos dados de 2021 fica limitada quando comparada com os números de 2020. No auge da pandemia da Covid-19, as aulas migraram quase que em sua totalidade para o formato remoto. Em 2021, retomamos nossas operações, condição que, esperamos, perdure nos próximos anos. Além disso, ampliamos nossa atuação via aquisições. Esse contexto faz com que os dados levantados em 2021 não sejam comparáveis com os de 2020, mas que se tornem a base para avaliarmos nossa evolução nos próximos anos.





ENERGIA

Consumimos 12.176,97 MWh de energia em 2021, superando em 66% o total observado no ano anterior. A variação ocorre porque estamos comparando períodos que refletem contextos muito diferentes: em 2020, em razão da Covid-19, nossas operações migraram para formatos remotos, incluindo as aulas nas instituições de ensino, que passaram a ser oferecidas por plataformas digitais. Com a volta do funcionamento das IES, em 2021, naturalmente houve um consumo maior de energia. Além disso, o levantamento inclui as unidades adquiridas no período, aumentando também o volume mensurado.

Outro fato que impacta esse levantamento é a mudança da metodologia para apurá-lo. Estamos aprimorando os parâmetros que devem ser observados na medição dos consumos. Com isso, os dados de 2021 servirão como base para comparar o nosso desempenho, nesse tema, diante dos resultados de 2022. Em paralelo, seguiremos com as diversas medidas que adotamos para promover o consumo racional, o que inclui substituição de lâmpadas convencionais pelas de LED e ações para conscientização dos funcionários. [GRI 302-4]

CONSUMO DE ENERGIA EM 2021

[GRI 302-1]

Em MWh	2020	2021	Variação
Fontes não renováveis	6.705,84	11.118,53	66%
Fontes renováveis	1.330,00	1.058,44	-20%
Totais	8.035,84	12.176,97	52%

8 IES AUTOSSUFICIENTES EM GERAÇÃO DE ENERGIA:

→ 2019: IESVAP (PI) e UNIDEP (PR)

→ 2020: Uninovafapi (PI), FCM (PB) e FMIT (MG)

→ 2021¹: UNIPTAN (MG), FACIMPA (PA) e ITPAC Palmas (TO)

EXPANSÃO DO PARQUE DE ENERGIA SOLAR

Ampliamos o número de IES com usinas fotovoltaicas. De duas unidades em 2019, passamos a cinco em 2020. Em 2021, os painéis solares comecaram a ser instalados em mais três IES, encerrando o ano com as estruturas bastante avançadas. Em 2022, outras cinco ganharão usinas fotovoltaicas e, assim, teremos 13 instituições de ensino autossuficientes em geração de energia, minimizando os reflexos de suas atividades sobre o entorno e, consequentemente, sobre as mudanças climáticas. Em 2021, os investimentos para manter e instalar essas estruturas somaram R\$ 4,2 milhões.

¹Instalações dos painéis solares em curso, com previsão para serem concluídas em 2022.



EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA

Para gerenciar esse tema, instituímos os inventários anuais de gases de efeito estufa (GEE), levantamentos que permitem mensurar o impacto das nossas atividades sobre as mudanças climáticas, ao mesmo tempo em que nos indicam oportunidades para a busca de melhorias.

É o segundo ano que realizamos essa medição, e a comparação entre o desempenho das emissões de 2020 e de 2021 está prejudicada por conta dos cenários distintos em cada um dos períodos. Em 2020, as operações das unidades de ensino estavam suspensas, uma vez que o isolamento social imposto pela Covid-19 fez com que as aulas migrassem para ambientes digitais. Em 2021, as atividades foram retomadas gradualmente, o que se reflete em números de emissão maiores que os registrados no ano anterior. Além disso, novas operações foram adquiridas no período, ampliando também a base de instituições abrangidas no inventário.

Diante de contextos tão distintos, registramos, em 2021, um total de emissões de 4.048,08 tCO₂e, alta de 143%. Esse desempenho foi principalmente influenciado pelo comportamento do Escopo 3, que apresentou variação mais expressiva. Nele, são mensuradas as emissões provenientes de atividades

como viagens a negócios e geração de resíduos das operações, que ocorreram com frequência muito menor no período anterior. A retomada das atividades também afetou o Escopo 2, em que são medidas as emissões provenientes do consumo de energia. A variação medida, além de refletir a maior demanda pelo insumo, contabiliza o aumento do fator de emissão para geração de energia elétrica no Sistema Interligado Nacional, que ocorreu por conta da diminuição no regime pluviométrico das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Esse evento provocou menor geração de energia a partir de hidrelétricas, e aumentou a produção das termelétricas, fonte mais poluente, impactando negativamente as emissões provenientes do consumo.

Embora a comparação seja limitada, optamos por apresentar os desempenhos dos dois períodos, em linha com o nosso princípio de dar transparência às informações relativas aos nossos negócios. Os dados de 2021, que proporcionam uma fotografia mais próxima da normalidade de nossas operações, passam a embasar a nossa análise, de forma que, a partir do próximo período, possamos avaliar, de forma mais assertiva, a nossa evolução no gerenciamento das emissões de gases de efeito estufa.

DESEMPENHO DAS EMISSÕES DE GEE

[GRI 305-1; 305-2; 305-3]

Em tCO ₂ e	2020	2021	Variação
Escopo 1	1.136,35	1.978,94	74%
Escopo 2	394,04	1.405,53	257%
Escopo 3	133,32	663,61	398%
Emissões totais	1.663,71	4.048,08	143%

ÁGUA

Nossas operações consumiram 125.702 m³ de água no período. Desse volume, 67% são fornecidos por concessionária e 33%, de fontes subterrâneas, captadas por poços artesianos.

CONSUMO DE ÁGUA [GRI 303-3]

Em m³		%
Consumo total de água da rede de abastecimento por concessionária	83.637	67
Consumo total de água de fontes subterrâneas	42.065	33
TOTAL	125.702	



RESÍDUOS SÓLIDOS

No exercício da Medicina - presente no dia a dia da maior parte das nossas operações - há a geração de resíduos perigosos, assim denominados os que apresentam significativo risco à saúde pública ou à qualidade ambiental. Alguns exemplos das características que podem apresentar são inflamabilidade, corrosividade, reatividade, toxicidade, patogenicidade e carcinogenicidade, entre outras. Esses materiais são destinados à incineração, e a fase de coleta e destinação final é desempenhada por empresas terceirizadas. Em 2021, o total de resíduos gerados em nossas operações foi de 285,96 toneladas. Desse total, 63% são materiais não perigosos, e o restante, perigosos.

TOTAL DE RESÍDUOS, POR DESTINAÇÃO

[GRI 306-3]

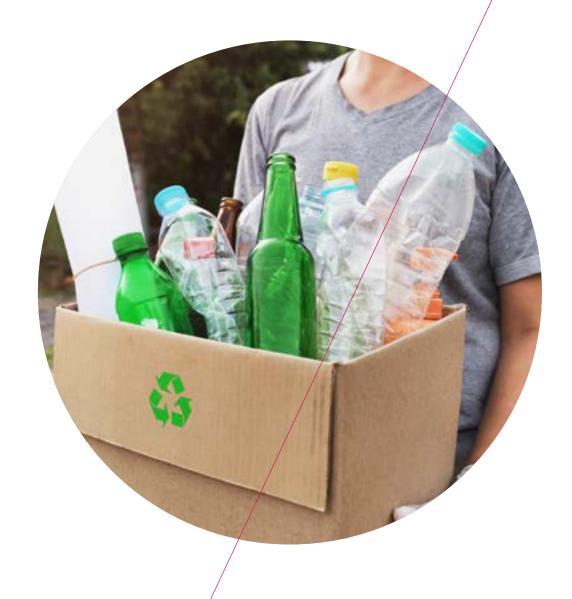
Em toneladas	Não Perigosos	Perigosos
Resíduos destinados a incineração	1,57	8,12
Resíduos destinados a reciclagem	12,35	0,89
Resíduos enviados a outras destinações	0,32	0,69
Resíduos enviados para aterro próprio e de terceiros	164,66	97,36
Totais	178,90	107,06

Para aperfeiçoar a gestão de resíduos sólidos ao longo de toda a Organização, iniciamos, em 2021, diversas frentes para institucionalizar rotinas, estabelecer processos e promover a troca de boas práticas entre as IES. Elaboramos, por exemplo, uma política de gestão ambiental, na qual definimos diretrizes sobre a temática. Criamos a comissão de gerenciamento de resíduos, com representantes de algumas unidades, e pretendemos expandir o alcance desse grupo para todas as nossas unidades em 2022.

Nos esforços iniciados em 2021, identificamos algumas práticas diferenciadas:

- → Projeto-piloto para o tratamento de resíduos perigosos que são passíveis de reciclagem, como lâmpadas e toners para impressora, desenvolvido pela Unigranrio, campus Duque de Caxias.
- → Coprocessamento dos resíduos perigosos, em parceria com empresa terceira especializada, também desenvolvido pelo campus Duque de Caxias, da Unigranrio (RJ).
- → 4 IPEMEDs, localizadas em São Paulo, Distrito Federal, Rio de Janeiro e Salvador, possuem rotinas de triagem de resíduos e destinação de materiais para reciclagem.

→ 3 IES também adotam a prática de separar os resíduos e destinar à reciclagem os que podem ser reaproveitados. Nesse conjunto de instituições, estão o ITPAC Porto (TO), o ITPAC Cruzeiro do Sul (AC) e a Unigranrio (RJ), campus Duque de Caxias







DESEMPENHO EM 2021

[GRI 103-2; 103-3]

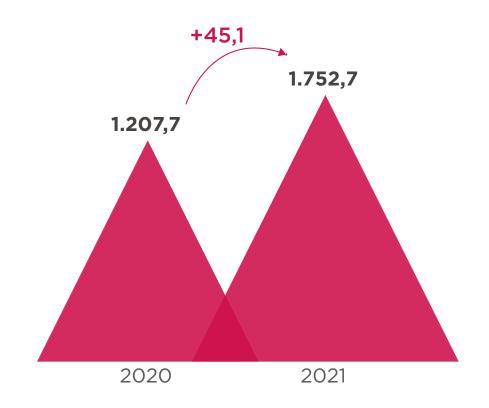
A performance econômico-financeira, em 2021, reflete a execução bem-sucedida da nossa estratégia e a consistência do nosso modelo de negócios, mesmo em um contexto desafiador, no qual seguimos convivendo com os reflexos da pandemia da Covid-19. O crescimento da receita líquida e do EBITDA confirmam a decisão acertada de adquirir instituições de ensino vocacionadas à Medicina e acelerar a nossa estratégia de serviços digitais. Estamos construindo um ecossistema digital com múltiplas ofertas, com ferramentas que auxiliam os médicos em toda a sua jornada profissional, e plataformas que alcançarão empresas farmacêuticas, laboratórios, redes de farmácias, hospitais e operadoras de saúde.

Expandimos a vertical de soluções digitais para o médico, sem abrir mão da nossa liderança em Educação Médica. Demos continuidade à estratégia de consolidação do mercado e alcançamos, em 2021, 2.731 vagas na graduação de Medicina. Tornamo-nos extremamente eficientes na operação de escolas médicas e continuamos vendo oportunidades nessa área. Entre 2022 e 2028, pretendemos adicionar 200 vagas por ano, mantendo a educação médica como nosso principal negócio no curto e médio prazos.

RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA

Crescimento de 45,1% em relação a 2020, atingindo R\$ 1.752,7 milhões, impulsionado pela maturação das vagas existentes e aumento do ticket médio dos cursos de Medicina, e da consolidação de aquisições de IES e *healthtechs*.

Em R\$ milhões

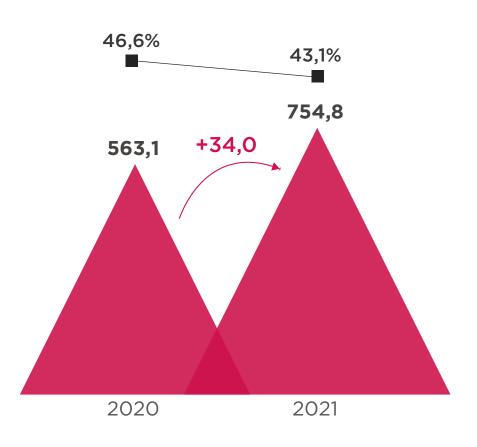


EBITDA AJUSTADO

Alta de 34,0%, somando R\$ 754,8 milhões em 2021. Tal resultado reflete o ganho das sinergias obtidas nas aquisições de IES, compensando parcialmente a performance de educação continuada, afetada em 2021 pela Covid-19, e o desempenho do segmento de soluções digitais, que está em desenvolvimento. A margem Ebitda ajustada, por sua vez, foi de 43,1%.

■ EBITDA ajustado - Em R\$ milhões

■ Margem EBITDA ajustada

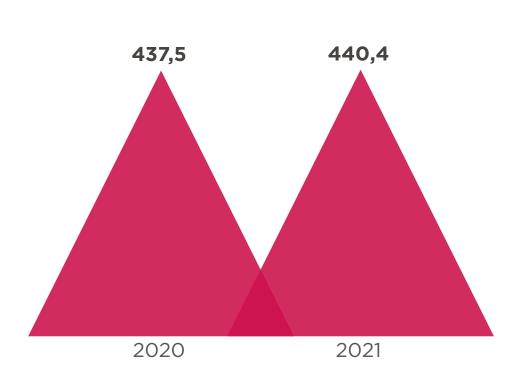




LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

Aumento de 0,7% em relação a 2020, atingindo R\$ 440,4 milhões. As aquisições feitas no período e, consequentemente, as maiores despesas financeiras decorrentes do endividamento, impactaram esse resultado.

Em R\$ milhões



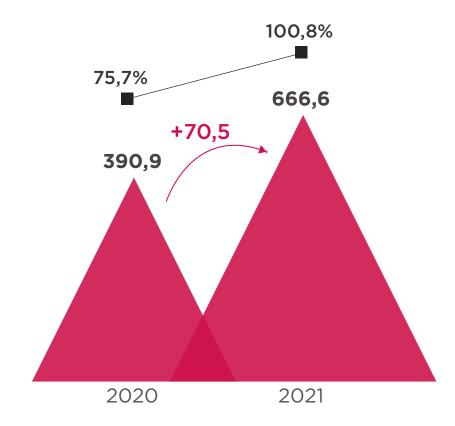
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

- → R\$ 666,6 milhões de Fluxo de Caixa Operacional, número recorde, superando em 70,5% o verificado em 2020.
- → 100,8% de conversão de caixa, comparado a 75,7% em 2020.

Essa geração de caixa suportou, em parte, as aquisições realizadas em 2021, que totalizaram R\$ 1,43 bilhão, e o programa de recompra de ações, que somou R\$ 213,7 milhões.

Em R\$ milhões

- Geração de caixa
- Conversão do caixa



A íntegra dos resultados econômico-financeiros está disponível em nosso <u>website</u> de Relações com Investidores (RI). O material também dá transparência a informações sobre desempenho ESG (meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa, na sigla em inglês). Tais dados são apresentados trimestralmente, em conjunto com os de performance financeira.





Sobre este Relatório

Elaborado de acordo com a metodologia da *Global* Reporting Initiative (GRI) - em sua versão Standards, opção Essencial (Core)-, este relatório apresenta informações sobre a evolução das estratégias e dos negócios, e o nosso desempenho nas esferas econômico-financeiras e ESG (sigla em inglês para meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa). Para estabelecer parâmetros de comparabilidade e análise da evolução das práticas que adotamos, estruturamos a prestação de contas de forma a contemplar um conjunto de tópicos, como recomenda as diretrizes da GRI, definidos a partir de nossa matriz de materialidade. Com isso, buscamos reforçar nossos compromissos de transparência, objetividade e clareza na nossa comunicação com os diferentes públicos. [GRI 102-54]

A matriz de materialidade que sustentou essa prestação de contas é recente, concluída no início de 2022. Em sua construção, identificamos dez temas que, para nós, são fundamentais para que os negócios sejam conduzidos de forma sustentável, no longo prazo. Cada um deles abrange diversas ações desenvolvidas rotineiramente em nossas operações, e que geram impactos significativos nos nossos públicos de relacionamentos e nos contextos econômicos, sociais e ambientais em que estamos inseridos. Nesse sentido, as diversas iniciativas relacionadas aos nossos temas materiais contribuem para o alcance de 13 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da Agenda 2030, liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

[GRI 102-12; 102-13]





TEMAS MATERIAIS

[GRI 102-47]

→ Parcerias de longo prazo com os médicos, por meio de soluções de ensino e tecnologias que entreguem valor em todas as etapas acadêmicas, do exercício da profissão e no relacionamento com a indústria de saúde.







→ Liderança em Educação Médica de alta qualidade, multiplicando o alcance geográfico da formação dos médicos.











→ Tecnologias aplicadas à saúde e à educação, gerando inovação, inclusão e desenvolvimento socioeconômico.











→ Cultura corporativa diversa, inclusiva e de alto desempenho.





→ Modelos de trabalho seguros, que gerem bem-estar e estimulem o crescimento profissional e o empreendedorismo.





→ Impacto social positivo, promovendo a saúde e prevenindo doenças nas comunidades dos entornos das operações.











→ Relações transparentes com alunos e clientes, zelando pela privacidade individual.



→ Excelência em governança e gestão.







→ Eficiência em gerenciamento ambiental.







→ Crescimento com rentabilidade.











Esses temas foram definidos a partir da construção de nova matriz de materialidade, processo concluído em fevereiro de 2022. Para elaborá-la, analisamos dados apurados em frentes variadas:

→ Consultamos nossos *stakeholders*, para entender como nossos negócios e operações os impactam, e como somos impactados pelas demandas e necessidades que apresentam. Para isso, realizamos enquete on-line, entre os meses de dezembro de 2021 e janeiro de 2022, que contou com a adesão de 140 participantes, do Brasil e do exterior. Nesse grupo, estão consumidores, fornecedores, funcionários, representantes de governos e profissionais do mercado financeiro, entre outros. Na enquete, abordamos 33 assuntos, divididos entre nove tópicos: governança corporativa, estratégia, gestão de recursos humanos, gestão dos negócios, ensino, tecnologia, meio ambiente, responsabilidade social e relacionamento com alunos. [GRI 102-40; 102-42; 102-43; 102-44]

- → Revisamos nosso planejamento estratégico e outros materiais corporativos, como relatórios de imprensa e pesquisas de engajamento e clima organizacional.
- → Realizamos levantamento dos temas materiais considerados por empresas pares, no Brasil e no exterior.
- → Verificamos a matriz de materialidade setorial proposta pelo Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade (SASB).

A matriz de materialidade, que resultou da análise conjunta dessas informações, foi submetida e aprovada pela Alta Administração, composta pelo CEO e vice-presidentes.





MATERIALIDADE E SEUS LIMITES

[GRI 102-46; 103-1]

TEMA	DESCRIÇÃO	ONDE OCORRE	TÓPICOS GRI RELACIONADOS
Parcerias de longo prazo com os médicos, por meio de soluções de ensino e tecnologias que entreguem valor em todas as etapas acadêmicas, do exercício da profissão e no relacionamento com a indústria de saúde.	Oferta de educação para a graduação médica e, posteriormente, abrangendo cursos preparatórios para a Residência e certificações, pós-graduação e especializações. Essa oferta de valor é complementada com serviços digitais para apoiar o estudante em sua formação e acompanhar o médico em sua jornada profissional.	Dentro e Fora	103-1;103-2; 103-3
Liderança em Educação Médica de alta qualidade, multiplicando o alcance geográfico da formação dos médicos.	Consolidação de mercado, por meio de aquisições e crescimento orgânico; interiorização do ensino; disseminação do aprendizado, por meio do uso de tecnologias de ensino; utilização, em sala de aula, de metodologias proprietárias diferenciadas e de tecnologias centradas na individualização do aprendizado.	Dentro e Fora	103-1;103-2; 103-3; 202-2; 203-1; 203-2
Tecnologias aplicadas à saúde e à educação, gerando inovação, inclusão e desenvolvimento socioeconômico.	Ecossistema de serviços médicos digitais, que auxiliam no ensino de Medicina e ajudam o médico ao longo de sua jornada profissional, facilitando também o acesso da população a esses profissionais. Geração de emprego – direto e indireto – e renda às localidades em que as IES estão instaladas.	Dentro e Fora	103-1;103-2; 103-3; 204-1; 419-1
Cultura corporativa diversa, inclusiva e de alto desempenho.	Promoção da diversidade e equidade de gênero; inclusão; Gestão orientada a resultados; disseminação e engajamento aos valores e cultura corporativa.	Dentro	103-1;103-2; 103-3; 404-1; 404-3; 405-1; 406-1
Modelos de trabalho seguros, que gerem bem- estar e estimulem o crescimento profissional e o empreendedorismo.	Ações de saúde, segurança e bem-estar direcionadas aos colaboradores; fomento ao empreendedorismo e ao intraempreendedorismo.	Dentro e Fora	103-1;103-2; 103-3



Impacto social positivo, promovendo a saúde e prevenindo doenças nas comunidades dos entornos das operações.	Consultas médicas e de saúde à população de baixa renda, que não tem acesso ao atendimento primário.	Fora	103-1;103-2; 103-3; 412-1; 413-1
Relações transparentes com alunos e clientes, zelando pela privacidade individual	Melhores práticas de gestão e segurança de dados, em linha com os normativos relacionados a esse tema.	Dentro e Fora	103-1;103-2; 103-3
Excelência em governança e gestão	Equilíbrio entre estratégia, gestão, processos e pessoas.	Dentro	103-1;103-2; 103-3; 205-2; 205-3; 206-1; 417-3
Eficiência em gerenciamento ambiental	Adoção de fontes limpas de energia e uso racional do recurso; gestão de resíduos sólidos, incluindo boas práticas de descarte; gerenciamento e do consumo de água, incluindo ações para uso racional; gestão das emissões de gases de efeito estufa.	Dentro	103-1;103-2; 103-3; 302- 1; 302-4; 303-3; 305-1; 305-2; 305-3; 306-3
Crescimento com rentabilidade	Ganhos de eficiência operacional aliados a alto desempenho em qualidade.	Dentro	103-1;103-2; 103-3; 201-4



Sumário de conteúdo GRI

[GRI 102-55]

GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 102 -	102-14	Declaração do tomador de decisões mais graduado	4
DIVULGAÇÕES GERAIS	102-1	Nome da organização	14
OLKAIS	102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	15
1	102-3	Localização da sede da organização	14
	102-4	Localização das operações	15
	102-5	Natureza da propriedade e forma jurídica	14
	102-6	Mercados atendidos	15
	102-7	Porte da organização	14
	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	65
	102-41	Acordos de negociação coletiva	68
	102-9	Cadeia de fornecedores	75
	102-10	Mudanças significativas na organização e na cadeia de fornecedores	75
	102-11	Abordagem do princípio da precaução	38
	102-12	Iniciativas externas	93
	102-13	Participação em associações	93
	102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Inclui as subsidiárias Afya Participações S.A., ITPAC Porto Nacional, ITPAC Araguaina, Univaço, IPTAN, IESVAP, IESP, FASA, MEDCEL, IPEMED e PEBMED, entre outras.
	102-46	Definição do conteúdo do relatório e seus limites	96



GRI STANDARDS	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	PÁGINA/RESPOSTA
GRI 102 -	102-47	Lista de tópicos materiais	94
DIVULGAÇÕES GERAIS	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
OLIVAIS	102-48	Reformulações de informações	2
	102-49	Alterações no relatório	2
	102-40	Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	95
	102-42	Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	95
	102-43	Abordagem para engajamento de s <i>takeholders</i>	95
	102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	95
	102-50	Período coberto pelo relatório	2
	102-51	Data do relatório mais recente	2
	102-52	Ciclo de emissão	2
	102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	2
	102-54	Opção de acordo do Padrão GRI	2, 93
	102-55	Sumário de conteúdo GRI	98
	102-56	Verificação externa	Este relatório não foi submetido à auditoria de terceira parte.
	102-18	Estrutura de governança	35
	102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	21, 38



TÓPICO MATERIAL	DIVULGAÇÃO	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	Páginas / respostas
Parcerias de longo prazo com os médicos,	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
por meio de soluções de ensino e tecnologias que entreguem valor em todas as etapas		103-2	Forma de gestão e seus componentes	23, 45, 53, 56
elacionamento com a indústria de saúde		103-3	Evolução da forma de gestão	23, 45, 53, 56
iderança em Educação Médica de Ilta qualidade, multiplicando o alcance	GRI 202: Presença de Mercado 2016	202-2	Proporção de lideranças contratadas na comunidade local	75
geográfico da formação dos médicos	GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	74, 75
		203-2	Impactos econômicos indiretos significativos	74
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	Forma de gestão e seus componentes	23, 31, 45, 56
		103-3	Evolução da forma de gestão	23, 31, 45, 56
ecnologias aplicadas à saúde e à	GRI 204: Práticas de Compras 2016	204-1	Proporção do gasto com fornecedores locais	75
educação, gerando inovação, inclusão e lesenvolvimento socioeconômico	GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1	Não conformidade com leis e regulamentos sociais e econômicos	74
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	Forma de gestão e seus componentes	23, 45, 53, 56
		103-3	Evolução da forma de gestão	23, 45, 56, 56
Cultura corporativa diversa, inclusiva e de alto desempenho	GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1	Média de horas de treinamento ao ano, por funcionário	69
		404-3	Percentual de funcionários que recebem avaliações periódicas de desempenho e desenvolvimento profissional	67, 68
	GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1	Diversidade nos órgãos de governança e funcionários	36, 65



•		TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	Páginas / respostas
Cultura corporativa diversa, inclusiva e de alto desempenho	GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1	Casos de Discriminação e Medidas Corretivas Tomadas	67
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	Forma de gestão e seus componentes	65
		103-3	Evolução da forma de gestão	65
Modelos de trabalho seguros, que gerem	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
pem-estar e estimulem o crescimento profissional e o empreendedorismo		103-2	Forma de gestão e seus componentes	45, 53
or or issignate of empreemacaonsmo		103-3	Evolução da forma de gestão	45, 53
Impacto social positivo, promovendo a saúde e prevenindo doenças nas comunidades dos entornos das operações	GRI 412: Avaliação de Direitos Humanos 2016	412-1	Operações submetidas a revisões ou avaliações 74 de impacto sobre os direitos humanos	
	GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1	Percentual de operações com programas implementados de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e/ou desenvolvimento local	74
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	A forma de gestão e seus componentes	71, 74
		103-3	Evolução da forma de gestão	71, 74
Relações transparentes com alunos e clientes,	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
zelando pela privacidade individual		103-2	Forma de gestão seus componentes	42
		103-3	Evolução da forma de gestão	42
Excelência em governança e gestão	GRI 205: Anticorrupção 2016	205-2	Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção	38, 39
		205-3	Casos de corrupção confirmados e medidas tomadas	39



TÓPICO MATERIAL	DIVULGAÇÃO	TÓPICO GRI	DEFINIÇÃO	Páginas / respostas
Excelência em governança e gestão	GRI 206: Concorrência Desleal 2016	esleal 2016 206-1 Ações jurídicas relacionadas com a concorrência desleal e as práticas monopólicas e contra a livre concorrência		39
	GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417-3	Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	16
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	Forma de gestão e seus componentes	31, 35
		03-3	Evolução da forma de gestão	31, 35
Eficiência em gerenciamento ambiental	GRI 302: Energia 2016	302-1	Consumo de energia dentro da organização	86
		302-4	Redução do consumo energético	86
	GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-3	Retirada de água por fonte	87
	GRI 305: Emissões 2016	305-1	Emissões diretas de GEE (Escopo 1)	87
		305-2	Emissões diretas de GEE (Escopo 2)	87
		305-3	Emissões diretas de GEE (Escopo 3)	87
	GRI 306: Resíduos 2020	306-3	Resíduos gerados	88
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	Forma de gestão e seus componentes	85
		103-3	Evolução da forma de gestão	85
Crescimento com rentabilidade	GRI 201: Performance Econômica 2016	201-4	Apoio financeiro recebido do governo	74
	GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1	Explicação do tema material e seus limites	96
		103-2	Forma de gestão e seus componentes	90
		103-3	Evolução da forma de gestão	90



Sumário de conteúdo da SASB

Serviços - Setor: Educação

TÓPICOS	INDICADORES	MÉTRICA	PÁGINA/RESPOSTA
Métricas da Atividade SV-ED-000.A		Número de alunos matriculados	14
	SV-ED-000.B	Número de candidatos para as vagas oferecidas	45
	SV-ED-000.D	Número de: (1) corpo docente e (2) todos os outros funcionários	72
Segurança dos Dados	SV-ED-230a.1	Descrição da abordagem para identificar e abordar os riscos de segurança o	de dados 43
	SV-ED-230a.2	Descrição das políticas e práticas relacionadas à coleta, uso e retenção de informações do aluno	43
Qualidade da Educação e Trabalho Remunerado	SV-ED-260a.1	Notas da Graduação	16



Créditos

AFYA PARTICIPAÇÕES S.A.

Escritório Administrativo

Alameda Oscar Niemeyer, 119 - sala 504 Vila da Serra - Nova Lima - MG CEP 34006-56 Tel: + 55 31 3515-7500

CONTATOS

Comunicação Institucional:

comunica@afya.com.br

Relações com Investidores:
ir@afya.com.br

CRÉDITOS

COORDENAÇÃO

Diretoria de Comunicação Institucional e Sustentabilidade

PRODUÇÃO TEXTUAL E GRÁFICA / CONSULTORIA GRI

Aiurú ESG

Texto: Soraia Duarte

Diagramação e infografia: Multi Design